



Eletrobras



Relatório Anual
e de Sustentabilidade

2012



**Relatório Anual
e de Sustentabilidade
2012**

Orquidea
Catasetun macrocarpum



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O futuro e o passado da Eletrobras se encontraram em 2012, ano em que a companhia completou 50 anos de serviços prestados ao desenvolvimento sustentável do Brasil. De um lado, durante as comemorações do cinquentenário, os brasileiros puderam recordar as conquistas da empresa e sua importância estratégica para o desenvolvimento do país, por meio da implantação de um sistema elétrico único no mundo, caracterizado pela matriz limpa, baseada na geração hidrelétrica, e em um gigantesco sistema interligado de transmissão. De outro, a Eletrobras sinalizou, de maneira inequívoca, o caminho que seguirá nos próximos anos, com ênfase na sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Dois fatos ocorridos em 2012 demonstraram a união do passado e do futuro no presente. O primeiro foi a participação ativa da Eletrobras em negociações e discussões da Rio+20, particularmente no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), sobre temas nos quais a companhia possui grande experiência: a eficiência energética, o uso de fontes renováveis e a universalização do acesso à energia elétrica. No tocante à eficiência, a Eletrobras coordena, desde sua criação, em 1985, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), um programa do governo federal dedicado às ações de conscientização da população sobre a importância do uso consciente de energia. São destaques do Procel ações envolvendo escolas e poder público, com melhorias na iluminação das cidades, além do Selo Procel, face mais reconhecida pela população, pois está presente nos eletrodomésticos e eletrônicos que se destacam no quesito economia de energia.

Quanto ao uso de fontes renováveis de energia, a matriz elétrica da Eletrobras é exemplo para o

mundo. Além de 85% da matriz ser proveniente de hidrelétricas, uma fonte limpa e renovável, as empresas Eletrobras têm ampliado sua participação no mercado de energia eólica, uma fonte essencial para complementar a fonte hidrelétrica. No tocante à universalização do acesso à energia elétrica, cabe à Eletrobras a coordenação de mais um programa do governo federal que é exemplo para todo o planeta: o Programa Luz para Todos, que, desde 2003, já levou energia elétrica para cerca de 15 milhões de pessoas em todo o país. Com base nesse resultado, a ONU decidiu incentivar a reprodução dessa iniciativa pelo mundo e levar energia para 1,4 bilhão de pessoas que ainda não têm acesso a esse item básico para o bem-estar do ser humano.

O segundo fato que mereceu destaque no ano que passou foi a decisão, por parte da Eletrobras e de suas controladas, de prorrogar as concessões dos ativos de energia que venceriam em 2015 e que foram antecipadas por meio da Lei 12.783/2013. O esforço das empresas Eletrobras possibilitou que o governo federal reduzisse as tarifas de energia, beneficiando 190 milhões de brasileiros, que puderam reduzir suas contas residenciais e ainda usufruir da melhoria do mercado de trabalho, proporcionada pela redução da despesa das empresas com um insumo tão básico.

Na história da Eletrobras, todos os desafios que surgiram foram vencidos. Por isso, estou convicto de que a adequação das empresas Eletrobras à nova realidade do setor elétrico brasileiro será mais um desafio a ser superado com a excelência costumeira. A empresa ficará ainda mais forte, ao tornar-se mais rentável, competitiva e, portanto, sustentável, pronta para manter seu compromisso com os brasileiros por mais 50 anos.

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN
Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras

Mensagem do Presidente (GRI 1.1)

O ano em que a Eletrobras celebrou seu cinquentenário foi extremamente marcante e simbólico para a empresa. Se 2012 registrou o orgulho e as conquistas de 50 anos de história, também marcou uma multiplicação dos desafios a serem enfrentados, redesenhando o futuro da maior empresa de energia elétrica do país e da América do Sul.

Presentes de norte a sul do Brasil, temos participação preponderante na implantação e operação do sistema elétrico interligado e sistemas isolados. São sistemas imprescindíveis para assegurar o funcionamento e o crescimento da economia brasileira e permitir o acesso à energia de forma integrada para mais de 190 milhões de brasileiros.

Tamanha responsabilidade – crescente ao longo das últimas cinco décadas – vem sendo acompanhada por resultados igualmente grandiosos, que poderão ser conhecidos nas páginas deste Relatório de Sustentabilidade. Como destaque, temos o recorde mundial batido pela Itaipu Binacional, que atingiu 98,3 milhões de MWh, e as usinas de Angra 1 e 2, que chegaram a 16 milhões de MWh. Números expressivos também estão nos programas governamentais geridos pela Eletrobras, como o Luz para Todos, o Proinfa e o Procel.

Em 2012, realizamos investimentos de R\$ 9,9 bilhões. Atuando isoladamente ou em parceria, as empresas Eletrobras agregaram cerca de 711 MW de energia limpa e renovável à matriz energética brasileira e 880 km de linhas de transmissão. Na distribuição, por intermédio dos nossos 199.935 km de rede, atendemos a, aproximadamente, 3,7 milhões de clientes.

Os investimentos não param por aí. No segmento de geração, existem cerca de 22.662 MW em construção, e ainda 19.040 MW já em estudo. Na transmissão, para os próximos anos, teremos a implantação de mais 13.730 km, o que representa um acréscimo de 13.885 MVA em capacidade de transformação.

Signatários desde julho de 2006 do Pacto Global, reafirmamos sistematicamente nosso compromisso

com a sustentabilidade e com a cidadania empresarial. Especialmente em 2012, com a nossa participação como parceiros oficiais na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), apresentamos à sociedade nossas iniciativas que proporcionam melhoria na qualidade de vida das pessoas, além de algumas de nossas contribuições para o uso de fontes energéticas mais sustentáveis e menos poluentes e o estímulo à sua utilização de forma eficiente.

Ainda sob essas premissas, refletimos os princípios do Pacto Global em nossa missão, visão e valores e os concretizamos em ações e programas desenvolvidos por nossas empresas, demonstrando que nossas atividades contribuem efetivamente para a universalização do acesso à energia, um dos maiores desafios que o setor elétrico mundial enfrenta atualmente.

Em setembro de 2012, a MP 579/12, convertida na Lei 12.783, estabeleceu a forma de prorrogação dos contratos de concessão da geração, transmissão e distribuição. A motivação pela modicidade tarifária e redução dos valores das contas de energia em todas as classes de consumo de energia do país levou o governo federal a propor o vencimento antecipado dos contratos de concessão, com a automática prorrogação dentro das condições estabelecidas e, como alternativa, a relicitação da concessão decorrido o prazo contratual original. A holding e suas controladas Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul e Eletrobras Furnas analisaram as diferentes possibilidades abordando aspectos técnicos, econômicos e estratégicos e optaram pela prorrogação das concessões dos contratos afetados por 30 anos, assegurando, assim, a preservação de seu porte e de sua importância.

O resultado financeiro deste ano revelou um grande prejuízo, que, no entanto, deve ser encarado como um evento pontual resultante dos efeitos da Lei 12.783. Os números foram severamente impactados por lançamentos decorrentes dos efeitos da lei sobre nossos ativos.



Cecropia
Cecropia

Os novos desafios trouxeram novas perspectivas e o foco na necessidade de melhoria contínua, acelerando o aprimoramento que já vínhamos buscando na construção de uma empresa cada vez mais eficiente. Para tanto, nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão foi iniciado ainda em 2012, refletindo uma tomada de posição imediata da Eletrobras perante o novo ambiente de negócios do setor elétrico brasileiro. Precisamos reduzir ainda mais os nossos custos em relação às nossas receitas, reestruturando nossos processos empresariais e otimizando os esforços entre as empresas Eletrobras.

No ano em que valorizamos especialmente a energia das pessoas que construíram nossa história, apresentamos neste relatório o muito que já construímos e registramos o que estamos fazendo nos aspectos econômico, ambiental e social para responder às expectativas quanto ao nosso relevante papel no setor elétrico brasileiro.

A Eletrobras cresce ao mesmo tempo que se moderniza, a fim de continuar atendendo ao país em suas necessidades de fornecimento de energia com qualidade e confiabilidade, para um Brasil cada vez mais sustentável.

JOSÉ DA COSTA CARVALHO NETO
Presidente da Eletrobras

Missão, Visão e Valores (GRI 4.8)

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

Valores

- Foco em resultados;
- Empreendedorismo e inovação;
- Valorização e comprometimento das pessoas;
- Ética e transparência.



Diretrizes da Política de Sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade das empresas Eletrobras foi elaborada com o objetivo de estabelecer diretrizes para nortear as ações nas questões ligadas ao desenvolvimento sustentável.

Essa Política representa o compromisso das empresas Eletrobras com a sustentabilidade, conceito que fundamenta as ações das empresas na busca do equilíbrio entre as oportunidades de negócios, as necessidades atuais da sociedade e o bem-estar das gerações futuras.

Promoção do desenvolvimento sustentável

Atuar como agente do desenvolvimento sustentável nos territórios de convivência das empresas Eletrobras.

Energia limpa e renovável

Priorizar a produção de energia limpa e renovável.

Uso racional de recursos

Promover o uso racional de recursos naturais e materiais necessários aos processos, sistemas e operações das empresas Eletrobras.

Eficiência energética

Atuar como agente indutor da eficiência energética, buscando maior racionalidade no emprego dos recursos naturais e promovendo o desenvolvimento e a utilização de tecnologias, processos e sistemas para esse fim.

P&D+I sustentável

Promover a pesquisa, o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica, visando à melhoria de desempenho, à potencialização dos impactos positivos e à minimização dos impactos negativos nas atividades das empresas Eletrobras.

Compromisso com a ética e a transparência

Estabelecer relações éticas e transparentes com todas as partes interessadas.

Respeito aos direitos humanos

Respeitar os direitos humanos estabelecidos nas leis, tratados e convenções nacionais e internacionais, não compactuando com qualquer violação no âmbito de atuação das empresas Eletrobras.

Valor para as partes interessadas

Agregar valor e realizar operações com rentabilidade e competitividade de forma eficiente e eficaz, gerando retorno para os colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e demais partes interessadas.

Diálogo e engajamento

Estabelecer canais de diálogo amplo, transparente, permanente e estruturado com as partes interessadas, respeitando a equidade, a diversidade e a cultura das regiões onde atuamos, levando os subsídios dessa interação para as decisões empresariais.

Colaborador(a) cidadão(ã)

Estimular nos(as) colaboradores(as) o comprometimento com a sustentabilidade, de forma que desenvolvam uma atitude cidadã no ambiente corporativo e no seu cotidiano.

Condições de trabalho e de bem-estar dos(as) colaboradores(as)

Garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos(às) colaboradores(as), de acordo com padrões nacionais e internacionais de saúde e segurança, demandando também esse comprometimento dos nossos fornecedores.

Qualidade de vida dos(as) colaboradores(as)

Promover o crescimento pessoal e profissional dos(as) nossos(as) colaboradores(as), assim como um ambiente de trabalho que inclua e valorize a equidade e a diversidade.

Compras e parcerias responsáveis

Incorporar requisitos socioambientais na contratação de bens e serviços e estimular essa inserção nas parcerias de negócios.

Gestão da Sustentabilidade

Aprimorar os sistemas de gestão, de modo a promover e garantir a melhoria contínua dos processos empresariais, fortalecendo os princípios da sustentabilidade.

Gestão de Riscos

Atuar com o objetivo de minimizar e mitigar riscos financeiros, ambientais, sociais, operacionais e outros inerentes aos negócios das empresas Eletrobras.



Principais indicadores 2012

Econômico e Financeiro

- Receita operacional líquida de **R\$ 34.064 milhões**
- Prejuízo do exercício de **R\$ 6.926 milhões**
- Valor patrimonial de **R\$ 67.280 milhões**
- Investimentos de **R\$ 9.850 milhões** segregados em:
 - **R\$ 5.263 milhões** em geração;
 - **R\$ 2.985 milhões** em transmissão;
 - **R\$ 1.056 milhões** em distribuição; e
 - **R\$ 546 milhões** em pesquisa, infraestrutura e qualidade ambiental
- Os investimentos em P&D+I das empresas Eletrobras em 2012 totalizaram R\$ 214 milhões, 18,9% a mais que no ano anterior

Social

- Encerramos o ano com **28.437 empregados**
- Registramos uma taxa de rotatividade de **3%**
- Investimos **R\$ 193 milhões** em projetos voltados à sociedade
- O Procel contribuiu para uma economia de energia elétrica de cerca de **9,1 mil GWh**
- Luz para Todos realizou **120.131 novas ligações**

Ambiental

- Investimos **R\$ 197 milhões** em proteção ambiental
- Apoiamos a conservação de **24 terras indígenas** e **139 unidades** de conservação
- Emitimos **11.772.144 tCO₂e**
- Deixamos de emitir **134.770.589,55 tCO₂e**

Operacional

- Produzimos **207.451 GWh** de energia
- Nossa capacidade instalada é de **42.333 MW**
- Possuímos **55.118 km** de linhas de transmissão no Brasil e **199.935 km** de linhas de distribuição
- Atendemos diretamente **3,7 milhões** de clientes
- Do total da capacidade instalada das empresas Eletrobras, **85%** são provenientes de fontes de energia limpa e renovável
- As usinas UHE Passo São João, UHE Santo Antônio e UHE Mauá entraram em operação agregando mais de **500,84 MW** de capacidade instalada



Compromissos (GRI 1.2)

Evolução dos nossos compromissos para 2012, assumidos em 2010 e 2011		
Meta/ Compromisso 2012	Desempenho	Comentários
GOVERNANÇA		
Realização da primeira avaliação de desempenho do Conselho de Administração (CA) e da Diretoria Executiva (DE) da Eletrobras, disseminando o processo em todas as empresas do Sistema.	PARCIALMENTE ATINGIDA	A Eletrobras padronizou a metodologia para avaliação de desempenho do CA e DE e divulgou a aprovação dessa metodologia em todas as empresas, com as diretrizes para sua aplicação.
Início das atividades de dois Comitês de suporte ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Remuneração e Gestão de Pessoas.	ATINGIDA	Ver item Governança corporativa, na página 69.
Promoção da primeira eleição para escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração.	ATINGIDA	Ver item Transparência na gestão, na página 76.
O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) estabeleceu, dentre outras obrigações, o cumprimento de metas anuais para o período de 2010-2014, para as empresas Eletrobras, com o objetivo de melhorar a performance dos processos das empresas Eletrobras.	ATINGIDA	Ver item Contrato de Metas e Desempenho Empresarial, na página 91.
ECONÔMICA		
Investimentos da ordem de R\$ 13,3 bilhões.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Foram investidos cerca de R\$ 9,9 bilhões em vários empreendimentos de geração, transmissão e distribuição, batendo seu próprio recorde.
SOCIAL		
Avaliações finais de desempenho e desenvolvimento de carreira no âmbito do primeiro Ciclo Unificado do Sistema de Gestão de Desempenho.	ATINGIDA	Ver item Gestão de desempenho, na página 115.
Elaboração de ações de melhoria que atendam aos objetivos estratégicos das empresas, ao desempenho organizacional e ao bem-estar dos empregados, com base nos resultados das duas pesquisas unificadas de clima organizacional.	ATINGIDA	Ver item Pesquisa de Clima, na página 114.
Aquisição, pela Ouvidoria da holding, e instalação nas áreas de convivência, de urnas para captação de manifestações / denúncias do público terceirizado que trabalha nas dependências da empresa e que não tem acesso direto a computadores, assim como o desenvolvimento de um plano de comunicação específico para o atendimento desse sistema de urnas.	ATINGIDA	Ver item Urnas para manifestação, na página 79.
Entrega de recomendações gerais para a construção de um processo permanente de treinamento do público interno que culmine na formação de uma cultura interna de valorização da marca da empresa.	ATINGIDA	Após o lançamento da marca, foram realizadas varias ações de divulgação pela holding e as empresas, com o objetivo de engajar o público interno.

Evolução dos nossos compromissos para 2012, assumidos em 2010 e 2011

Meta/ Compromisso 2012	Desempenho	Comentários
NEGÓCIO		
Finalização da elaboração dos Planos de Negócio de cada empresa do Sistema Eletrobras em meados de 2012.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Interrupção após edição da Medida Provisória 579, de 11/09/2012. A Eletrobras já retomou o processo de desdobramento do seu Plano Estratégico a partir de uma nova avaliação do cenário regulatório. Em março de 2013, a empresa aprovou o Plano Diretor de Negócios e Gestão.
Agregação, em empreendimentos próprios, de cerca de 1.349 km de linhas de transmissão, 11.121 MVA em capacidade de transformação em subestações e 869 Mvar de compensação reativa.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Em virtude da demora na obtenção das licenças ambientais, foram agregados 209,6 km de linhas de transmissão, 6.301 MVA em capacidade de transformação e 280 Mvar de compensação reativa.
Entrada em operação dos seguintes empreendimentos de geração (próprios): Batalha, Barra do Rio Chapéu, São Domingos, João Borges, Passo São João, São Domingos e Simplício (hidrelétrica).	PARCIALMENTE ATINGIDA	UHE Passo São João entrou em operação em abril de 2012. As PCHs Barra do Rio Chapéu, João Borges, São Domingos, Simplício e Batalha têm previsão de entrada em operação a partir de 2013.
Entrada em operação dos seguintes empreendimentos de geração (parcerias): Jirau, Mauá e Santo Antônio (hidrelétrica) e Cerro Chato 1, 2 e 3, Complexo Eólico Livramento, Mangue Seco 2, Miassaba 3, Pedra Branca, Rei dos Ventos 1 e 3, São Pedro do Lago e Sete Gameleiras (eólicas).	PARCIALMENTE ATINGIDA	As usinas eólicas Mangue Seco 2 e Cerro Chato 1, 2 e 3 entraram em operação em 2011. A UHE Santo Antônio iniciou operação em março de 2012, tendo entrado 9 das 44 unidades em 2012, e a UHE Mauá entrou em operação em novembro de 2012. As usinas eólicas Pedra Branca, São Pedro do Lago, Sete Gameleiras, Jirau, Miassaba 3, Rei dos Ventos 1, Rei dos Ventos 3 e Complexo Eólico Livramento entrarão em operação em 2013.
Realização, em parceria com os empreendedores privados, constituindo as SPes, de cerca de 4.958 km de linhas de transmissão e 16.554 MVA em capacidade de transformação em subestações, que serão incorporados à rede básica do SIN.	PARCIALMENTE ATINGIDA	Em virtude da demora na obtenção das licenças ambientais, só foram agregados 698 km de linhas de transmissão, 1.523 MVA em capacidade de transformação e 55 Mvar de compensação reativa.
Início das obras da linha de transmissão para interconexão Brasil-Uruguaí (390 km) e da subestação associada, em parceria.	NÃO ATINGIDA	Após a audiência pública realizada em agosto/11, foi detectada a incompatibilidade do traçado das linhas de transmissão, o que obrigou a mudança de localização da SE Candiota e do traçado das linhas e consequente reprogramação do empreendimento, com nova previsão de entrada em operação comercial para o primeiro semestre de 2014.
Início das obras da UHE Inambari (2.000 MW), no Peru, em parceria.	NÃO ATINGIDA	A SPE responsável pelo projeto está aguardando uma definição do governo peruano sobre a continuidade dos estudos.

Evolução dos nossos compromissos para 2012, assumidos em 2010 e 2011

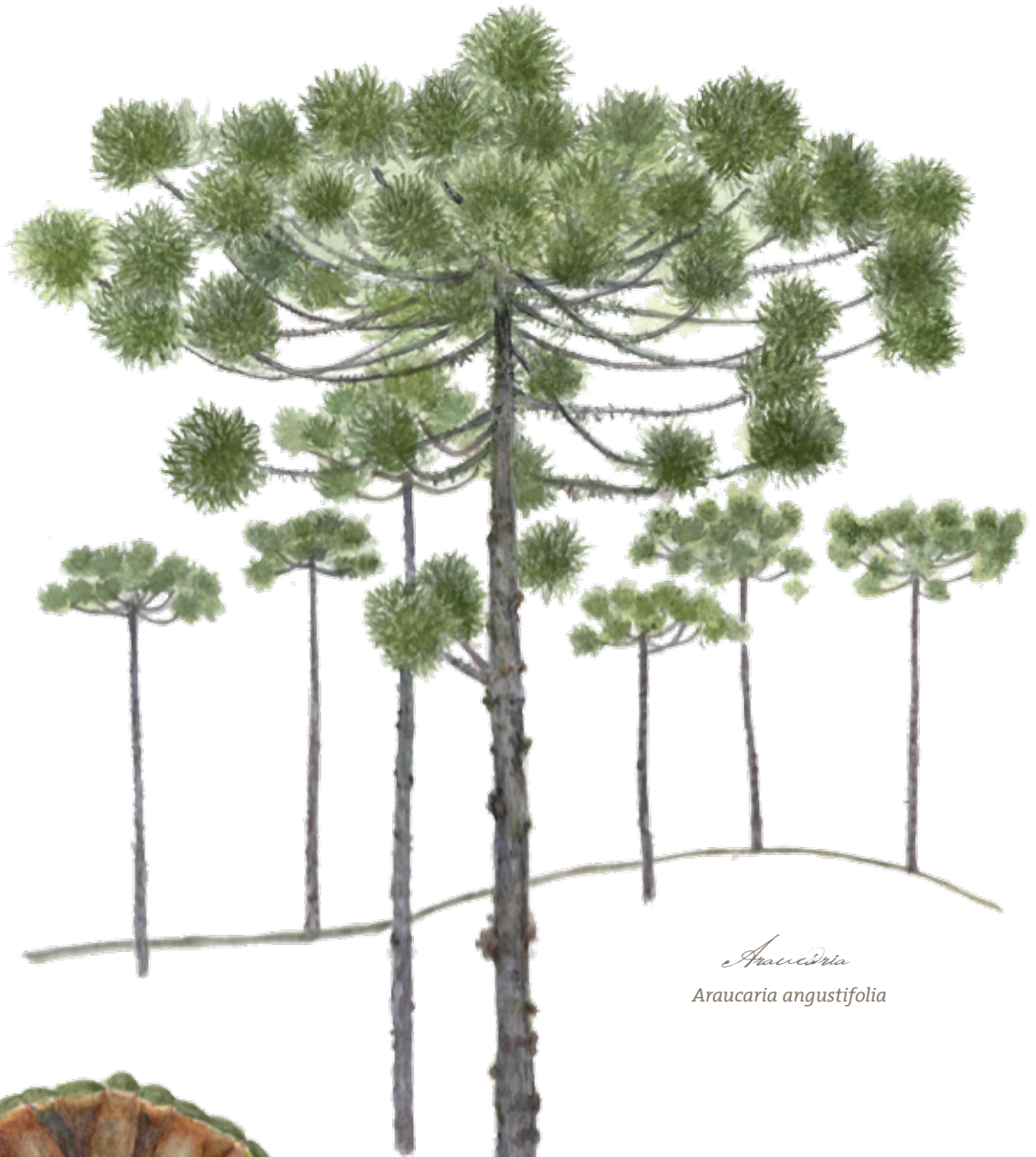
Meta/ Compromisso 2012	Desempenho	Comentários
AMBIENTAL		
Monitoramento, por meio do Sistema de Indicadores para a Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS), de quatro grandes temas (água, energia, resíduo e biodiversidade), utilizando 39 indicadores.	ATINGIDA	Ver item Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS), na página 162.
Buscar uma estratégia unificada para suas empresas, no que se refere a adotar práticas que minimizem ou compensem as suas emissões de gases de efeito estufa.	ATINGIDA	Ver item Mudanças climáticas, na página 184.



Sumário

Sobre este relatório.....	19
Destaques do ano.....	27
Compromissos voluntários [GRI 4.12].....	33
Prêmios e reconhecimentos [GRI 2.10].....	37
Nossa história.....	41
Perfil	47
Nossos negócios.....	53
Programas setoriais.....	73
Como nos estruturamos	83
Nossa responsabilidade perante o mercado	103
Nossa responsabilidade com as pessoas	113
Nossa responsabilidade com a sociedade	135
Nossa responsabilidade com o meio ambiente	153
Índice remissivo [GRI 3.12]	187
Carta de assegução [GRI 3.13] e Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI.....	197
Créditos/contatos.....	203
Glossário.....	205

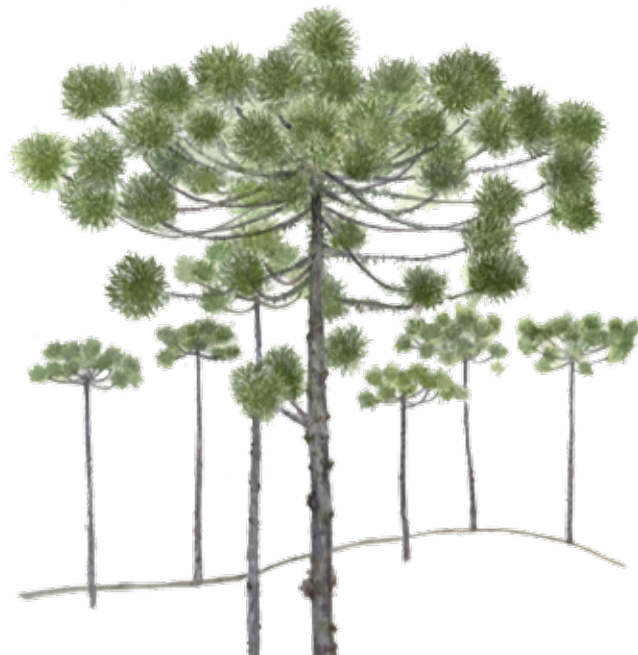




Araucária
Araucaria angustifolia



Sobre este relatório



Desde 2008, publicamos as informações da empresa, demonstrando o nosso desempenho nos aspectos econômico, social e ambiental. Este relatório, de periodicidade anual, segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI (versão 3.1)* e refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, com informações sobre as 16 empresas Eletrobras: *holding*, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Alagoas, Eletrobras Distribuição Piauí, Eletrobras Distribuição Rondônia e Eletrobras Distribuição Roraima, Eletrobras Cepel, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletropar, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional. Com nível de aplicação B+, o documento contém 83 indicadores de desempenho, sendo 21 referentes ao Suplemento Setorial de Energia Elétrica, além dos de perfil. (GRI 3.1; 3.2; 3.3; 3.6; 3.7; 3.8; 3.9; 3.10; 3.11)

Processo de Materialidade

As empresas Eletrobras tratam a materialidade da sustentabilidade como parte integrante da gestão da empresa. Uma pesquisa com os *stakeholders* é realizada a fim de identificar os temas apontados como prioritários, e com o intuito de aperfeiçoar o processo da materialidade de temas a serem tratados no relatório realizamos um painel com especialistas de diferentes áreas do conhecimento, da sustentabilidade e do setor energético

Desde 2011 incorporamos as informações do Relatório Anual e de Sustentabilidade num só documento, demonstrando que para a Eletrobras estas são informações indissociáveis. Adicionalmente, explicitamos nossos principais desafios e compromissos, as ações já realizadas e as propostas para os próximos anos.

A versão completa do relatório está disponível na *web* (www.eletrobras.com/ELB/data/Pages/LUMIS76D5F4D1PTBRIE.htm), e permite fácil acesso ao leitor com opção de escolha dos assuntos de interesse específico, nos idiomas português, inglês e espanhol. Também disponibilizamos versões impressas, resumidas e segmentadas para os públicos: investidores e acionistas, público interno e terceiro setor.

brasileiro. Como resultado da pesquisa e do painel reafirmamos, por parte de nossos *stakeholders*, a importância dos temas que trabalhamos nos relatórios dos últimos anos.

Os temas apontados como prioritários no painel de especialistas referem-se à relação com empregados; relação com o governo; fomento a políticas públicas, em especial à participação em Comitês de Bacias; impactos nas comunidades

Sobre este relatório

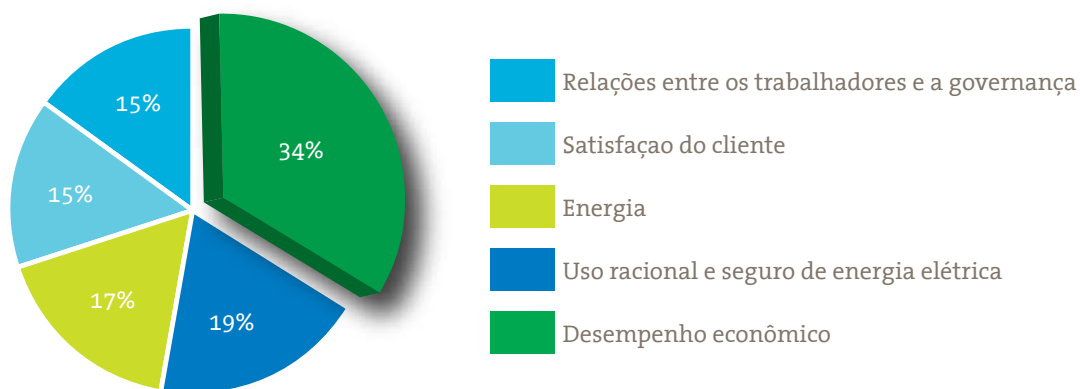
loais; energia renovável; e saúde e segurança ocupacional.

E a pesquisa com os *stakeholders* apontou como mais relevantes os temas:

desempenho econômico (ver capítulo *Nossa responsabilidade perante o mercado*, página 103);

uso racional e seguro da energia elétrica (ver item *Eficiência energética*, página 178); energia (ver item *Energia*, página 158); satisfação do cliente (ver item *Índice de satisfação de clientes*, página 147); relação entre os trabalhadores e a governança (ver item *Governança corporativa*, página 85, e o capítulo *Nossa responsabilidade com as pessoas*, página 113).

Pesquisa com os Stakeholders



O relatório também aborda outros assuntos considerados de relevância para os nossos negócios, como: mudanças climáticas (ver página 171), equilíbrio econômico-financeiro (ver página 103), riscos de ocorrência de trabalho infantil e/ou análogo ao escravo (ver páginas 143 e 145) e responsabilidade sobre o produto (ver página 146).

(GRI 3.5)

A matriz de materialidade foi revista para incorporar mais *stakeholders* e avaliar, além da importância para a sociedade, a importância de cada aspecto para o negócio. Utilizamos, na revisão, todos os aspectos indicados pelas diretrizes da GRI versão 3.1. Os resultados da pesquisa com

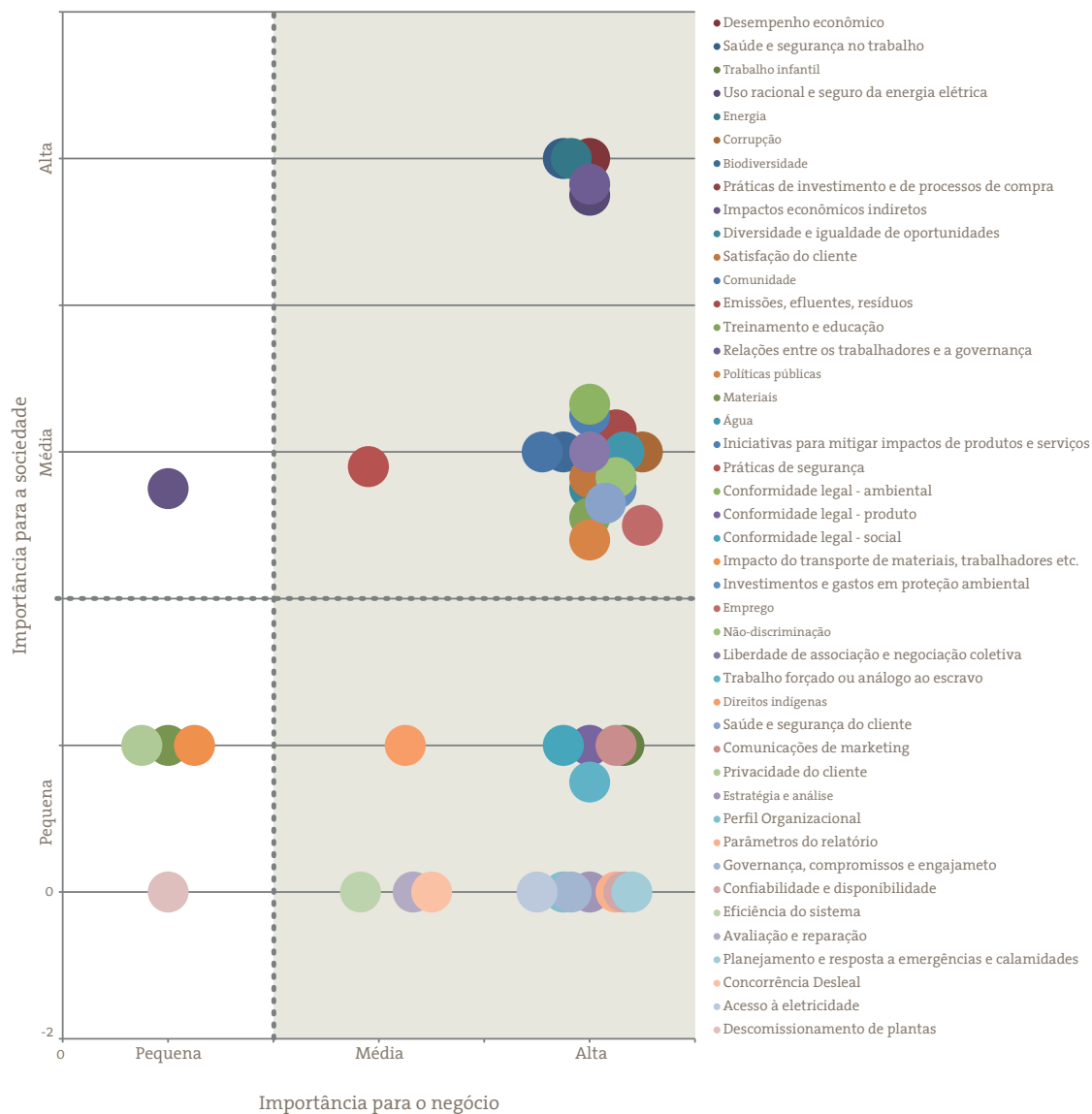
stakeholders e do painel com especialistas foram plotados com pesos 1 e 2, respectivamente, no eixo da Importância para a Sociedade. No eixo da Importância para o Negócio, foram plotados os resultados de uma avaliação interna baseada em um *benchmarking* da publicação dos aspectos em relatórios de sustentabilidade de empresas do setor elétrico e da própria Eletrobras. Em ambos os eixos, os aspectos foram classificados nos níveis de baixa, média e alta importância. A Eletrobras optou por publicar os aspectos classificados como de média e alta importância para o negócio, neste ano, prevendo um maior destaque àqueles com média e alta importância também para a sociedade. A matriz é apresentada a seguir:



Eletrobras

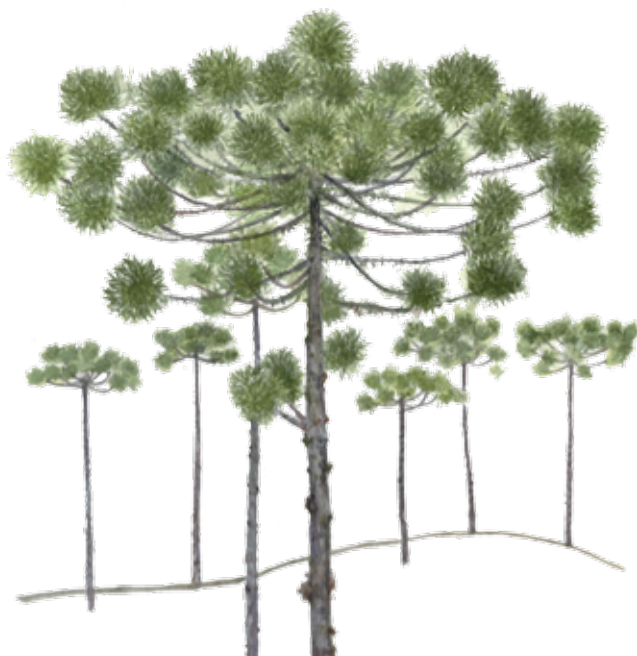
Sobre este relatório

Matriz de Materialidade



A coleta de informações quantitativas e qualitativas foi realizada com o apoio de consultoria externa, via sistema *on-line* de coleta de dados e contato direto com as empresas e as áreas da *holding*. Além disso, realizamos oficinas com as empresas e entrevistas com gestores e diretores desde 2010.

No Índice remissivo (ver página 201) encontram-se os indicadores reportados e as páginas em que eles podem ser localizados. Para conhecimento das diretrizes e indicadores GRI utilizados neste relato, acesse: www.globalreporting.org (GRI 3.8)



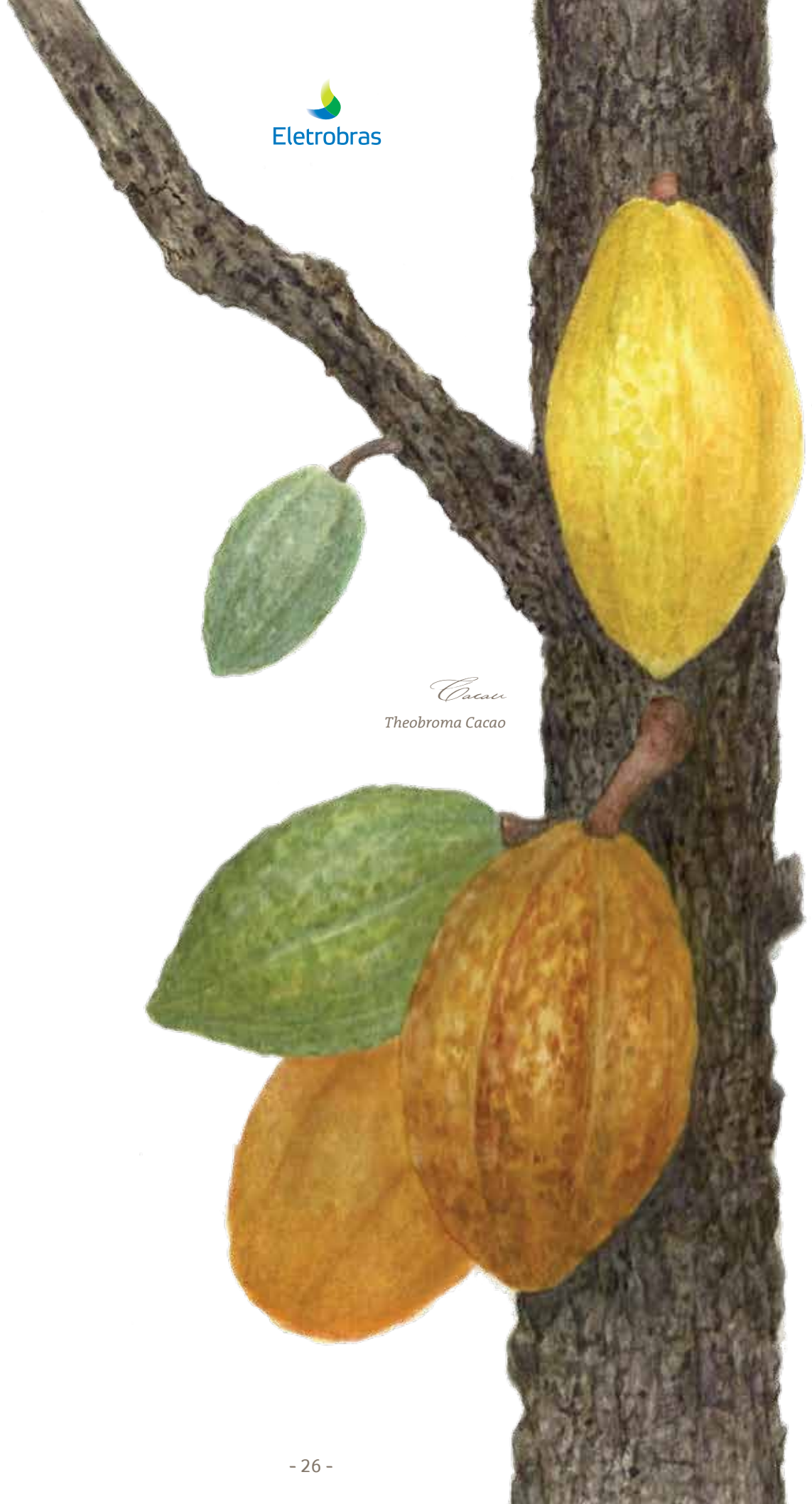
Sobre as ilustrações

Nossa proposta, ao reunir no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012 dezoito ilustrações cuidadosamente elaboradas pela artista plástica e paisagista Dulce Nascimento — que desenvolve no Brasil o importante trabalho de difundir a técnica da aquarela botânica — é oferecer uma oportunidade de resgate desta ilustração e contribuir para a valorização do registro da diversidade e da rara beleza de plantas e frutos brasileiros. Também temos a expectativa de fomentar o interesse do leitor em relação ao conhecimento da flora do país, notadamente uma das mais importantes biodiversidades do planeta.

Ao longo do nosso relato, além de saber quem somos, o que fazemos, como fazemos e o que fizemos em 2012, o leitor poderá também conhecer espécies vegetais representativas das cinco macrorregiões brasileiras e enaltecer as riquezas naturais de nosso país, registradas artisticamente em detalhes minuciosamente captados.

A Eletrobras está em todo o Brasil e reúne sua multiplicidade de sotaques e experiências sob o ideal de conjugar harmoniosamente desenvolvimento e sustentabilidade. Não poderíamos, portanto, deixar de escolher para abrir este documento o pau-brasil, árvore símbolo do país por sua vida longa, beleza e resistência. Também há outros exemplos nobres como cacau, a helicônia, o ipê-amarelo, além de algumas espécies pouco conhecidas como o fungo ou cogumelo *Basidiomycota*.

O vídeo explicativo sobre o processo de elaboração das imagens que ilustram este relatório está disponível em nossa página eletrônica (www.eletrobras.com.br). Um presente da Eletrobras para lembrar à sociedade que nossa energia e brasilidade estão em todas as nossas ações, tendo sempre como inspiração e foco o desenvolvimento sustentável.



Cacau
Theobroma Cacao

Destques do ano



Eletrobras

Destaques do ano

50 anos Eletrobras

Foram promovidas ações envolvendo empregados, fornecedores e sociedade, incluindo eventos relacionados ao patrimônio cultural e artístico da cidade do Rio de Janeiro.

Estratégia organizacional

Incremento da capacidade instalada de mais de **711 MW** na Geração, aumento de **880 km** de linhas de Transmissão e ligação de **163 mil** clientes na Distribuição.

Participação na RIO+20

As empresas Eletrobras apresentaram à sociedade as iniciativas sobre uso eficiente de energia, ações socioambientais e universalização do acesso à energia.

Concessões

A MP 579 alterou de forma importante as regras no setor elétrico brasileiro, desenhando um novo cenário regulatório.

Investimentos

Recorde de investimentos realizados: nossos investimentos alcançaram 80% do total previsto de **R\$ 12,3 bilhões**.

Programas de governo

Por meio do Procel, contribuímos com a economia de energia elétrica de cerca de **9,1 mil GWh** nas comunidades onde atuamos, e atingimos **120.131** de novas ligações por meio do programa Luz para Todos

Eficiência operacional

Reduzimos o índice total de inadimplência de **18,9% (2011)** para **17,6% (2012)** e as perdas globais, de **34,28% (2011)** para **31,01% (2012)**.

Na transmissão, o número de desligamentos por **100 km** da rede da Eletrobras obteve uma melhoria de **11%** em relação a **2011**.

Recorde de produção de energia

A Itaipu Binacional bate pela terceira vez seu próprio recorde mundial de produção de energia ao atingir **98,3 milhões de MWh**. As usinas de Angra 1 e 2 também bateram recordes de produção, chegando a **16 milhões de MWh**.

Belo Monte e o desenvolvimento sustentável

O Brasil possui a matriz energética mais limpa e renovável do planeta. Nossas usinas hidrelétricas são o principal motivo. Mais do que produzir energia, elas geram riquezas, desenvolvimento econômico, oportunidades de emprego e renda, além de condições para que os principais projetos de infraestrutura no país saiam do papel. É nesse contexto que a hidrelétrica de Belo Monte deve ser compreendida. Projetada com tecnologia moderna e preservacionista, do tipo “fio d’água”, e com reservatório mínimo, Belo Monte atende aos mais rígidos princípios de sustentabilidade, respeitando o meio ambiente e as comunidades do entorno. Sendo assim, o empreendimento não alagará terras indígenas, nem vai prejudicar a vida e a rotina das populações ribeirinhas. E não comprometerá a pesca, a navegação, o comércio de produtos regionais e a cultura dos povos da região. Pelo contrário, a usina não apenas manterá viva e aquecida a economia local, como trará também uma infinidade de novas oportunidades, além de melhorar as condições de vida de milhares de brasileiros que ali residem.



Destaques do ano

Antes, a chamada área de influência da usina de Belo Monte, que abrange 11 municípios no estado do Pará, sofria pelo abandono e pela ausência de investimentos estruturais. A região era incapaz de ter autonomia econômica em virtude de limitações na produção agrícola, devido à restrição à exploração predatória de recursos naturais e ao esgotamento da exploração madeireira. Hoje, por causa de Belo Monte, a realidade é bem mais promissora. Dados oficiais do Ministério do Trabalho revelam, por exemplo, que o município de Altamira, principal da região do Xingu, onde está sendo construída a hidrelétrica, foi o que mais gerou frentes de trabalho na construção civil. O município gerou 10.554 vagas, correspondendo a 28,25% de empregos criados no Brasil em 2012. Belém, a capital do Estado do Pará, ficou em segundo lugar, com 9.846 novas vagas (26,38%).

Para o empreendimento foi realizado um estudo técnico de impacto ambiental detalhado, além de cerca de 200 reuniões técnicas realizadas em 11 municípios considerando ainda 12 terras indígenas num raio de 200 km da futura usina.

O projeto da usina foi readaptado inúmeras vezes, justamente para que se evitassem danos ambientais. O tamanho do reservatório é um caso típico. Ele foi reduzido para menos da metade justamente para evitar inundações na região. Além disso, buscando reduzir impactos nos ecossistemas aquáticos, a barragem foi projetada para manter o pulso hidrológico natural a jusante da barragem. As medidas reduzirão a capacidade de gerar energia da barragem (energia firme) em comparação aos projetos anteriores. No entanto, esse foi um compromisso com a sociedade, buscando reduzir ao máximo os impactos socioambientais na região do baixo rio Xingu.

Há outros aspectos relevantes a destacar, como a comunicação direta que o empreendimento estabeleceu com as populações locais. Durante o andamento das obras de Belo Monte, a Norte Energia S.A., empresa responsável pela construção, manutenção e operação da usina, colocou no ar um programa de rádio para informar e atualizar a população local sobre todas as questões envolvendo os 15 planos, 62 programas, 108 projetos e cerca de 4 mil atividades ambientais e sociais, todas visando mitigar e compensar os impactos gerados com a construção da usina. Além disso, os responsáveis pelo empreendimento criaram diferentes fóruns públicos e grupos de trabalho para discutir e encontrar democraticamente soluções com os representantes da sociedade civil para as questões que afetam a vida da população e de seus meios de subsistência, cuja descrição é detalhada no Projeto Básico Ambiental (PBA) de Belo Monte. Como medida complementar, a empresa responsável pela construção da usina ainda disponibilizou uma linha gratuita de telefone que funciona como canal aberto e ininterrupto de comunicação da empresa com o público em geral.

Por meio do diálogo aberto e transparente com as pessoas que têm propriedades afetadas pela obra, as negociações para remover quase 95% das famílias foram conduzidas sem a necessidade de arbitragem jurídica. É importante dizer que, em Altamira, já são mais de quatro mil famílias, que hoje vivem precariamente em palafitas (habitações suspensas, de madeira, em condições degradantes) à beira dos igarapés, e que terão habitação digna em locais urbanizados, a menos de 2 km da área de origem.

Por esses motivos, e pelo compromisso permanente com seus *stakeholders*, apoiadores, investidores e público em geral, temos certeza de que Belo Monte será motivo de orgulho para o Brasil e exemplo de sustentabilidade para o mundo.

Conheça o projeto acessando: <http://norteenergiasa.com.br/site/portugues/usina-belo-monte/>



Cogumelo
Basidiomycota

Compromissos voluntários





Compromissos voluntários [GRI 4.12]

Pacto Global

Desde 2006, as empresas Eletrobras se comprometem a apoiar e difundir os Dez Princípios Universais do Pacto Global da ONU relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas dentro de sua esfera de influência, bem como fazer com que sejam parte da estratégia, da cultura e das operações diárias da organização.

Conheça o princípios do Pacto Global acessando: www.pactoglobal.org.br/

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Desde 2005, a Eletrobras tem suas diretrizes corporativas alinhadas com os Objetivos de **Desenvolvimento do Milênio**. No âmbito da responsabilidade social, os oito Objetivos de **Desenvolvimento do Milênio** são norteadores do desenvolvimento de políticas socioambientais e são utilizados como critério para a seleção de projetos sociais que recebem apoio da empresa.

Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes

A empresa também adere à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, cujos compromissos são ampliar a pauta de responsabilidade social, desenvolver e implementar, de forma sistemática, ações concretas e efetivas de sensibilização de seu público interno e de sua cadeia produtiva sobre o tema.

Princípios de Empoderamento das Mulheres

As empresas¹ Eletrobras aderiram aos Princípios de Empoderamento das Mulheres – iniciativa da ONU Mulheres com o Pacto Global – assumindo publicamente o compromisso com a promoção da igualdade entre homens e mulheres, o que reafirma o respeito aos Direitos Humanos, à diversidade no ambiente de trabalho.

www.unifem.org.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=29254

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do governo federal que por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR – e do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres reafirma os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens inscrita na Constituição Federal de 1988.

www.spm.gov.br

Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo da OIT

As empresas Eletrobras assumiram o compromisso de cortar relações comerciais com agentes econômicos envolvidos na exploração criminosa de mão de obra escrava.

Além desses compromissos, representantes das empresas Eletrobras participam, de acordo com suas especialidades, de diversas associações setoriais e organizações da sociedade civil.

www.oit.org.br/

¹ Holding; Eletrobras Amazonas Energia; Eletrobras Distribuição Acre; Eletrobras Distribuição Alagoas; Eletrobras Distribuição Piauí; Eletrobras Distribuição Rondônia; Eletrobras Distribuição Roraima; Chesf; Eletronuclear; Cepel; Eletronorte; Eletrosul; Furnas e Itaipu.





Prêmios e reconhecimentos

Prêmios e reconhecimentos [GRI 2.10]

Entre as conquistas da Eletrobras em 2012 destaca-se o reconhecimento pelos seus públicos de relacionamento, o que se traduziu em prêmios nacionais e internacionais ao longo do ano.

Dow Jones Sustainability Emerging Markets

Index: Nossas ações de sustentabilidade foram reconhecidas internacionalmente, ao integrarmos o *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, novo índice de sustentabilidade para mercados emergentes lançado em fevereiro de 2013, mas decorrente dos dados reportados em 2012.

Época Negócios 100: Pelo quarto ano, a Eletrobras foi considerada a empresa de maior prestígio no Brasil, no setor de energia, pelo anuário *Época Negócios 100*.

ISE: Pela sexta vez consecutiva, a Eletrobras integrou o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE).

Negócios da Comunicação: Pelo segundo ano consecutivo, a Eletrobras também foi eleita uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas no setor de energia elétrica, pela revista *Negócios da Comunicação*, que ouviu cerca de 25 mil profissionais de imprensa no país.

Stars of Energy Efficiency Award: A organização norte-americana *Alliance to Save Energy* concedeu à Eletrobras o *Stars of Energy Efficiency Award*, na categoria internacional.

Congreso Latinoamericano de Distribución Eléctrica: O trabalho “Eficiência Energética em Sistemas Fotovoltaicos para Eletrificação Rural e Isolada”, apresentado por técnicos da *holding*, foi premiado no *II Congreso Latinoamericano de Distribución Eléctrica*, na Argentina.

Prêmio Ser Humano: A gestão de pessoas obteve destaque no Prêmio Ser Humano 2012, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos. A *holding* figurou entre as cinco finalistas, na categoria “Setor Público”, com o estudo de caso “Implantação de Políticas e Práticas Unificadas de Carreira e Remuneração”.

Green Project Awards Brasil: As boas práticas em desenvolvimento sustentável também colocaram a Eletrobras entre os finalistas do prêmio *Green Project Awards Brasil*, pelo trabalho nos Centros Comunitários de Produção (CCP).

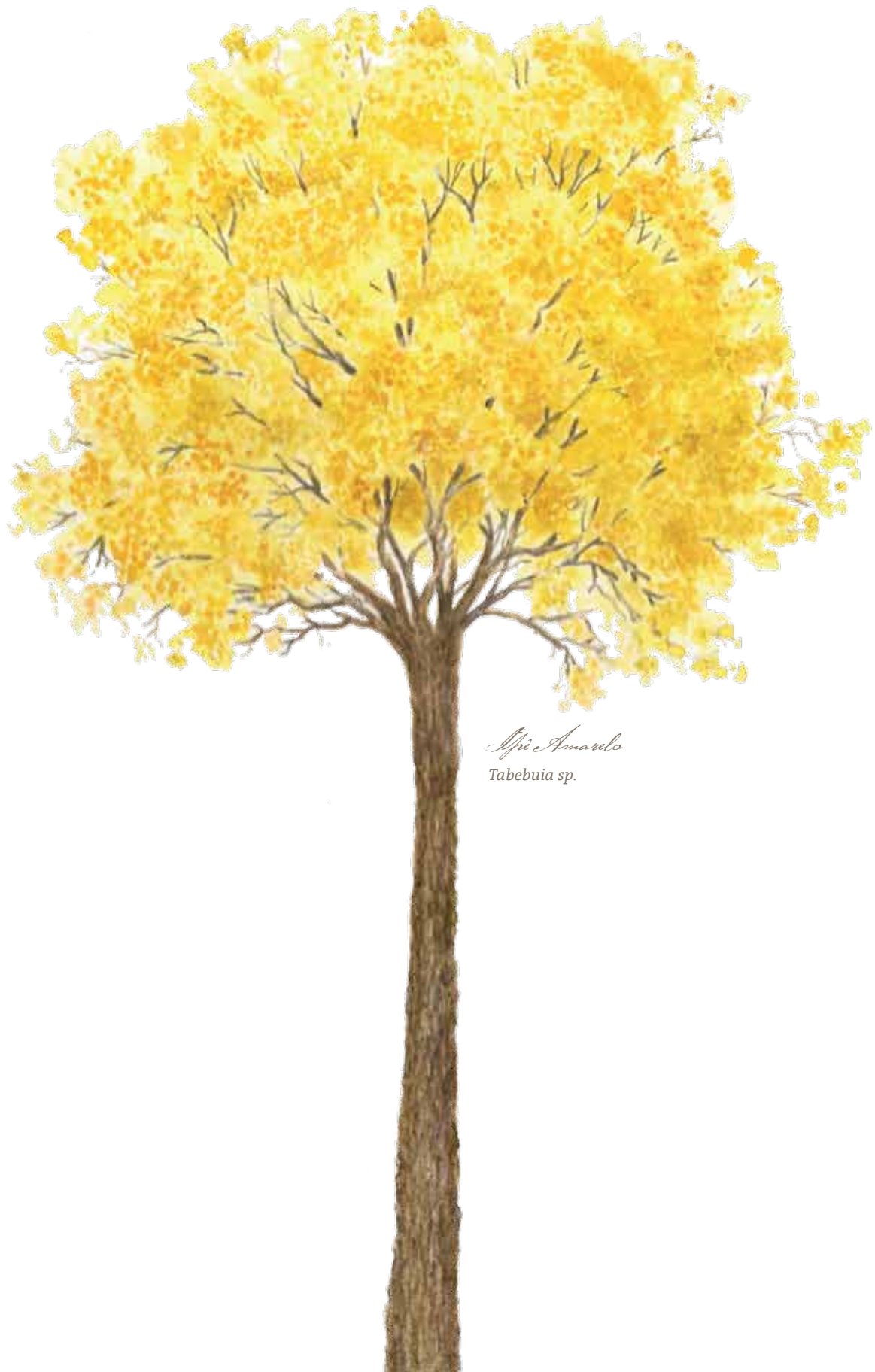
Selo Pró-Equidade: As empresas Eletrobras, ED Acre, ED Rondônia, Eletrobras Cepel, Eletrobras Chesf, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional receberam da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o Selo Pró-Equidade de Gênero, quarta edição. A Eletrobras tem o Selo desde a primeira edição do Programa.

As empresas Eletrobras também foram reconhecidas por suas ações:

Com uma gestão voltada para a valorização e relacionamento com as pessoas, a ED Acre foi destaque no Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho. A ED Roraima conquistou o primeiro lugar em “Educação e Desenvolvimento” e garantiu o segundo lugar em “Desenvolvimento Socioambiental”, modalidade que também homenageou a ED Acre. Já a ED Alagoas foi vencedora na categoria “Grande Empresa” do prêmio, que ressaltou o Plano de Carreira e Remuneração como via de valorização dos empregados.

A Eletrobras Eletronorte atendeu, pela primeira vez, os oito critérios do Prêmio Nacional da Qualidade, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A Superintendência de Geração Hidráulica da empresa foi reconhecida pela FNQ nos critérios de Liderança; Estratégias e Planos; Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; Pessoas; Processos e Resultados.

A Eletrobras Eletrosul ganhou o Prêmio Brasil de Ação Ambiental, na categoria “Eficiência Energética”, pelo Projeto Alto Uruguai. A iniciativa, realizada na Região Sul, trata da destinação adequada aos dejetos suínos, reduzindo o impacto ambiental e aproveitando a biomassa para geração alternativa de energia. A Eletrobras Chesf foi a 1ª colocada entre as 337 instituições públicas federais em pesquisa sobre Governança de Tecnologia de Informação (TI), realizada pela Secretaria de Fiscalização de TI do Tribunal de Contas da União. Esse resultado representa uma melhoria de cerca de 40% em relação à última pesquisa realizada, em 2010.



Árvore Amarelo
Tabebuia sp.



Nossa história



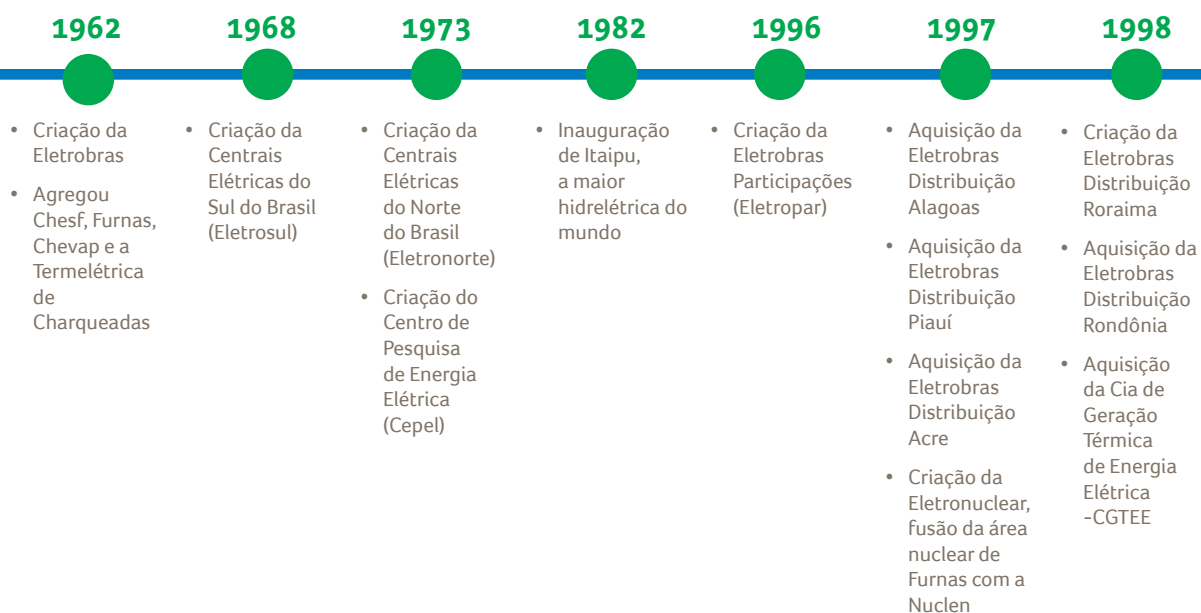


A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras foi constituída em 1962, e, de acordo com seu Estatuto Social, atualizado em 2012, pode se associar, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, para a constituição de consórcios empresariais ou a participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no Brasil ou no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção, transmissão ou distribuição de energia elétrica.

Em 2012, completou 50 anos de existência, com uma trajetória marcada por desafios e conquistas que contribuíram decisivamente para a expansão da oferta de energia elétrica e o desenvolvimento do país.

Desde 2008, a empresa, além de manter sua posição de liderança no Brasil, passou também a prospectar negócios em países vizinhos, em que a atuação da Eletrobras represente uma oportunidade de negócio sustentável.

Principais acontecimentos



Principais conquistas



2004

- Novo Marco Regulatório do Setor Elétrico Brasileiro

2008

- Início do processo de transformação do Sistema Eletrobras
- PAE – Programa de Ação Estratégica
- Criação da Eletrobras Amazonas Energia – CEAM 1997
Manaus 1998

2009

- Lei 12.111 Subsídio Produção de Energia Sistema Isolado
- Plano de Capitalização das Empresas do Sistema Eletrobras

2010

- Plano Estratégico do Sistema Eletrobras
- Lançamento da Nova Marca da Eletrobras

2011

- Maior Captação de Recursos da Eletrobras no Exterior
- Maior Investimento da Eletrobras

2012

- Aprovação da Medida Provisória 579/12

2006

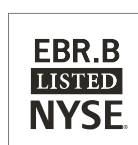


Pacto Global
Rede Brasileira

2007



2008



2010

Índice Carbono Eficiente **ICO2**

Bromélia
Vriesea saundersii



Perfil





A Eletrobras é uma empresa de economia mista e de capital aberto, em que o governo federal possui 54,46% das ações ordinárias, sendo o controlador acionário da Empresa. **(GRI 2.1; 2.6; 2.8)**

Atuamos no mercado brasileiro com sete empresas de geração e transmissão¹, incluindo 50% da Itaipu Binacional, seis empresas de distribuição, um centro de pesquisas e uma empresa de participações, além de parcerias no desenvolvimento de 63 novos empreendimentos por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs), com 28.437 empregados. Em novembro de 2012, a Eletrobras anunciou a intenção de assumir o controle acionário da Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. – CEA, no estado do Amapá, e da Companhia Energética de Roraima S.A. – CERR, no

estado de Roraima. A Companhia Celg Distribuição S.A., no estado de Goiás, encontra-se sob gestão executiva da Eletrobras, que assumirá seu controle societário por meio da compra de 51% das ações ordinárias com direito a voto, após cumprimento de condicionantes. **(GRI 2.2; 2.5; 2.7; HR10)**

Nossa capacidade instalada total de geração é de 42.333 MW (35% do total do país), dos quais 89,2% são de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa. Única no mundo, a malha de linhas de transmissão de abrangência nacional é de 55.118 km (52% do total do país), em alta e extra-alta tensão, desde 230 kV até 750 kV, e a malha de distribuição é de 199.935 km.

Encerramos o ano de 2012 com aproximadamente 3,7 milhões de clientes.

¹ A Eletrobras Amazonas Energia é uma empresa de geração e de distribuição, sendo considerada em ambos os negócios.

Capacidade instalada por fonte						
Eletrobras x Brasil	Hidráulica	Eólica + solar	Nuclear	Total limpa	Térmica	TOTAL
Eletrobras*	35.674	103	1.990	37.767	4.566	42.333
% por fonte na matriz Eletrobras	84,26%	0,24%	4,70%	89,20%	10,80%	100%
Brasil**	84.296	1.827	1.990	88.113	32.731	120.644
% por fonte na matriz Brasil	69,71%	1,51%	1,65%	72,87%	27,13%	100%
% Eletrobras x Brasil	42,42%	5,64%	100,00%	42,96%	13,97%	35,09%

* Os dados, referentes a 2011 e 2012, consideram a proporção de participação da Eletrobras nos empreendimentos realizados por meio de SPE e naqueles de propriedade compartilhada.

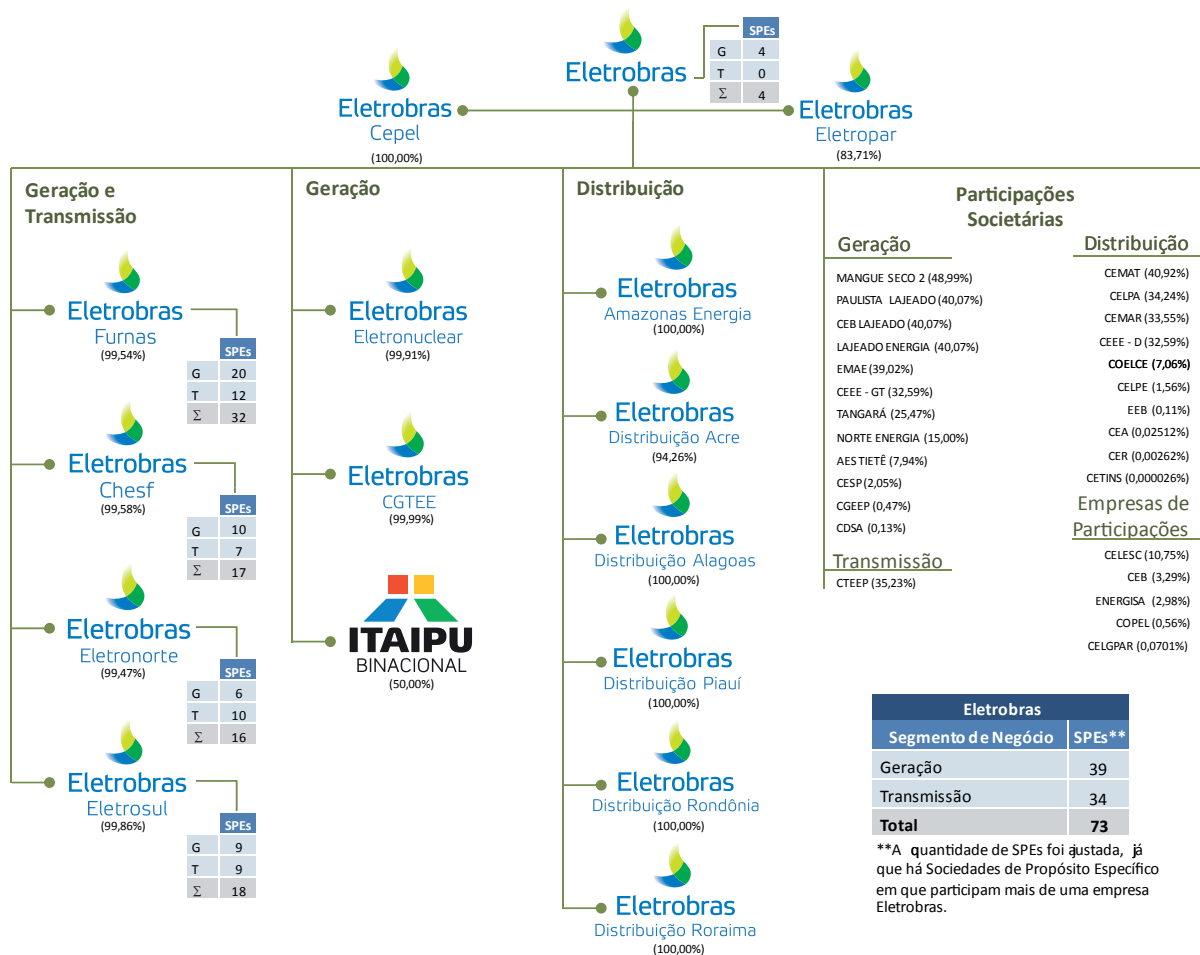
** O valor de capacidade instalada de fonte nuclear da Eletrobras (1.990 MW) é diferente do que consta no BIG da Aneel (2.007 MW). No entanto, como toda capacidade instalada nuclear pertence à Eletrobras, foi apresentado o percentual de 100% de participação.

As empresas Eletrobras estão localizadas por todo o país, sendo a sede em Brasília, o escritório central no Rio de Janeiro e os escritórios de representações

em Lima (Peru), Montevidéu (Uruguai) e Cidade do Panamá (Panamá). (GRI 2.4; 2.8; 2.9; HR10)

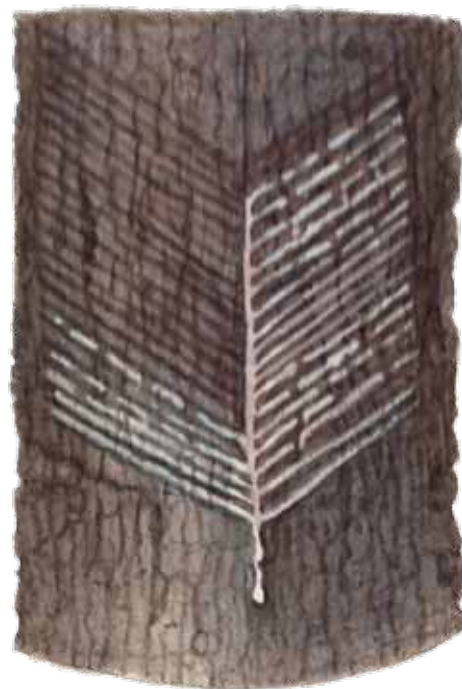


Estrutura organizacional (GRI 2.3)





Seringueira
Hevea brasiliensis



Nossos negócios



A Eletrobras atua nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. As suas 16 empresas trabalham de forma integrada, com políticas e diretrizes discutidas pelo Conselho Superior do Sistema Eletrobras (Consise), formado pelos presidentes das empresas, e aprovadas pelas instâncias de governança adequadas.

A seguir, apresentamos algumas características, assim como os principais destaques do desempenho operacional por negócio, no ano de 2012. Outras informações podem ser obtidas acessando o Relatório da Administração em: www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMIS7B44C221PTBRIE.htm

Geração

O negócio Geração da Eletrobras encerrou o ano de 2012 com a capacidade instalada total de geração de 42.333 MW, o que representa 35% dos 120.644 MW instalados no Brasil. **(GRI EU1)** Cerca de 78,5% desse total são empreendimentos de propriedade integral das empresas Eletrobras. Os demais,

totalizando 5%, são empreendimentos realizados por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) ou em propriedade compartilhada. Ainda está incluída, representando 19% do total, a metade da capacidade da Itaipu Binacional (7.000 MW), que representa 16,5% do total.

Matriz elétrica – Empresas Eletrobras	Crescimento da capacidade instalada (MW)*			
	Instalada em:		Acréscimo	
	2012	2011	MW	(%)
Fontes limpas	37.767	37.086	681	1,8%
Hidráulica	35.674	35.001	673	1,9%
Nuclear	1.990	1.990	0	0,0%
Eólica + solar	103	94	9	8,7%
Térmica	4.566	4.535	31	0,7%
Total da capacidade instalada	42.333	41.621	712	1,7%

Nota: Os dados, referentes a 2011 e 2012, consideram a proporção de participação da Eletrobras nos empreendimentos realizados por meio de SPE e naqueles de propriedade compartilhada.



Destacamos em 2012 a entrada em operação da UHE² Passo São João, com 77 MW, integralmente pertencente à Eletrobras Eletrosul, da UHE Santo Antônio, de 3.150 MW, ainda em motorização, tendo entrado em operação 644 MW, dos quais 251

MW correspondem à participação da Eletrobras Furnas, e da UHE Mauá, de 363 MW, também em motorização, tendo entrado em operação 352 MW, dos quais 173 MW correspondem à participação da Eletrobras Eletrosul.

2 Usina Hidrelétrica (UHE)

Complexo do Tapajós

O Complexo do Tapajós é formado por cinco empreendimentos a serem construídos nos rios Tapajós e Jamanxim, sendo eles: São Luiz do Tapajós, Jatobá, Cachoeira do Caí, Cachoeira dos Patos e Jamanxim. Em 2012, a Eletrobras iniciou os estudos de meio ambiente dos empreendimentos AHE³ São Luiz e AHE Jatobá, cujos estudos de engenharia estão sendo realizados desde 2009. A empresa coordena os trabalhos e é responsável pelo licenciamento ambiental. Também é responsável pela viabilização dos empreendimentos previstos na Bacia do rio Tapajós do ponto de vista socioambiental.

Do total da capacidade instalada da empresa, 89,2% são provenientes de fontes de energia limpa, sendo renovável 95% deste total, contribuindo de forma significativa para tornar a matriz elétrica brasileira a mais limpa e renovável do mundo.

Em 2012, do total instalado no país de energia limpa e

renovável, 43% pertencem à Eletrobras, com destaque especial para a energia hidrelétrica e para a energia eólica e solar (ambas passaram a representar 0,2%).

Os dados a seguir demonstram a evolução da capacidade instalada no Brasil do Sistema Interligado Nacional (SIN). **(GRI EU10)**

Evolução da capacidade instalada no SIN

Capacidade do Sistema Eletrobras X Capacidade Total Planejada (PDE 2020)

Fonte	2012			2017			2020		
	Capacidade (MW)		Participação (%)	Capacidade (MW)		Participação (%)	Capacidade (MW)		Participação (%)
	SIN	Eletrobras		SIN	Eletrobras		SIN	Eletrobras	
Carvão	3.205	816	25	3.205	670	21	3.205	670	21
Óleo	6.643	870	13	9.911	1123	11	9.911	1123	11
Nuclear	2.007	1.990	100	3.412	3.395	100	3.412	3.395	100
Gás Natural	10.184	679	7	11.659	1.640	14	11.659	1.640	14
Hidráulica	90.971	35.312	39	109.872	43.024	39	121.570	45.162	37
Eólica	3.224	103	3	8.682	862	10	11.532	862	7
Outras	6.958	0	0	8.689	1	0	9.849	1	0
Total	123.192	39.770	32	155.430	50.715	33	171.138	52.854	31

Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia 2020 (PDE 2020), da Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Nota: O PDE 2020 considera a potência da Usina Nuclear Angra 1 com 657 MW, diferente do valor considerado pela Eletrobras, de 640 MW. No entanto, a Eletrobras detém 100% da capacidade instalada de fonte nuclear. No caso de usinas em parceria, foi considerada a capacidade instalada proporcional à participação societária. Não foi considerada a capacidade instalada dos Sistemas Isolados em 2012, apenas a parte do parque que permanecerá em operação após interligação. Parte desse montante operará com gás natural. Foi considerado o descomissionamento das térmicas da Eletrobras CGTEE que não terão sua concessão renovada (Pres. Médici fase A, Nutepa e São Jerônimo).

3 Aproveitamento Hidrelétrico (AHE)

Nossos negócios

A usina de Belo Monte será o único empreendimento em expansão das empresas Eletrobras a partir de 2016 cuja casa de força principal funcionará entre 2016 e 2019. Da capacidade instalada da Eletrobras, prevista para entrar em operação a partir de 2013, 11.975 MW (capacidade proporcional à participação

societária) são de usinas em construção. Em 2013, está prevista a interligação dos Sistemas Isolados de Manaus (AM) e Macapá (AP) ao SIN, de forma que sejam incorporados ao parque gerador das empresas Eletrobras, de acordo com o Programa Mensal de Operação (PMO), elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Desempenho operacional

Em 2012, as usinas das empresas Eletrobras geraram mais de 200 milhões de MWh, o que representa um acréscimo de 5,0% com relação ao ano anterior. Para disponibilizar toda essa energia, a Eletrobras, por meio de suas empresas geradoras, opera e mantém 169 usinas, sendo 40 hidrelétricas, 123 térmicas, 2 nucleares e 4 eólicas/solares. Desse total, a empresa tem

a propriedade integral de 153. O restante é de propriedade compartilhada ou em parceria por meio de SPEs. **(EU2)**

Essa geração é apresentada nas duas tabelas a seguir. A primeira apresenta a geração por meio de empreendimentos de Propriedade integral e compartilhada da Eletrobras, e a segunda a geração por meio de SPEs.

Produção líquida de energia (Propriedade integral e propriedade compartilhada incluindo Itaipu Binacional)		
Fonte de energia primária	Geração líquida (MWh)	Geração líquida (%)
Hídrica	179.071.363	87,22
Urânio	16.006.531	7,80
Óleo	7.085.122	3,45
Carvão	2.677.186	1,30
Gás natural	472.719	0,23
Total	205.312.921	100,00

Nota: Foi considerada a geração de usinas que são propriedade integral e compartilhada da Eletrobras, proporcionalmente à participação das empresas Eletrobras nestas; inclui 50% da geração da UHE Itaipu Binacional. Inclui a geração térmica de 5.827.3140,00 MWh fornecida pela Eletrobras Amazonas Energia, sem estar separada em óleo e gás. De acordo com o site da Eletrobras (GTON – Grupo Técnico Operacional da Região Norte), a geração da Eletrobras Amazonas Energia em 2012 foi de 4.097.950,08 usando óleo e 1.428.155,87 usando gás natural como combustível.

Produção líquida de energia (Sociedade de Propósito Específico – SPE)		
Fonte de energia primária	Geração líquida (MWh)	Geração líquida (%)
Hídrica*	1.686.059	80,59
Eólica	332.543	15,89
Óleo	73.604	3,52
Total	2.092.206	100,00

Nota: Foi considerada a geração das usinas em que as empresas Eletrobras participam na modalidade SPE, proporcionalmente à sua participação.

* Faltando o 4º trimestre da UHE Santo Antônio (Furnas).

Do montante gerado pelas empresas Eletrobras, destaca-se o desempenho de geração da Eletrobras Eletronuclear pelo seu alto fator de disponibilidade⁴. A meta desse fator, proposta pela *World Association of Nuclear Operators*⁵ (WANO), foi de 88,97%, e a Eletrobras Eletronuclear alcançou 94,4% no ano

em questão. Contribuiu para esse resultado a gestão adequada da manutenção das usinas, evitando desligamentos não planejados, com destaque para a Usina de Angra 2, onde não houve registro de desligamentos dessa natureza. **(EU11)**

Média da eficiência de geração de termelétricas por fontes de energia e por regime regulatório (%)

Fonte de energia primária	2012	2011
Urânio	35,0	35,0
Óleo	38,0	37,5
Carvão	26,0	20,9
Gás natural	31,0	30,9

Nota: Valores de 2012 contemplam as empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte e Eletrobras Furnas.

O baixo índice pluviométrico do final de 2012 acarretou a diminuição da geração hídrica e, conseqüentemente, houve um aumento significativo da geração de fontes de energia primária térmica (óleo, gás e carvão), necessária para a manutenção dos níveis de segurança

energética. As duas tabelas seguintes apresentam o fator de disponibilidade por fonte primária e sua evolução em relação ao ano de 2011, respectivamente, para usinas próprias e para usinas que são SPEs: **(GRI EU30)**

**Fator de disponibilidade (%):
Usinas próprias, propriedade compartilhada e Itaipu Binacional (%)**

Fonte de energia primária	2012	2011
Urânio	94,4	96,3
Hídrica	92,3	91,9
Óleo	99,8	82,4
Gás	66,1	73,1
Carvão	43,7	38,0

Nota: Os valores de 2012 contemplam as usinas das empresas Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional.

⁴ Fator de disponibilidade é a média de tempo que uma usina fica disponível para gerar energia.

⁵ A WANO é uma organização sem fins lucrativos que visa unir empresas que operam usinas nucleares comerciais a fim de alcançar os mais elevados padrões de segurança nuclear. www.wano.info

Fator de disponibilidade: Sociedades de Propósito Específico – SPEs (%)		
Fonte de energia primária	2012	2011
Eólica	97,7	98,0
Hídrica	92,7	93,0

Nota: Os valores contemplam as usinas eólicas Cerro Chato e Mangue Seco 2 e a usina hidrelétrica Dardanelos.

Compensação financeira e *royalties*

A Constituição Federal assegura a participação dos estados, Distrito Federal, municípios e órgãos da administração direta da União no resultado da exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, ou a compensação financeira por essa exploração.

Nesse contexto, os *royalties* foram estabelecidos como compensação financeira pela exploração de recursos hídricos do rio Paraná pela Itaipu Binacional para a produção de energia elétrica. Em 2012, a empresa pagou aproximadamente US\$ 247 milhões de *royalties*. No Brasil, o Tesouro Nacional é o órgão que recebe integralmente os *royalties* e, de acordo com a Lei dos *Royalties*, a distribuição é feita da seguinte forma: 45% aos estados, 45% aos municípios e 10% para órgãos federais (Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Minas e Energia e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Transmissão

A Eletrobras possui 55.118 km de linhas de transmissão (LT), o que representa cerca de 52% do total existente no Brasil (GRI EU4). Desses, 52.516 km são de propriedade das empresas Eletrobras e 2.602 km foram conquistados em leilões por

meio de SPEs. Em 2012, as empresas Eletrobras, atuando em parceria, incorporaram 698 km de LT à rede básica do SIN, e 182 km de linhas atuando isoladamente, totalizando 880 km de linhas de transmissão.

A seguir apresentamos o mapa da rede de transmissão das empresas Eletrobras:



LEGENDA

LTs SISTEMA ELETROBRAS	—	- - - -	① COMPLEXO RIO PARANÁ
LTs SISTEMA ELETROBRAS C/ PARCERIA	—	- - - -	② COMPLEXO RIO PARANAPANEMA
LTs OUTRAS EMPRESAS	—	- - - -	③ COMPLEXO RIO GRANDE
			④ COMPLEXO RIO PARANAÍBA
			⑤ COMPLEXO PAULO AFONSO
			Ⓜ nº de circuitos

Desempenho operacional

As perdas na transmissão de uma empresa de energia elétrica são calculadas pela diferença entre a soma de geração e importação e a exportação e consumo nos pontos de entrega às distribuidoras e consumidores locais.

De acordo com o modelo regulatório brasileiro, as características de um projeto de sistema de transmissão são definidas na fase de planejamento da expansão, quando por meio de estudo de viabilidade é selecionada a alternativa que contemple o melhor escopo técnico, menor índice

de perdas e o de menor custo global (custos de investimentos e perdas) para o sistema elétrico.

O modelo regulatório brasileiro não define uma metodologia de cálculo das perdas na transmissão. No entanto, como forma de monitoramento, sob coordenação da Eletrobras, uma metodologia unificada para as perdas vem sendo aplicada nas empresas Eletrobras desde 2010. A metodologia é feita com base em cálculos elétricos utilizando-se simulações de fluxo de potência. **(GRI EU12)**

*Perdas técnicas por transmissão (%)			
Empresas	2012	2011	
Eletrobras Chesf	2,65	2,87	
Eletrobras Eletronorte	1,65	1,57	
Eletrobras Eletrosul	2,08	1,83	
Eletrobras Furnas	2,28	2,39	
**Média das empresas	2,19	2,23	

*Perdas ocorridas no processo de transferência de energia elétrica até as subestações.

** A média ponderada é calculada pela energia injetada no sistema.

O quadro abaixo apresenta o índice de disponibilidade das linhas de transmissão de nossas empresas. Este indicador representa o

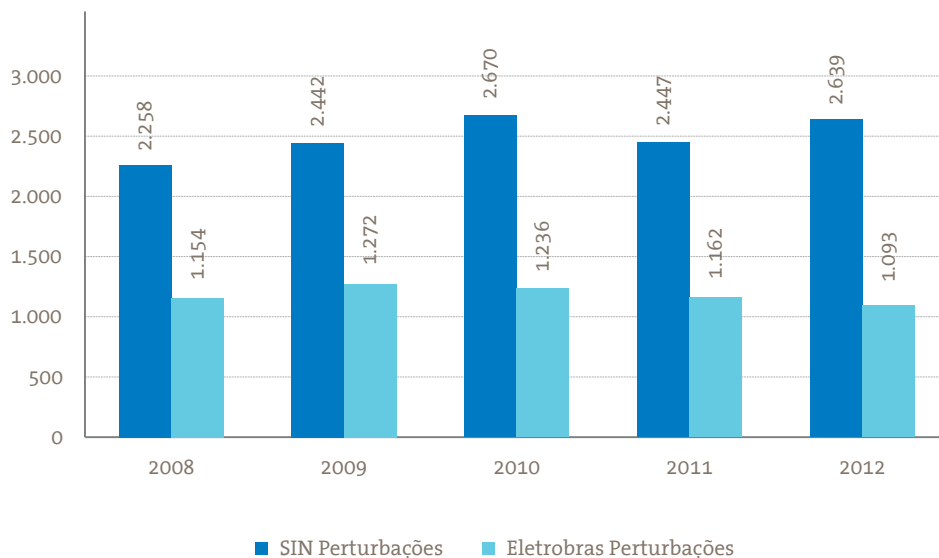
percentual de horas no ano em que as linhas permaneceram disponíveis para o sistema de transmissão.

Índice de disponibilidade de linhas de transmissão (%)				
Empresas	2012	2011	2010	
Eletrobras Chesf	99,91	99,89	99,90	
Eletrobras Eletronorte	99,92	99,93	99,95	
Eletrobras Eletrosul	99,88	99,90	99,91	
Eletrobras Furnas	98,71	99,83	99,87	
Empresas Eletrobras	99,55	99,88	99,90	

Os gráficos abaixo apresentam, respectivamente, o número total de perturbações que tiveram início na rede de distribuição das empresas Eletrobras e

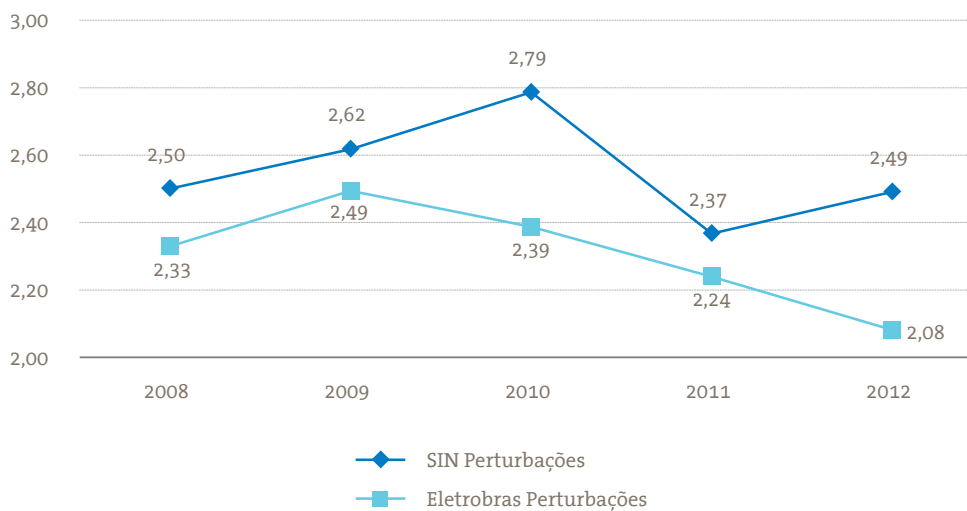
aqueles que ocorreram na rede básica do SIN, assim como os que tiveram como consequência cortes de carga superiores a 100 MW.

Nº total de Perturbações*



* Fonte dos Dados: Operador Nacional do Sistema – ONS

Nº de Perturbações por 100 km de rede*



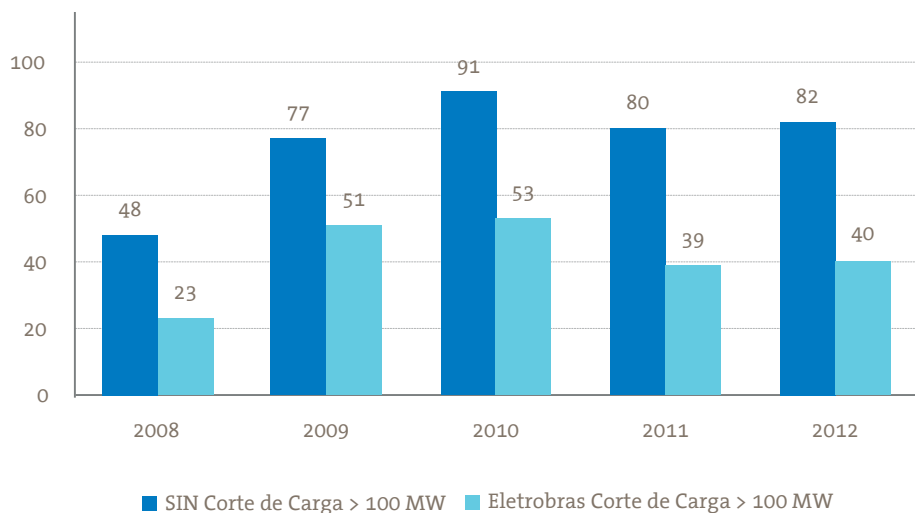
* Fonte dos Dados: Operador Nacional do Sistema – ONS

Nossos negócios

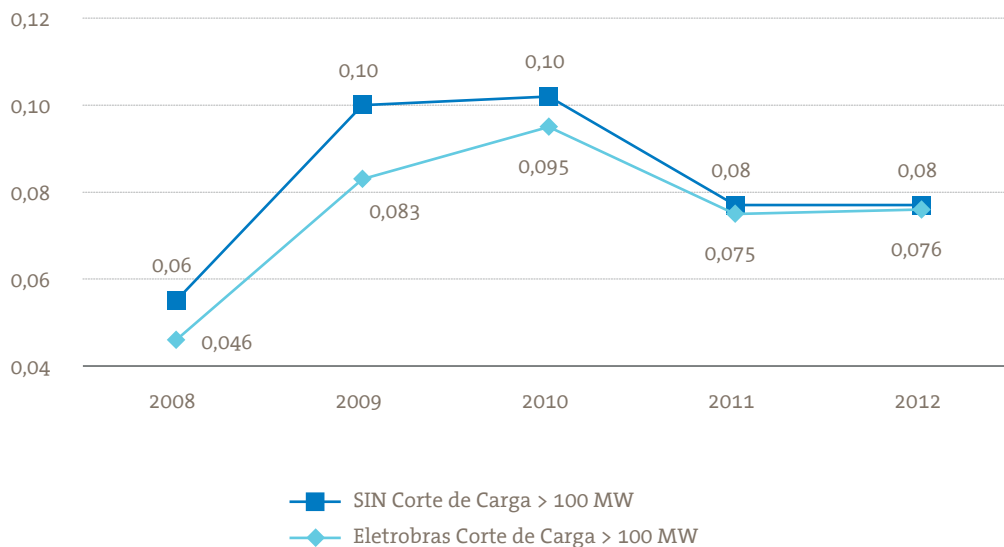
Como pode ser observado, o número de desligamentos da rede da Eletrobras reduziu de 2,33 para 2,08 desligamentos por 100 km de rede no período considerado, representando uma

melhoria no desempenho de cerca de 11% no período. Este resultado é consequência da política adotada de priorização dos investimentos em melhorias e reforços da rede de transmissão.

Nº total de desligamentos



Nº de desligamentos por 100 km de rede

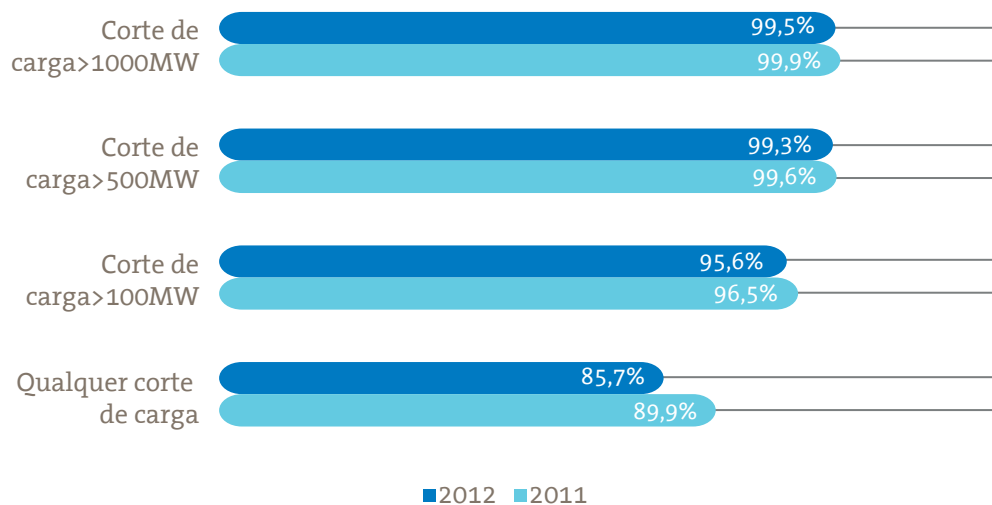


Em relação aos desligamentos que ocasionaram cortes de carga superiores a 100 MW em 2012, as empresas Eletrobras tiveram um desempenho próximo ao da média da rede básica do SIN, com

uma redução de 24% no período, equivalente a 11 desligamentos.

Com relação ao indicador de robustez⁶, as empresas Eletrobras obtiveram o seguinte desempenho em 2012:

Indicador de Robustez



⁶ O indicador de robustez tem por objetivo avaliar a capacidade da rede básica em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores. O indicador é calculado pela relação entre o número de perturbações com determinado nível de corte de carga e o número total de perturbações que resulta em cortes no SIN.

Interrupções de energia em 2012

Em 2012, quatro eventos significativos de interrupção de energia ocorreram no Brasil. Nos três casos ocorridos em instalações das empresas Eletrobras, as providências necessárias foram prontamente tomadas. Ainda em 2012, a empresa promoveu uma avaliação e saneamento das questões pertinentes e identificou oportunidades de melhoria, que foram transformadas em planos de ação.

As subestações de Imperatriz (MA) e de Foz do Iguaçu (PR) apresentaram problemas em seus sistemas de proteção em setembro e outubro, respectivamente. Em Imperatriz, o chamado “ponto cego” – ponto de interligação entre dois sistemas não coberto pelos sistemas de proteção – foi corrigido de imediato, assim que identificado, a partir da substituição de três unidades de transformadores de corrente. No caso de Foz de Iguaçu – onde houve curto-circuito em um transformador de aterramento, que pegou fogo, provocando pane em outro transformador de força –, nem todos os sistemas de proteção funcionaram adequadamente, o que ocasionou a retirada momentânea da usina Itaipu Binacional do Sistema Interligado Nacional (SIN). As melhorias de proteção necessárias já foram implementadas.

O terceiro evento ocorreu em dezembro na usina de Itumbiara (GO e MG). Descargas elétricas na região levaram à abertura dos disjuntores da subestação e consequente desligamento das linhas de

transmissão. Uma análise realizada ainda em 2012 apontou a necessidade de a subestação passar por uma adequação de seu arranjo, tendo em vista sua função atual no SIN.

Após esses eventos, o Ministério de Minas e Energia (MME) determinou que as subestações consideradas mais estratégicas do país fossem submetidas a rigorosas inspeções em seu sistema de medição, proteção e controle, aplicando-se protocolos similares aos utilizados em usinas nucleares. Das subestações elencadas, todas as pertencentes às empresas Eletrobras (28 no total) já foram avaliadas.

A Eletrobras definiu que todas as suas instalações, mesmo que não relacionadas como prioritárias, passarão por minuciosa inspeção, nos mesmos moldes aplicados àquelas inicialmente consideradas mais relevantes.

A empresa determinou ainda que todos os problemas encontrados sejam alvo de planos de ação para eliminação da deficiência no menor prazo possível. Esses planos de ação podem requerer autorizações por parte da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Posteriormente, a Aneel relacionou 124 subestações estratégicas do SIN que deverão passar pela análise do protocolo em cerca de 18 meses. Dessas, 82 pertencem às empresas Eletrobras. Para as demais subestações do SIN a Aneel deu um prazo de 2 anos.

Distribuição

As empresas de distribuição da Eletrobras atuam em dois estados da Região Nordeste e quatro estados da Região Norte, beneficiando cerca de 3,7 milhões de clientes⁷ – 5% do total brasileiro – por meio de redes de baixa, média e alta-tensão com 199.935 km de extensão e um total de 239 subestações. As concessões de distribuição atendem a um total de 463 municípios. **(GRI EU3; EU4)**

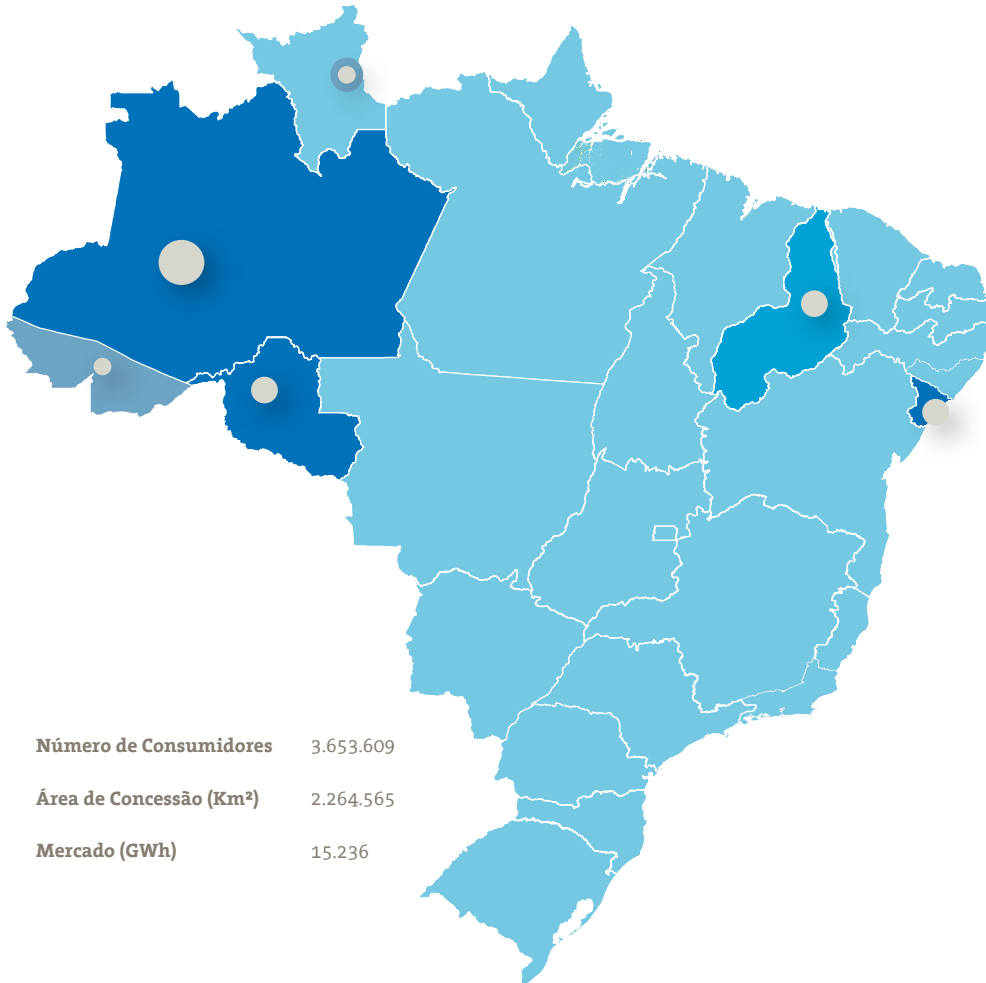
No ano de 2012, foram iniciados importantes projetos nas empresas de distribuição, que perfizeram um investimento de R\$ 1,5 bilhão. Tais investimentos irão garantir o atendimento à demanda crescente de energia elétrica na área de concessão.

⁷ Segundo normas comerciais, a empresa utiliza a mesma definição para a nomenclatura: Consumidor/Cliente: pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, legalmente representada, que solicite o fornecimento, a contratação de energia ou o uso do sistema elétrico às Empresas de Distribuição Eletrobras, assumindo as obrigações decorrentes desse atendimento à(s) sua(s) unidade(s) consumidora(s), segundo disposto nas normas e nos contratos, denominando-se titular. Todavia, em discussões em que esse debate surgiu, definimos como cliente todo aquele responsável por uma unidade consumidora registrada na empresa, e consumidor são todos os responsáveis pelo consumo de energia dessa unidade consumidora. Em uma residência, por exemplo, há apenas um cliente, mas vários consumidores.



Eletrobras

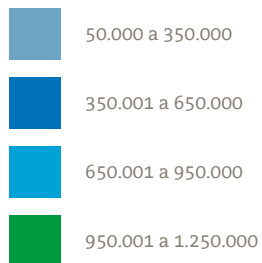
Nossos negócios



Número de Consumidores 3.653.609
Área de Concessão (Km²) 2.264.565
Mercado (GWh) 15.236

LEGENDA

Número de Consumidores



Mercado (GWh)



Nossos negócios

Extensão das linhas/redes de distribuição (km)	
Empresas Eletrobras	2012
ED Acre	16.591
ED Alagoas	39.816
ED Piauí	66.142
ED Rondônia	52.130
ED Roraima	3.143
Eletrobras Amazonas Energia	22.113
Total Eletrobras	199.935

Em 2012, 163 mil novos clientes foram incorporados ao cadastro, representando crescimento de 4,5% em relação a 2011.

Número de clientes na distribuição (unidade)		
Número de clientes	2012	2011
Residencial	3.103.062	2.965.428
Industrial	12.903	12.816
Comercial	266.020	254.915
Rural	222.516	210.358
Poder público	38.670	37.366
Iluminação pública	2.212	1.902
Serviço público	7.302	6.094
Próprio*	924	857
Total	3.653.609	3.489.736

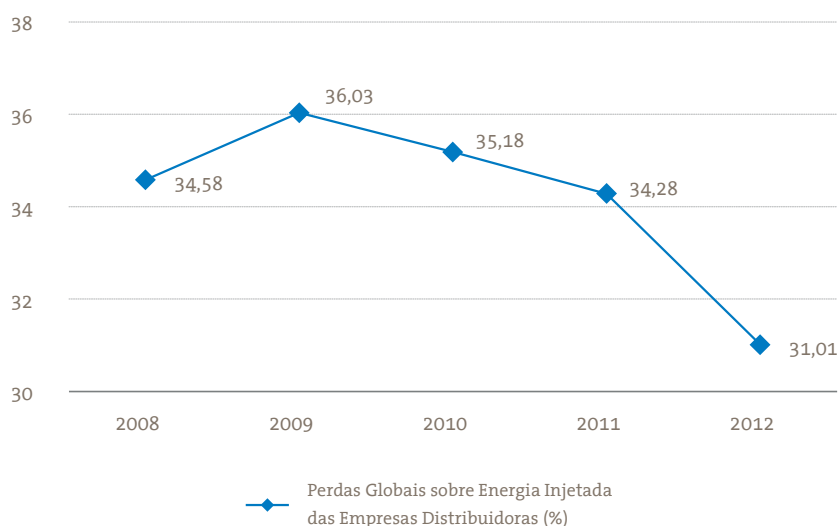
* O número de clientes inclui o consumo próprio de todas as empresas.

Desempenho operacional

Ao longo do período 2008-2012 foi desenvolvido e implementado um acompanhamento mais detalhado e focado na redução das perdas na distribuição. Esse acompanhamento permitiu um aumento, ano a ano, na realização das operações de inspeção, regularização de consumidores clandestinos e melhorias planejadas, e viabilizou uma redução do percentual de perdas na

distribuição. Estima-se que com a evolução do Energia+, principal projeto de redução de perdas (em termos de valor investido), esse resultado seja potencializado e uma redução ainda maior seja alcançada nos próximos anos. As ações de combate às perdas de energia realizadas em 2012 propiciaram a redução de 3,27 pontos percentuais no índice de perdas totais. **(GRI EU12)**

Perdas Globais sobre Energia Injetada (%)



As principais ações que levaram a esse resultado foram: a realização de inspeção e de regularização de unidades consumidoras (UC), melhorias no processo de faturamento e o recadastramento da carga de iluminação pública. Somada a isso,

a adequação da estrutura, visando a correta apuração e a cobrança da energia não faturada, proporcionou a conclusão de 72 mil processos de irregularidade de medição, com uma recuperação de cerca de 340 GWh.

PERDAS DA DISTRIBUIÇÃO

Empresas	Perdas não técnicas (%)		Perdas técnicas (%)		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
ED Acre	9,1	11,6	11,9	11,9	21,0	23,4
ED Alagoas	18,6	21,5	8,4	8,4	27,0	29,9
ED Piauí	17,2	20,6	13,2	12,5	30,4	33,0
ED Rondônia	10,1	15,0	12,7	12,7	22,8	27,8
ED Roraima	5,6	9,2	6,6	6,6	12,2	15,8
Eletrobras Amazonas Energia	31,3	34,1	7,7	7,7	39,0	41,8

Os índices de qualidade receberam, em 2012, um acompanhamento mais detalhado pela diretoria de distribuição. O investimento em melhoria na qualidade do serviço implica intervenções programadas na rede. Assim, ao longo do período 2009-2012, registramos uma redução no índice de interrupções acidentais, no entanto, houve um aumento das interrupções programadas, o que impede que se registre uma melhora no índice. Espera-se que com o amadurecimento do investimento e a entrada de Manaus (AM) no sistema interligado o índice melhore nos próximos anos.

O DEC e o FEC referem-se à quantidade de horas e frequência, respectivamente, que uma unidade

consumidora ficou sem energia elétrica em um determinado período. Em 2012, esses indicadores nas empresas de distribuição da Eletrobras, de forma consolidada, continuaram praticamente no mesmo patamar do ano anterior. No entanto, tivemos algumas evoluções, como a Eletrobras Amazonas Energia, que registrou um índice de 60 horas para o DEC e de 50 interrupções para o FEC, considerando que a Aneel admite um índice de 62 horas e 62 interrupções.

Esses índices são composto de médias ponderadas, calculadas pelo número de clientes de cada empresa. Abaixo apresentamos a evolução dos níveis do DEC e FEC das empresas Eletrobras:

Interrupções de fornecimento por consumidor (DEC) – Hora/Ano

Ano	ED Acre	ED Alagoas	ED Piauí	ED Rondônia	ED Roraima	Eletrobras Amazonas Energia	Consolidado*
2012	65,9	26,3	34,2	31,4	11,9	60,1	38,7
2011	42,6	25,5	41,9	38,6	12,7	54,7	39,3
2010	44,6	20,6	40,9	31,8	17,7	72,0	40,6
Variação 2012x2011 (%)	42,6%	3,1%	-18,4%	-18,7%	-6,3%	9,9%	-1,5%

* Média ponderada das empresas Eletrobras (horas de interrupções por nº de consumidores).

Nossos negócios

Como forma de melhorar os índices estão sendo reforçadas as podas de árvores, trocados os transformadores de distribuição por outros mais potentes e construídas novas subestações. Também

está sendo prevista a colocação e manutenção de religadores, alimentadores, reguladores na rede e outros equipamentos, além da revisão dos ajustes na proteção dos equipamentos. **(GRI EU28; EU29)**

Campanha de conscientização

Nos últimos anos as empresas Eletrobras Chesf e ED Alagoas registraram números significativos de desligamentos causados por queimadas em canaviais próximos às redes de transmissão e distribuição. Visando diminuir tais ocorrências, as empresas realizam campanhas relacionadas ao tema por meio de visitas técnicas às usinas produtoras de cana-de-açúcar; oficinas de sensibilização junto às comunidades do entorno; e atividades de educação e ações de mídia em TV e rádios locais. Na campanha da safra 2011/2012 foram contempladas as 12 usinas que apresentaram o maior percentual de ocorrências de desligamento para as empresas em períodos anteriores. Como resultado, a Eletrobras Chesf registrou, no período da safra 2011/2012, cinco desligamentos, 82% a menos do total de 28 ocorrências registradas no período safra de 2008/2009. No caso da ED Alagoas, para os mesmos períodos, os registros caíram de 41 para 8.

As campanhas são realizadas em parceria com o IBAMA, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA), o Sindicato da Indústria da Cana-de-Açúcar do Estado de Alagoas (Sindaçúcar – AL) e a Braskem. Na medida em que um número menor de linhas é desligado, menores são as repercussões socioeconômicas desse problema, que por vezes atinge cidades inteiras afetando de pequenos a grandes consumidores, e influenciando também na redução de custos das empresas com a diminuição de possíveis sanções administrativas e gastos com manutenção. **(EU28)**

Frequência de interrupções por consumidor (FEC) – nº Interrupções/Ano							
Ano	ED Acre	ED Alagoas	ED Piauí	ED Rondônia	ED Roraima	Eletrobras Amazonas Energia	Consolidado*
2012	55,3	20,1	26,1	26,0	26,0	50,2	31,4
2011	45,2	16,7	30,0	28,9	28,9	51,1	31,5
2010	43,9	14,3	32,1	29,7	29,7	59,8	33,5
Variação 2012x2011 (%)	22,3%	20,4%	-13,0%	-10,0%	13,9%	-1,8%	0,3%

* Média ponderada das empresas Eletrobras (nº de interrupções por nº de consumidores).

Inadimplência

O total da inadimplência ativa dos clientes para com as empresas de distribuição, compreendendo somente o valor histórico, sem multas, juros e

correção monetária, foi de R\$ 1,173 bilhão, dos quais R\$ 770,3 milhões (equivalente a 65,7%) são de clientes das classes privadas⁸.

8 Contemplam as categorias: residencial, comercial, industrial e rural.

As medidas desenvolvidas que levaram à redução dos níveis da inadimplência foram fruto do cumprimento de ações operacionais sistemáticas de suspensão do fornecimento pelo atraso no pagamento, negativação junto aos organismos

de restrição de crédito (Serasa e Cadin) e ações judiciais. Além disso, foram equacionados débitos importantes e realizadas campanhas de incentivo à adimplência.

Inadimplência consolidada das distribuidoras (R\$ mil)

Inadimplência Consolidada das distribuidoras (R\$ mil)				INAD (%)	
Classe	2012	2011	Variação 2012x2011 (%)	2012	2011
Residencial	359.118	232.059	55%	12,7%	10,1%
Comercial	153.288	134.395	14%	9,5%	10,3%
Industrial	185.212	230.392	-20%	17,2%	24,4%
Rural	72.683	69.317	5%	36,3%	44,0%
Poder Público Municipal	127.106	111.757	14%	29,8%	41,3%
Poder Público Estadual				17,5%	18,6%
Poder Público Federal				9,6%	9,1%
Serviço Público	237.998	226.225	5%	107,6%	128,8%
Iluminação Pública	37.566	37.732	0%	22,5%	27,6%
Total	1.172.971	1.041.877	13%	17,3%	18,9%

Nota: INAD é o percentual obtido pelo saldo do estoque da inadimplência⁹ pelo faturamento de 12 meses.

Gestão de demanda energética

Devido às dimensões continentais do Brasil, os parques geradores encontram-se afastados dos grandes centros consumidores e são as linhas de transmissão as responsáveis pelo escoamento de toda a energia gerada, assegurando o atendimento à demanda crescente. Nesse cenário, as empresas Eletrobras possuem papel fundamental no planejamento, operação e manutenção do SIN.

As empresas Eletrobras trabalham em conformidade com as determinações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão responsável por manejar o estoque de energia com o objetivo de garantir a segurança do suprimento contínuo em todo o país. Cabe às

empresas gerenciar suas demandas e garantir o cumprimento do órgão regulatório, além de atender aos interesses econômicos, sociais e ambientais das empresas Eletrobras.

As empresas Eletrobras têm investido na aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de equipamentos, com o objetivo de antecipar a ocorrência de falhas, minimizando riscos de acidentes pessoais e ocorrências no SIN, além de aumentar a disponibilidade dos equipamentos, pois se evitam desligamentos desnecessários, uma vez que se fazem as manutenções baseadas na necessidade e não em intervalos de tempo fixo. **(GRI EU6)**

⁹ Estoque de inadimplência é o total de parcelas atrasadas, em aberto, anterior ao período selecionado.



Cajupí

Anacardium giganteum Frutos



Programas setoriais

As empresas Eletrobras apoiam importantes iniciativas do governo federal, seu maior acionista, e gerenciam programas e fundos setoriais que atendem às mais diversas áreas do setor elétrico. São programas direcionados à universalização do acesso à energia elétrica, à eficiência energética e ao desenvolvimento sustentável do país,

como: o Luz para Todos, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). **(GRI EU23)**

A seguir, apresentamos o desempenho de cada programa em 2012:

Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos)

Além de levar energia à população rural, o programa Luz para Todos oferece soluções para sua utilização como vetor de desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar. O acesso à energia elétrica facilita a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, bem como aos programas sociais do governo federal. O Programa prevê ainda a instalação gratuita nas residências de até três pontos de luz (um por cômodo), duas tomadas, condutores, lâmpadas e demais materiais necessários.

Ao viabilizar o acesso à energia elétrica, o Programa favorece a permanência das famílias no campo, melhorando a qualidade de vida. Com a chegada da energia elétrica, as famílias adquirem eletrodomésticos e equipamentos rurais elétricos, permitindo o aumento da renda, a melhoria do saneamento básico, da saúde e da educação, fortalecendo o capital social dessas comunidades.

São priorizadas obras para o atendimento de comunidades inseridas no Programa Territórios da Cidadania ou no Plano Brasil Sem Miséria, assim como daquelas provenientes de assentamentos rurais, comunidades indígenas, quilombolas, comunidades localizadas em reservas extrativistas ou em áreas de empreendimentos de geração ou transmissão de energia elétrica, cuja responsabilidade não seja do respectivo concessionário, além de escolas, postos de saúde e poços de água comunitários.

O Luz para Todos é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, operacionalizado pela Eletrobras, executado pelas concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural (Agentes Executores) e conta também com a participação dos governos estaduais.

Os recursos necessários ao desenvolvimento do Programa vêm do governo federal por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE¹), a título de subvenção econômica, e da Reserva Global de Reversão (RGR²), a título de financiamento; dos governos estaduais envolvidos e dos Agentes Executores. Até o final do ano de 2012, esses recursos totalizaram R\$ 19,8 bilhões, sendo R\$ 14,3 bilhões (72%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras.

Estima-se que mais de 450 mil empregos diretos e indiretos foram gerados em consequência da implementação do Programa, uma vez que é dada prioridade ao uso da mão de obra local e à compra de materiais e equipamentos nacionais, fabricados nas regiões próximas às localidades atendidas.

Em 2012, foram realizadas 120.131 novas ligações no âmbito do Programa, acumulando um montante de 3.022.529 ligações efetuadas desde 2004, o que corresponde a 97% da meta global de 3.121.477 ligações e mais de 14,7 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.

¹ Fundo setorial destinado à promoção do desenvolvimento energético dos estados, projetos de universalização dos serviços de energia elétrica, programas de subvenção aos consumidores de baixa renda e expansão da malha de gás natural para o atendimento dos estados que ainda não possuem rede canalizada.

² A Reserva Global de Reversão (RGR) é usada para financiar o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos), além de projetos de eficiência energética, no âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).

Programas setoriais

Apenas os compromissos com a Eletrobras resultaram no atendimento de 2.499.199 ligações, o que corresponde a 92% do total de ligações contratadas entre os Agentes Executores e a Eletrobras, assim como:

- a realização de ligações de unidades consumidoras no meio rural em 5.410 municípios brasileiros;
- a construção de 632.291 km de redes elétricas de alta e baixa tensão;
- a implantação de 6,6 milhões de postes;
- a instalação de 952.145 transformadores; e
- a implantação de 2.078 sistemas fotovoltaicos.

Ainda no âmbito do Programa, foram identificadas diversas situações em que o atendimento está condicionado à execução de projetos com características especiais, uma vez que as localidades a serem atendidas se encontram distantes das redes de distribuição de energia elétrica existentes, de difícil acesso e geralmente com baixa densidade populacional. Nesses casos, em complementação aos Programas de Obras que utilizam predominantemente redes de distribuição

tradicionais, foram criados os chamados Projetos Especiais, instituídos pela Portaria do MME Nº 60, de 12/02/2009, focando o atendimento à população de extremo isolamento em áreas remotas, de forma sustentável, priorizando a utilização de Fontes Renováveis de Energia (FRE).

Desde 2010, a Eletrobras firmou com os Agentes Executores 18 contratos relacionados aos Projetos Especiais, com recursos da CDE, no montante de R\$ 7,6 milhões, visando o atendimento de 377 unidades consumidoras por meio de geração descentralizada, utilizando FRE e a construção de pequenos trechos de rede de distribuição (minirredes). Desse montante, no ano de 2012, foi comprovada a ligação de 255 unidades consumidoras, por meio de inspeções físicas.

Em 2012, foram liberados R\$ 850 milhões, sendo R\$ 650 milhões originado de recursos da CDE e R\$ 200 milhões da RGR. Desde 2004, já foi liberado um montante de R\$ 12 bilhões (recursos da CDE e RGR), de um total contratado de R\$ 14,3 bilhões, ou seja, 84% do total de recursos contratados. A seguir são apresentados os montantes de recursos contratados e liberados de 2004 a 2012, distribuídos por região.

Região	Recursos setoriais até 31/12/2012 (R\$ milhões)					
	Contratados			Liberados		
	CDE	RGR	CDE+RGR	CDE	RGR	CDE+RGR
Norte	3.133,82	318,29	3.452,11	2.512,85	275,18	2.788,03
Nordeste	5.676,91	942,20	6.619,11	4.908,84	818,25	5.727,09
Centro-Oeste	765,84	590,82	1.356,66	678,78	526,85	1.205,63
Sudeste	847,95	1.191,42	2.039,37	724,44	941,74	1.666,18
Sul	339,87	511,90	851,77	266,09	374,81	640,90
Brasil	10.764,39	3.554,63	14.319,02	9.091,00	2.936,83	12.027,83

A seguir, são apresentadas as quantidades de ligações contratadas e cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa Luz

para Todos e de Projetos Especiais comprovadas fisicamente pela Eletrobras, distribuídas por região:

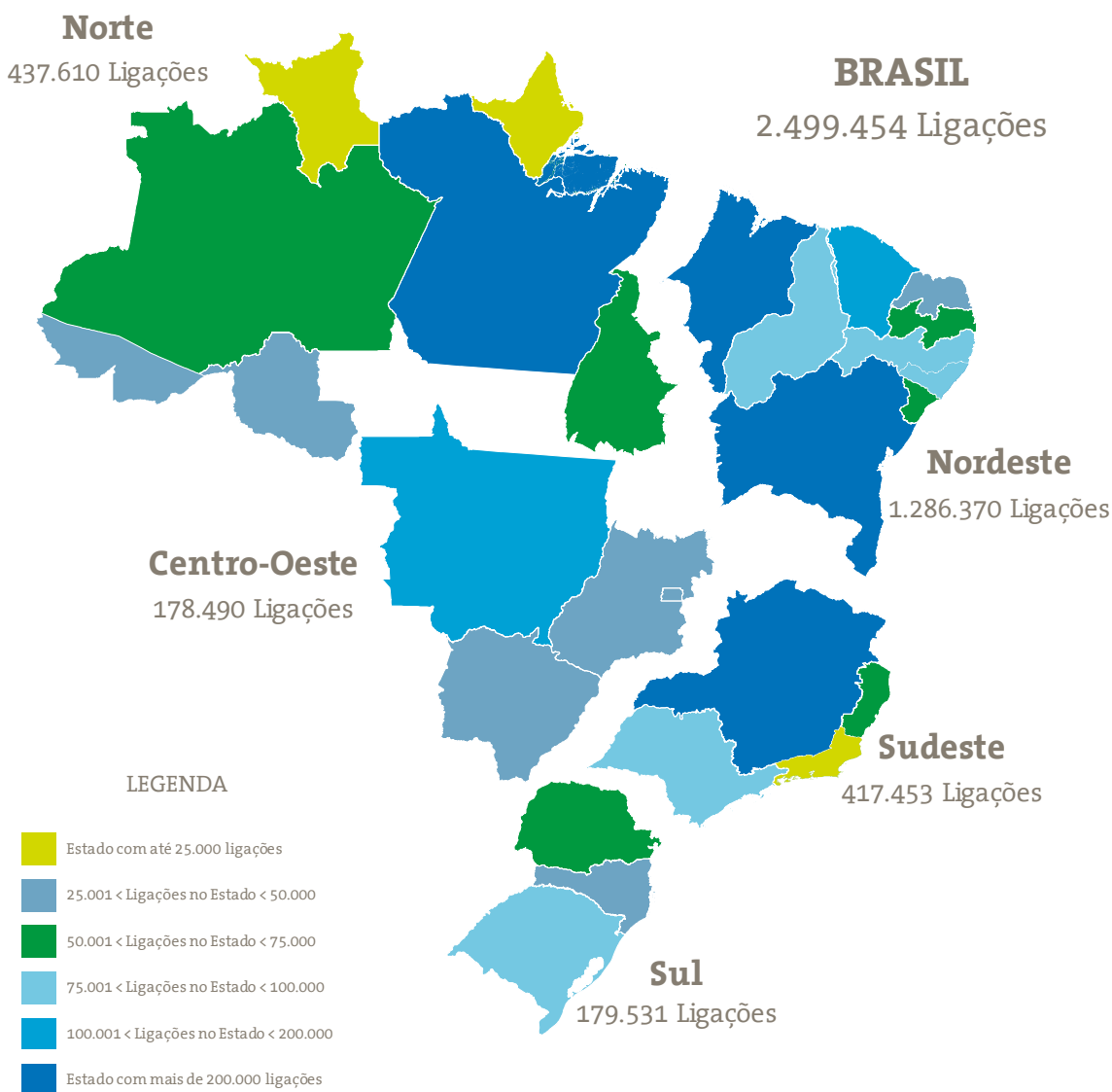


Eletrobras

Programas setoriais

Região	Números de ligações até 31/12/2012	
	Contratadas entre os Agentes Executores(*) e a Eletrobras	Cadastradas no Sistema LPT + comprovadas fisicamente nos Projetos Especiais
Norte	533.244	437.610
Nordeste	1.388.860	1.286.370
Centro-Oeste	198.056	178.490
Sudeste	422.643	417.453
Sul	180.613	179.531
Brasil	2.723.416	2.499.454

*Agentes Executores são as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica e as cooperativas de eletrificação rural.



Cooperação técnica para atendimento a regiões remotas

Com o intuito de apoiar as empresas de distribuição no atendimento a regiões remotas com sistemas baseados em Fontes Renováveis de Energia, a Eletrobras mantém projeto de cooperação técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

No âmbito da cooperação, foram desenvolvidas ferramentas computacionais para a gestão e para a análise financeira de projetos de eletrificação rural, com a realização de capacitações nas concessionárias, conjugando assim esforços e visando formular e integrar ações para planejar, desenvolver e avaliar projetos de sistema de geração descentralizada de energia elétrica no âmbito da universalização do serviço de energia.

Ainda no que se refere à cooperação, é fornecido apoio à Eletrobras Amazonas Energia na execução dos 12 Projetos Especiais dessa concessionária, para atendimento de 222 famílias com sistemas de geração descentralizados puramente fotovoltaicos. Esse apoio

abrange desde a concepção dos projetos executivos até o monitoramento, avaliação dos dados operativos e aprimoramento da gestão dos projetos.

Desde 2007, também são desenvolvidas atividades em apoio à ED Acre, para aprimoramento da gestão e monitoramento de 103 sistemas fotovoltaicos individuais (24 kWp), instalados pelo Programa Luz para Todos na Reserva Extrativista Chico Mendes, no município de Xapuri (AC).

Buscando fomentar o uso da energia em sistemas remotos, a Eletrobras e a Secretaria do Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), do Governo do Estado do Acre, assinaram um Protocolo de Intenções para a implantação de Centros Comunitários de Produção (CCPs) utilizando sistemas de geração com Fontes Renováveis de Energia, com o objetivo de fortalecer e desenvolver socioeconomicamente as comunidades locais e as associações de pequenos produtores agroflorestais e extrativistas do Acre.

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) (GRI EU7)

O Proinfa, criado pela Lei nº 10.438/2002, é o maior programa do mundo de incentivo a fontes alternativas de energia elétrica. A Eletrobras é a empresa responsável pela comercialização da energia gerada pelos projetos contratados no âmbito do Programa, por um período de 20 anos. Até 31 de dezembro de 2012, um total de 120 novos empreendimentos, divididos em 60 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) (1.159,24 MW), 41 eólicas (963,99 MW) e 19 térmicas a biomassa (533,34 MW), foi adicionado à matriz elétrica brasileira, pelo Proinfa, totalizando 2.656,57 MW.

A implantação do Proinfa contribuiu para a diversificação da matriz energética nacional, além de ter promovido a geração de aproximadamente 150 mil empregos diretos e indiretos em todo o país, proporcionando o avanço industrial e internalização da tecnologia avançada. Além disso, estima-se que o programa permite a redução das emissões de gases de efeito estufa equivalente a cerca de 2,5 milhões de toneladas de CO₂eq/ano.

Fonte	Resultados da Contratação		Total de empreendimentos em operação até 31/12/2012	
	Empreendimentos	Potência (MW)	Empreendimentos	Potência (MW)
PCH	63	1.191,24	60	1.159,24
Eólica	54	1.422,92	41	963,99
Biomassa	27	685,24	19	533,34
Total	144	3.299,40	120	2.656,57

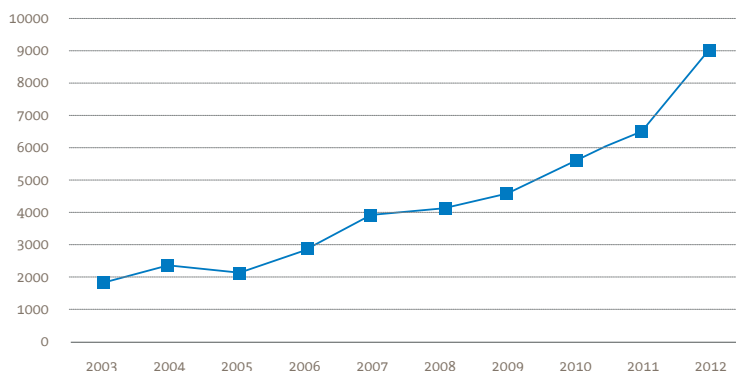
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

O Procel é o programa do governo federal, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, destinado a promover o uso eficiente da energia elétrica no país e combater seu desperdício. A Eletrobras, na função de Secretaria Executiva do Procel, é responsável pelo planejamento e execução das ações do programa, fornecendo suporte técnico e financeiro.

Em 2012, com investimentos de cerca de R\$ 28,4 milhões em projetos e custeio com infraestrutura

e pessoal, excluídos os recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), o Procel contribuiu para uma economia de energia elétrica de cerca de 9,1 mil GWh. Esse resultado é equivalente ao consumo anual de aproximadamente 4,8 milhões de residências, representando um investimento postergado no setor elétrico de mais de R\$ 928 milhões, com base no custo marginal de expansão (CME³). **(GRI EU7)**

Procel - Energia Economizada (GWh/ano)



Para atingir esses resultados, o Programa atua em diferentes áreas, nos segmentos público e privado,

por meio de iniciativas que impactam a sociedade em geral, destacando-se:

Procel GEM – Gestão Energética Municipal

Em parceria com o Procel, por meio do subprograma Procel GEM, a Eletrobras Eletronorte iniciou, em 2012, a elaboração de Planos Municipais de Gestão Elétrica (Plamges⁴) nas seguintes cidades: Belém (PA), Bragança (PA), Capanema (PA), Porto Velho (RO) e Cacoal (RO). Ainda nessa parceria foram formados 16 Agentes Municipais de Eficiência Energética em 15 municípios do Mato Grosso e 17 Agentes em 15 municípios do Maranhão, utilizando a metodologia do Projeto Comunidades de Aprendizado em Gestão Energética Municipal⁵. Por meio dessa ação, somando todos os municípios participantes, foi possível alcançar uma economia de R\$ 938.199,00 e de 1.245,55 MWh, ao ano. **(GRI EU7)**

³ CME é o acréscimo de custo para suprir um aumento na demanda considerando ajustes no programa de obras, ou seja, representa a expectativa de custo da expansão do parque de geração de energia elétrica.

⁴ O Plamge, uma metodologia do Procel, é um instrumento de apoio à administração pública municipal que possibilita o conhecimento, gerenciamento, planejamento e controle do uso da energia elétrica, por meio da otimização do consumo, identificando as oportunidades de economia. O software utilizado como ferramenta dessa metodologia é capaz de calcular, apropriar e apresentar os resultados de economia de energia e recursos alcançados por meio de implementação de medidas de eficiência energética.

⁵ O Projeto Comunidades de Aprendizado em Gestão Energética visa à formação de Agentes Municipais de Economia de Energia. Os agentes são técnicos de vários municípios de até 30 mil habitantes, de uma mesma região, que são capacitados nos conceitos de eficiência energética, elaboram Planos de Ação para suas cidades, implementam essas ações e podem trocar experiências e soluções para seus problemas como o desperdício de energia elétrica. Ao fim de cada projeto, os Agentes formados relatam as ações tomadas e comprovam as economias obtidas por meio de suas contas de energia e da comparação histórica de consumo.

Programas setoriais

PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS EMPRESAS ELETRORAS LIGADAS A PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS		
Programas	Atividades	Resultados
Eletroras Procel	Promove o uso eficiente da energia elétrica e o combate ao seu desperdício nos principais setores de consumo do Brasil: o Procel GEM – Gestão Energética Municipal, Sanear – Programa de Eficiência Energética no Saneamento Ambiental e EPP – Programa de Eficiência Energética nos Prédios Públicos abrangem o consumo do Poder Público e de seus serviços; o Procel Indústria – Programa de Eficiência Energética Industrial, do setor industrial; o Procel Reluz – Programa de Iluminação Pública e Sinalização Semafórica Eficientes atua principalmente na iluminação pública; o Procel Edifica – Programa de Eficiência Energética das Edificações cuida do consumo de edificações comerciais e residenciais; e o Procel Selo – Selo Procel Eletroras de Economia de Energia abrange o setor residencial e alguns produtos industriais e comerciais. O Procel Educação e o Procel Info – Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética atuam de forma transversal nos setores de consumo.	9 mil GWh de economia de energia, 36% superior a de 2011, equivalente ao consumo anual de 4,77 milhões de residências. Evitou-se ainda a emissão de 624 mil toneladas de gases de efeito estufa, o equivalente à emissão de 214 mil veículos em um ano (EU7 e EN7).
Procel GEM	Contribui para as prefeituras e demais esferas públicas de governo a economizar com energia elétrica. Colabora com o administrador público na gestão e no uso eficiente da energia nas unidades consumidoras sob sua gestão, identifica oportunidades para minimizar os desperdícios e na monitoração dos gastos com energia elétrica, obtendo-se, em consequência, mais recursos financeiros para serem investidos em outros setores considerados prioritários.	Em 2012, atendeu, diretamente, 37 prefeituras de quatro estados brasileiros, além de outras 50 indiretamente. Gerou uma economia de energia de 61.950 MWh em 2012, sendo 1.245,44 MWh/ano por meio do Projeto Comunidades de Aprendizado em Gestão Energética Municipal e 60.705,03 MWh/ano por meio dos Plamges - Planos Municipais de Gestão da Energia Elétrica em 50 prefeituras de Minas Gerais.
Procel Reluz	Promove o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública e sinalização semafórica, bem como a valorização noturna dos espaços públicos urbanos, contribuindo para reduzir o consumo de energia elétrica e melhorar as condições de segurança nas vias públicas e a qualidade de vida nas cidades brasileiras.	Em 2012, substituição de mais de 122 mil pontos de iluminação pública em 96 municípios, distribuídos em sete estados brasileiros, e economia de energia elétrica e redução de demanda totais, em 2012, de 154,38 GWh e 35,18 MW, respectivamente. Foram instaladas, em 2012, 44 luminárias LEDs de 157W no campus da UFJF e realizados testes luminotécnicos em campo, bem como desenvolvidos, em laboratório, protótipos de drivers para as luminárias LEDs.
Procel Sanear	Promove ações que visam ao uso eficiente de energia elétrica e água em sistemas de saneamento ambiental, incluindo os consumidores, o incentivo ao uso eficiente dos recursos hídricos, como estratégia de prevenção à escassez de água destinada à geração hidrelétrica, e a contribuição para a universalização dos serviços de saneamento ambiental, com menores custos para a sociedade e benefícios adicionais nas áreas de saúde e de meio ambiente	Integração de mais três laboratórios à Rede LENHS – Laboratórios de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento: Universidade Federal do Tocantins – UFT, Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC e Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, totalizando, em 2012, nove laboratórios na Rede, além do lançamento do Manual Sistemas de Bombeamento: Eficiência Energética e do Manual do Programa SWMM - Modelo de Gestão de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário, da EPA - U.S. Environmental Protection Agency, assim como tradução e adaptação para língua portuguesa do respectivo software.
Procel Info	Desenvolvido com recursos doados pelo Global Environment Facility (GEF) ao governo brasileiro, por intermédio do Banco Mundial (BIRD), com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética, são reunidas, geradas, organizadas e divulgadas informações qualificadas, produzidas no país e no exterior, relacionadas à eficiência energética, cujo principal produto é o Portal Procel Info (www.procelinfo.com.br).	Mais de 520 mil acessos ao Portal Procel Info em 2012, aumento de 7,4% em relação a 2011 (489 mil acessos). Cadastro de 5.603 novos usuários no Portal em 2012, totalizando 21.874 desde sua criação. Divulgação, em 2012, de mais de 1.300 notícias sobre eficiência energética por meio de Newsletters

Programas setoriais

Procel Edifica	Desenvolve atividades visando à divulgação e ao estímulo à aplicação dos conceitos de eficiência energética em edificações, ao apoio a viabilização da “Lei de Eficiência Energética” (Lei 10.295/2001), no que concerne a edificações eficientes e contribui com a expansão, de forma energeticamente eficiente, do setor habitacional do país, reduzindo os custos operacionais na construção e utilização de imóveis.	Realização, em 2012, por meio da R3E - Rede de Eficiência Energética em Edificações, de 34 cursos de capacitação para a aplicação dos Regulamentos Técnicos de Avaliação do Nível de Eficiência Energética em Edificações (RTQ-C e RTQ-R), totalizando 621 profissionais capacitados. Lançamento da versão multizona do Programa de Simulação Termoenergética de Edificações Domus Procel Edifica. Participação e classificação em 14º lugar geral do protótipo brasileiro Ekó House na competição Solar Decathlon Europe 2012 em Madrid. Desenvolvimento do Portal da Rede Eficiência Energética de Edificações (R3E), um hot site dentro do Procel Info. 884 etiquetas concedidas para a classe residencial Unidade Habitacional Autônoma – UH, 08 etiquetas concedidas para a classe residencial multifamiliar, 02 etiquetas concedidas para a classe residencial – área comum, e 15 etiquetas concedidas para a classe comercial, por meio de parceria com o Inmetro, no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE Edifica.
Procel EPP	Promove ações de conservação de energia elétrica em prédios públicos nos níveis federal, estadual e municipal, além de disseminar técnicas e metodologias para replicação de projetos nas seguintes áreas: sistemas de iluminação; sistemas de climatização; qualquer outro sistema que promova redução do consumo de energia elétrica e inovação tecnológica em instalações prediais e laboratórios destinados a estudos de conservação de energia em instalações prediais	Por meio da participação no Projeto Esplanada Sustentável, foi realizada, em 2012, a 1ª Oficina do Projeto Esplanada Sustentável, que contou com 100 participantes, principalmente do Governo Federal. Nessa ocasião, com a finalidade de conscientizar esse público para o uso racional de energia elétrica e água em suas instalações, o Procel EPP ministrou dois minicursos sobre diagnóstico em eficiência energética em prédios públicos nas áreas de envoltória, iluminação e condicionamento de ar.
Procel Indústria	Contribui com suporte aos segmentos industriais na melhoria do desempenho energético de suas instalações, contando com a participação de diversos agentes do setor, tais como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), federações estaduais de indústrias, universidades, associações de classe, concessionárias de energia, fornecedores de materiais, equipamentos e serviços, dentre outros	Análise, em 2012, de 11 diagnósticos e autodiagnósticos energéticos de grandes plantas industriais, uma economia de energia elétrica esperada de 2,2 milhões de kWh. Lançamento do AutoAvaliação, um software que permite identificar potenciais de conservação de energia nas micro e pequenas empresas do estado do Rio de Janeiro. Lançamento do Manual Como Gastar Menos Energia na Pequena Empresa - Eficiência Energética Prática e da Cartilha de Eficiência Energética em Lan Houses. Análise, em 2012, de 11 diagnósticos e autodiagnósticos energéticos de grandes plantas industriais, uma economia de energia elétrica esperada de 2,2 milhões de kWh. Lançamento do AutoAvaliação, um software que permite identificar potenciais de conservação de energia nas micro e pequenas empresas do estado do Rio de Janeiro. Lançamento do Manual Como Gastar Menos Energia na Pequena Empresa - Eficiência Energética Prática e da Cartilha de Eficiência Energética em Lan Houses.
Procel Educação	Tem como objetivo agregar ao processo educativo formal do país informações complementares aos programas de ensino, com vistas à difusão das medidas de conservação de energia entre professores e estudantes dos três níveis de ensino.	Implementação do Projeto Energia que Transforma beneficiando 26 mil alunos em quatro estados brasileiros em 2012 e veiculado pelo canal Futura na TV aberta.
Procel Selo	Ferramenta simples e eficaz, que permite ao consumidor identificar os equipamentos e eletrodomésticos mais eficientes à disposição no mercado, além de induzir o desenvolvimento e aprimoramento tecnológico de tais produtos.	8,88 mil GWh de economia de energia em 2012, cerca de 34% superior a de 2011. Inclusão, em 2012, das categorias: ventilador de mesa, de parede, de coluna/pedestal e circulador de ar aos equipamentos contemplados com Selo Procel. Concessão do Selo Procel Eletrabras a 36 modelos de equipamentos



Urucum
Bixa orellana

Como nos estruturamos



Princípio do Pacto Global: 10

Governança corporativa

Buscamos o aprimoramento contínuo de nossas práticas de gestão, com foco em processos transparentes e adequados ao nosso mercado de atuação

A Eletrobras possui um modelo de governança corporativa responsável pelas diretrizes que conduzem os seus negócios e fundamentado em padrões internacionais de gestão. A Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Comitês de Assessoramento ao Conselho compõem a estrutura de governança da Eletrobras. A administração da Eletrobras compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, constituídos exclusivamente por brasileiros (4.7). Os requisitos para escolha dos membros do mais alto grau de governança corporativa da Eletrobras envolvem notório conhecimento no setor elétrico, administração pública, mercado financeiro e de capitais, além de idoneidade moral.

Como uma sociedade anônima de economia mista federal, a Eletrobras é regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 1976), pela sua Lei de Criação (Lei nº 3.890-A, de 1961), pelo Estatuto Social e outras disposições de leis federais. Nossas ações são negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, Madri e Nova Iorque, estando sujeitas

às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (BM&FBOVESPA), além do atendimento às normas da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da *New York Stock Exchange* (NYSE), nos Estados Unidos, e do Latibex da Bolsa de Madri, na Espanha. A transparência na gestão da Eletrobras é ratificada pelo atendimento à Lei norte-americana *Sarbanes-Oxley* (SOX). Em Nova Iorque, a empresa negocia ainda *American Depositary Receipt* (ADR) nível 2, que exige adaptação da contabilidade ao padrão americano US GAAP.

A Eletrobras é listada há seis anos no nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA, segmento especial que implica o atendimento de regras diferenciadas aplicáveis aos administradores e acionistas. Entre outras práticas do nível 1 está a garantia aos acionistas do *tag along* de 80% para ações ordinárias, de acordo com a legislação; isso significa que, por lei, todas as empresas constituídas sob o regime de sociedade anônima devem oferecer aos detentores de ações ordinárias o direito de se desfazerem de suas ações por, no mínimo, 80% do valor recebido pelo acionista controlador em caso de venda da empresa. Os dividendos garantidos aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais estão definidos em seu Estatuto Social. (GRI 4.1)

Iniciativas de destaque

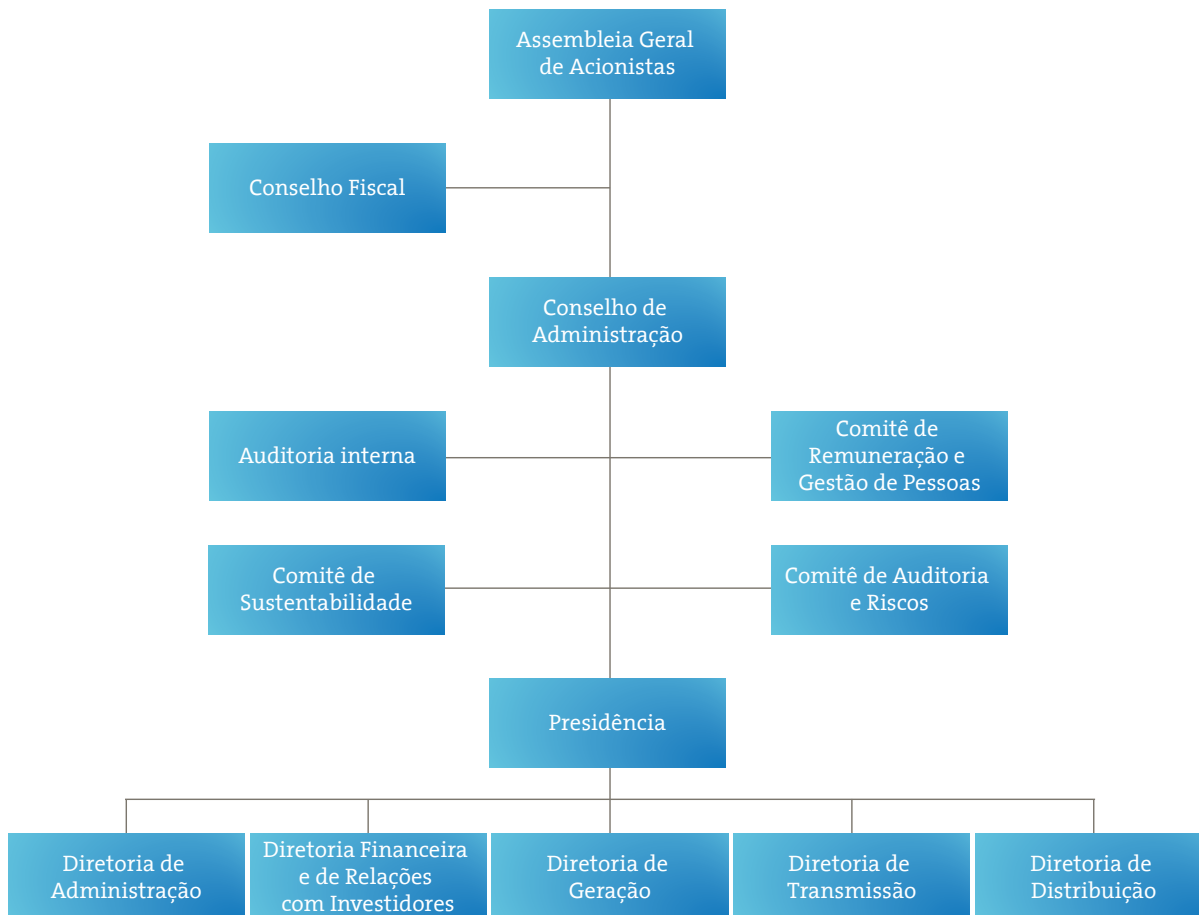
Com foco constante no alcance de elevado padrão de governança a Eletrobras tem promovido diversas iniciativas. Abaixo, apresentamos algumas das ações, em andamento desde 2012, que merecem destaque:

- Implantação do processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva em todas as empresas Eletrobras. (GRI 4.10)
- Padronização e atualização dos Estatutos

Sociais das empresas de distribuição, geração e transmissão.

- Criação de dois comitês de apoio ao Conselho de Administração da *holding*.
- Desenvolvimento do sistema para gestão de informações da alta administração da Eletrobras.
- Estruturação do “Programa de Desenvolvimento para Conselheiros de Administração Representantes dos Empregados”.

Estrutura de governança (GRI 4.1; 4.2; 4.3; 4.5; 4.6; 4.7; 4.9)



Assembleia Geral de Acionistas:

A Assembleia Geral de Acionistas é realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício fiscal. Extraordinariamente, a Assembleia Geral de Acionistas se reúne nos casos previstos em lei e sempre que o Conselho de Administração achar conveniente.

Em 2012, foram realizadas duas assembleias gerais, uma ordinária que aprovou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2011; a destinação do lucro líquido do exercício; a eleição dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos serão encerrados na primeira

Assembleia Geral de Acionistas de 2013; e os honorários mensais dos administradores e titulares do Conselho Fiscal e outra, extraordinária, que deliberou sobre a eleição de membros do Conselho de Administração para ocupar a vaga do representante dos acionistas minoritários; e a prorrogação dos contratos de concessão da Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul e Eletrobras Furnas.

Conselho de Administração (CA)

É um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral de Acionistas e composto de até dez membros, sete dos quais indicados pelo acionista majoritário; um pelos acionistas

Como nos estruturamos

minoritários detentores de ações ordinárias; um pelos minoritários detentores de ações preferenciais; e um representante dos empregados.

Em 2012, a composição do CA, cujo mandato é de um ano, permitida a reeleição, foi de nove membros, entre os quais um conselheiro independente.

O Presidente da Eletrobras faz parte do Conselho de Administração, mas não acumula o cargo de Presidente do Conselho, portanto, é o único membro do Conselho que é executivo (4.3).

A vaga pertencente ao acionista minoritário preferencialista não foi preenchida porque não atendeu ao mínimo de ações exigido pela legislação vigente, que representa 10% (dez por cento) do capital social.

O Conselho possui regimento interno que define os seus limites de atuação e dos seus conselheiros. Uma reunião ordinária é realizada mensalmente e as reuniões extraordinárias, sempre que necessário. Em 2012 foram realizadas 16 reuniões.

Ligados ao Conselho de Administração estão a Auditoria Interna e os seguintes comitês: Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, Auditoria e Riscos e Remuneração e Gestão de Pessoas. (GRI 4.1)

Estrutura do Conselho de Administração

10 vagas, sendo 9 preenchidas, das quais 1 independente, 1 executivo e 1 representante dos empregados

Mandato de 1 ano, permitida reeleição

Reunião ordinária mensal e extraordinária sempre que necessário

Composição do CA em 2012: (GRI 4.3)

- Beto Ferreira Martins Vasconcelos
- José Antonio Corrêa Coimbra
- José da Costa Carvalho Neto (membro executivo)
- Lindemberg de Lima Bezerra
- Marcelo Gasparino da Silva (independente)¹

- Márcio Pereira Zimmermann (presidente)
- Maurício Muniz Barretto de Carvalho
- Thadeu Figueiredo Rocha (representante dos empregados)
- Wagner Bittencourt de Oliveira

O Conselho Fiscal (CF):

O Conselho Fiscal é permanente, com mandato de um ano e direito à reeleição, competindo-lhe deveres legais e estatutários, com atribuições normatizadas por seu regimento interno. Compõe-se de até cinco membros e respectivos suplentes, três conselheiros são indicados pelo acionista majoritário e cabe aos acionistas minoritários ordinários e preferenciais o direito a indicar um representante cada. Em 2012, o Conselho Fiscal contou com cinco membros, sendo um especialista financeiro, conforme as exigências da SEC. Foram realizadas 13 reuniões no período.

Estrutura do Conselho Fiscal

5 membros e respectivos suplentes, cabendo aos acionistas minoritários ordinários e preferenciais o direito a indicar 1 representante cada

Mandato de 1 ano, permitida a reeleição

Reunião ordinária mensal e extraordinária sempre que necessário

Composição do CF em 2012:

- Danilo de Jesus Vieira Furtado (presidente)
- Charles Carvalho Guedes (conselheiro titular – especialista financeiro)
- Fernando Pessoa Lopes (conselheiro titular)
- Jarbas Raimundo de Aldano Matos (conselheiro titular)
- Manuel Jeremias Leite Caldas (conselheiro titular)

Diretoria Executiva:

À Diretoria Executiva compete a gestão dos negócios da Eletrobras, seguindo as diretrizes

¹ Substituiu o representante dos minoritários que renunciou em novembro/2012.

Como nos estruturamos

estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Composta de seis membros, incluindo o Diretor-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração, a Diretoria se reúne semanalmente.

Estrutura da Diretoria Executiva
6 membros, incluindo o Diretor-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração
Mandato de até 3 anos, permitida a reeleição
Reunião semanal

A Diretoria está descrita a seguir:

- Presidente: José da Costa Carvalho Neto
- Diretor de Administração: Miguel Colasuonno
- Diretor de Distribuição: Marcos Aurélio Madureira da Silva
- Diretor de Geração: Valter Luiz Cardeal de Souza
- Diretor de Transmissão: José Antônio Muniz Lopes
- Financeiro e de Relações com Investidores: Armando Casado de Araújo

Eficácia de governança

O desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é avaliado conforme metodologia específica expressa no Manual de Avaliação de Desempenho desses órgãos. O primeiro ciclo de avaliação em todas as empresas Eletrobras foi iniciado em 2012.

Já o monitoramento do desempenho da sustentabilidade das empresas Eletrobras cabe ao Comitê de Sustentabilidade subordinado ao Conselho de Administração. O Comitê atua na implantação de processos e ferramentas reconhecidos internacionalmente, com o objetivo de aprimorar as práticas de gestão das empresas. (GRI 4.9;4.10)

Transparência na gestão

A Eletrobras divulga transações com partes relacionadas, de acordo com o Artigo 247 da Lei nº 6.404/76 e Deliberação CVM nº 26/86. Essa divulgação visa fornecer, principalmente aos acionistas minoritários, informações para melhor entendimento da abrangência, das características e dos efeitos desse tipo de transação sobre a situação financeira e sobre os resultados da empresa.

Além das informações previstas na legislação, temos por premissa incluir notas explicativas das informações trimestrais, contendo as divulgações previstas nas regras contábeis aplicáveis às demonstrações financeiras anuais.

Também possuímos um *Manual de Divulgação e Uso de Informações Relevantes*, que estabelece as práticas de divulgação e uso de informações, assim como uma *Política de Negociação de Valores Mobiliários* de sua emissão, em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 358. Além de estarem em conformidade com as regras da CVM, as nossas práticas de divulgação e

uso de informações relevantes atendem às normas da SEC e da NYSE.

Divulgamos, anualmente, o Formulário 20-F, encaminhado à SEC com as informações mais relevantes na gestão dos negócios, nos resultados de nossas operações e de nossa situação financeira, além de disponibilizarmos no nosso *website*, seção de Relações com Investidores, informações trimestrais, os comunicados e fatos relevantes, as demonstrações financeiras e demais relatórios institucionais que contribuem para a tomada de decisão pelos investidores. A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e também da Diretoria Executiva é divulgada de forma agregada no Relatório de Administração, publicado anualmente e no item 13.2 do Formulário de Referência, disponibilizado para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além do Relatório de Administração, a remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é informada individualmente no Relatório de Gestão Empresarial

Como nos estruturamos

de prestação de contas à Controladoria Geral da União (CGU), que o encaminha ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Os membros da Diretoria Executiva possuem remuneração fixa mais a parcela variável, vinculada

à participação nos resultados da empresa. A remuneração dos conselheiros de administração e fiscal é composta apenas de uma parcela fixa, que corresponde a 10% da remuneração média mensal da Diretoria Executiva. **(GRI 4.5)**

Remuneração total do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva

Remuneração (R\$)	2012	2011	2010
Conselho de Administração	435.835,60	350.198,74	322.297,50
Conselho Fiscal	251.458,77	196.316,77	187.500,00
Diretoria Executiva	4.678.451,19	4.497.155,96	4.246.825,33

A Ouvidoria é um dos principais canais de comunicação da Eletrobras, possibilitando atendimento às demandas dos públicos internos e externos, e em parceria com outras ouvidorias das empresas Eletrobras, buscando a transparência nos processos negociais. **(S01)**

As empresas Eletrobras promoveram a primeira eleição para a escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social, em 2012. A eleição aconteceu simultaneamente em todas as empresas Eletrobras, para o mandato de um ano. O representante eleito para o Conselho de Administração da Eletrobras realizou reuniões periódicas com os empregados para discutir a conjuntura do setor elétrico, mantendo um canal de comunicação via *e-mail*, com periodicidade mensal. **(GRI 4.4)**

O Estatuto da empresa dispõe sobre situações de conflito de interesse, nas quais os conselheiros

devem abster-se da discussão e da votação que deliberará a respeito do assunto em que o conflito for constatado, e essas abstenções estão registradas nas atas de reuniões do Conselho de Administração. Com o objetivo de evitar possíveis conflitos de interesse e utilização de informações confidenciais e estratégicas, é vedado ao Presidente e aos Diretores exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao setor elétrico que não sejam subsidiárias, controladas, Sociedades de Propósito Específico e empresas concessionárias sob controle dos estados em que a Eletrobras tenha participação acionária, em que poderão exercer cargos nos conselhos de administração e fiscal, observadas as disposições da Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, quanto ao recebimento de remuneração. **(GRI 4.6)**

Conduta ética (GRI 4.8)

O Código de Ética das empresas Eletrobras formaliza os princípios que norteiam nossa conduta profissional tanto no ambiente de trabalho, como nas relações de negócios, abordando temas como corrupção, discriminação, conflitos trabalhistas, promoção da igualdade de gênero, entre outros. O documento se baseia nas melhores práticas de

mercado e está de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e com a legislação brasileira.

Todos os empregados recebem o Código no momento da contratação. Os membros da diretoria e conselho, além de aprovarem o documento, participaram de *workshops* que apresentam

Como nos estruturamos

aplicações práticas sobre os temas nele descritos. As empresas contratadas, os prestadores de serviços, os estagiários e os jovens aprendizes também recebem uma cópia do Código logo que estabelecem vínculo com a empresa. O documento também é disponibilizado em versão em Braille, em áudio e possui uma versão em quadrinhos com uma linguagem acessível e educativa.

Conheça o Código de Ética acessando: <http://www.eletrobras.com/ELB/data/Pages/LUMISAB27E0EFPTBRIE.htm>

Denúncias relacionadas ao descumprimento das diretrizes do Código podem ser feitas por meio de canais específicos (*website*, carta ou telefone). Todos os casos recebidos são registrados e apurados internamente na empresa. Posteriormente, definem-se as medidas a serem tomadas, assim como as eventuais penalidades a serem aplicadas. **(GRI SO4)**

No ano do relato, as empresas Eletrobras registraram 28 denúncias sobre discriminação, 79% ²a mais que no ano anterior. Desse total, 23 são da Eletrobras Eletronorte: 12 estão sendo avaliadas, nove foram consideradas improcedentes

e duas, procedentes. Os cinco registros de denúncias restantes aconteceram na Itaipu Binacional, porém trata-se de demandas judiciais trabalhistas, com alegação de discriminação. Todas estão em fase inicial e ainda não possuem sentença. As manifestações foram encaminhadas às áreas competentes (Comissão Permanente de Ética ou Comitê de Gênero e Diversidade) para apuração e providências cabíveis **(GRI HR4)**.

Também foram registradas 20³ denúncias de casos de corrupção, sendo duas na ED Acre, quatro na Eletrobras Amazonas Energia, uma na Eletrobras Chesf, uma na Eletrobras CGTEE e 12 na Eletrobras Eletronorte; destas, sete estão em andamento e cinco foram consideradas improcedentes. Deste total, dois casos da Eletrobras Amazonas e um da Eletrobras Chesf resultaram em demissão e um caso da Eletrobras CGTEE foi considerado improcedente. Outras duas denúncias da Eletrobras Amazonas Energia resultaram em punição; os demais casos encontram-se em andamento. Em 2012, não houve rompimento ou não renovação de contratos de serviço em razão de corrupção. **(GRI SO4)**

Urnas para manifestação

Em 2012, a *holding* instalou urnas de reclamação/sugestão em seus prédios. A iniciativa surgiu da Ouvidoria e da Comissão Permanente de Ética, para atender a alguns segmentos da empresa, como os prestadores de serviço. Gerentes, fiscais e supervisores de contratos e prestadores de serviço receberam treinamento sobre como proceder com as manifestações. No mesmo ano, 35 membros da Comissão Permanente de Ética participaram de 72 horas de *workshops* de capacitação.

Exercendo a cidadania

A Eletrobras Eletronorte investe em ações educacionais direcionadas às políticas e procedimentos sobre o tema direitos humanos. Em 2012, foram criadas 43 turmas, com 514 participantes, representando, aproximadamente, 16% dos empregados. Exemplos de ações realizadas: capacitação gerencial de gênero e raça, oficinas de capacitação e atualização, subcomitê de gênero e raça, palestras sobre voluntariado, turmas de libras, palestras sobre etiqueta da mulher, sexualidade, rodas de conversas sobre drogas, prevenção de acidentes, entre outras. **(GRI HR3)**

² O acréscimo se deve ao fato de que em 2012 foram considerados todos os registros e não apenas os casos procedentes.

³ Houve alteração na metodologia da coleta de 2012, a fim de buscar maior precisão e contabilização de todos os registros, independentemente da procedência.

Gestão de riscos corporativos nas empresas Eletrobras

Regido por uma política única e coordenado pela *holding*, o processo de gestão de riscos nas empresas Eletrobras foi desenvolvido com o objetivo de garantir a visão sistêmica dos resultados e sua padronização entre todas as suas subsidiárias.

Como suporte às atividades de gestão de riscos, foram estabelecidas estruturas operacionais (gerência de riscos e controles internos) e de governança (comitê de riscos) em cada uma das empresas, cabendo ao Comitê de Riscos da *holding* definir as diretrizes dos trabalhos, cujas principais atribuições são: acompanhar e validar os resultados das análises de riscos; priorizar os riscos de maior impacto e vulnerabilidade em âmbito de grupo, segundo critérios financeiros, operacionais e de imagem; e orientar e integrar a atuação das demais empresas Eletrobras.

Com base nesse modelo a Eletrobras identificou e consolidou em uma única matriz de riscos todas as possíveis ameaças ao atingimento dos seus objetivos estratégicos. Essa matriz abrange riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade. Em 2012, além de os riscos priorizados passarem a ser acompanhados por uma

modelagem quantitativa, como forma de avaliar seus impactos nos demonstrativos financeiros da empresa, foi possível a ampliação da abrangência do processo de gestão com a inclusão dos riscos associados à atividade de distribuição, já que anteriormente a matriz contemplava apenas aqueles eventos relacionados às atividades de geração e transmissão.

Buscamos o aprimoramento contínuo de nossas práticas de gestão, com foco em processos transparentes e adequados ao nosso mercado de atuação. A Eletrobras visa atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley e manter o *rating* dos seus American Depositary Receipts (ADRs) na Bolsa de Nova Iorque. Para tanto foi implantado o Programa de Remediação das Deficiências nos Controles Internos, por meio do qual a empresa pretende reduzir as fraquezas materiais existentes, bem como demonstrar o seu engajamento na implementação das melhores práticas de gestão. **(4.11)**

A certificação dos controles internos é realizada pelos administradores (CEO e CFO) e auditores independentes, com a abordagem transparente de eventuais deficiências e seus planos de remediação.

Engajamento com partes interessadas (GRI 4.14; 4.15)

O relacionamento com as partes interessadas tem como objetivos definir e estabelecer um canal de diálogo para contribuições internas e externas e, assim, identificar potenciais questões relevantes para os *stakeholders* e para as empresas Eletrobras. Os nossos principais públicos de interesse são:

- Lideranças das empresas Eletrobras
- Empregados/ Prestadores de serviço/ Estagiários
- Familiares dos empregados das empresas Eletrobras
- Investidores/ Acionistas/ Analistas de mercado
- Comunidades
- Sociedade
- Imprensa e formadores de opinião
- Parceiros/ Patrocinados/ Fornecedores
- Parlamentares/ Órgãos Reguladores/ Governo
- Clientes/ Consumidores/ Distribuidoras

Por meio do Plano de Comunicação Integrada das empresas Eletrobras, cujo conteúdo é alinhado às estratégias do nosso negócio, orientamos as atividades das áreas de comunicação, desde o estabelecimento de mensagens para os públicos identificados até os planos de ação. **(GRI SO1)**

O engajamento com esses públicos é possível por meio de diferentes canais de comunicação, segmentados de acordo com o público: interno e externo.

Dentre os mecanismos oferecidos ao público interno destacam-se a pesquisa de clima organizacional unificada, o programa Prosa & Café, *e-mail* falecomopresidente@eletrobras.com, direcionamento de perguntas ao Presidente no programa da rádio corporativa e Pesquisa com os *Stakeholders*.

Como nos estruturamos

Já com nosso público externo, mantemos um relacionamento por meios dos seguintes canais:

Pesquisa com os Stakeholders: Promovida pelas empresas Eletrobras pelo terceiro ano consecutivo, com o objetivo principal de identificar os temas de maior interesse de nossos públicos. A Pesquisa com os Stakeholders, realizada com base na metodologia GRI, proporciona a avaliação da percepção sobre uma das mais importantes ferramentas de divulgação das empresas Eletrobras: o relatório anual e de sustentabilidade. A pesquisa é realizada por meio de um questionário, enviado aos nossos principais stakeholders. Em 2012, 3.557 pessoas participaram do processo. *(Conheça os temas apontados na pesquisa no capítulo Sobre este relatório, na página 22.)*

Painel com Especialistas: Pelo primeiro ano, a Eletrobras realizou um Painel com Especialistas, com objetivo de aperfeiçoar o processo da materialidade de temas a serem tratados no Relatório Anual de Sustentabilidade. De forma voluntária, os especialistas analisaram o documento do ano anterior e sugeriram oportunidades de mudanças, assim como apontaram quais seriam os temas de maior relevância para serem abordados nesse material, considerando o cenário atual do setor elétrico brasileiro, os tipos de negócios da empresa e as expectativas da sociedade. *(Conheça o resultado do painel no capítulo Sobre este relatório, na página 22.)*

Ouvidorias: Todas as empresas Eletrobras dispõem de ouvidorias para recebimento de manifestações, estabelecendo um canal de comunicação entre a alta administração e seus vários públicos. As manifestações recebidas são analisadas pelas Ouvidorias e encaminhadas às áreas envolvidas para a devida tratativa.

<http://www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMIS93E16E79PTBRIE.htm>

Fale Conosco: canal de comunicação destinado ao público externo, disponível em nossa página eletrônica, que trata de assuntos diversos, incluindo esclarecimentos de questões socioambientais.

<http://www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMISFE1BFC04PTBRIE.htm>

Canal Denúncia das empresas Eletrobras: O Canal está disponível nas páginas eletrônicas das empresas Eletrobras e recebe denúncias e informações sobre possíveis irregularidades ou impropriedades nos registros contábeis. Qualquer pessoa que identificar ou suspeitar da existência de irregularidade nas empresas Eletrobras dispõe de mais essa ferramenta para comunicar o fato diretamente à Ouvidoria da empresa, por meio do endereço eletrônico ou telefones.

<http://www.eletrobras.com/canaldenuncia/>

Lei de Acesso à Informação: Em atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527), a Ouvidoria Geral da Eletrobras implantou o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC em 2012. Esse serviço permite que órgãos públicos e sociedade em geral encaminhem solicitações e façam consultas, de forma ágil, por meio do site:

www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMISE874B847PTBRIE.htm

Outros mecanismos de relacionamento: Em complementação aos mecanismos de relacionamento citados, a Eletrobras mantém constante relacionamento com a sociedade por meio da realização de suas atividades habituais, como o gerenciamento do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos) e do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (PDTI), em que a empresa estimula a cooperação e a parceria das empresas Eletrobras com universidades, centros de pesquisa e a indústria. Audiências públicas e reuniões técnicas, realizadas no processo de planejamento de novos empreendimentos e licenciamento ambiental, são oportunidades para manifestação presencial do público externo. Também participamos de reuniões periódicas com o Conselho de Consumidores *(ver detalhes na página 149)*.

Os principais temas trabalhados com o público interno, de acordo com o nosso Plano de Comunicação Integrada, são basicamente os quatro valores descritos em nosso Plano Estratégico: foco em resultados, empreendedorismo e inovação, valorização e comprometimento das pessoas e ética e transparência.

Já para o público externo, além dos temas



Como nos estruturamos

destacados acima, nossa comunicação se propõe a contribuir para a criação de espaços de relacionamento com a comunidade, estimular o compartilhamento de experiências oferecendo informações sobre os nossos negócios, divulgar os

valores, condutas e procedimentos das empresas Eletrobras nos projetos que envolvam patrocínio, publicidade, preservação e melhoria da qualidade de vida da sociedade, do ponto de vista ético-cultural e socioambiental, entre outros. **(GRI 4.17)**

Energia das pessoas

Em 2012, sob o tema “Energia das pessoas”, as ações de comunicação evidenciaram a trajetória traçada ao longo dos 50 anos da Eletrobras. Com a premissa de aderência à estratégia de valorização do público interno, os colaboradores estrelaram, ao longo do ano de celebração do cinquentenário, nossas campanhas publicitárias que, denominadas “Reinventando a Energia”, apresentaram histórias de pessoas reais que mostram como a empresa faz parte da vida dos brasileiros.

Encontros gerenciais

Em 2012, a Diretoria Executiva da Eletrobras reuniu a gerência da empresa em dois encontros semestrais, em que foram apresentados os resultados financeiros e operacionais da empresa e discutidos temas relevantes para a empresa. A iniciativa faz parte do plano de comunicação “face a face”, que consiste em reuniões presenciais que visam maior aproximação entre os públicos, e integrou ainda o “Plano de Ação para Melhoria do Clima Organizacional”. Com a apresentação dos resultados semestrais em evento exclusivo para os gestores buscou-se, ainda, intensificar o relacionamento com esse público interno, além de captar impressões e sugestões de melhoria em aspectos corporativos.

Rio +20

A Eletrobras esteve presente, como uma das parceiras oficiais do evento, na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, ou Rio+20, realizada no período de 13 a 22 de junho de 2012 no Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, em estande composto de todas as empresas Eletrobras, foram apresentadas à sociedade nossas iniciativas sobre uso eficiente de energia, ações socioambientais, universalização do acesso à energia, entre outras. Na oportunidade, representantes da Eletrobras participaram de eventos como o “Encontro da Indústria para a sustentabilidade” e “Seminário Energias Renováveis para o Desenvolvimento Sustentável” – *Energy Day* (Dia da Energia).

Seminário de Sustentabilidade

Em 2012, a Eletrobras Amazonas Energia realizou o I Seminário de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Energia com a presença de consumidores e instituições governamentais e privadas, com o objetivo de propiciar um espaço proveitoso de troca de conhecimentos e experiências sobre questões de sustentabilidade, meio ambiente e energia.

Como nos estruturamos

Gestão de marca, reputação e imagem

Em 2012, finalizou-se o estudo sobre a reputação e a imagem corporativa, com o objetivo de manter uma abordagem cada vez mais diferenciada junto aos públicos de interesse da Eletrobras, no Brasil e no exterior. O estudo investigou a percepção da marca, avaliando em que medida esses públicos estão familiarizados com a Eletrobras e também comparativamente a outras empresas do setor. A avaliação de familiaridade refletiu tanto a quantidade de pessoas que conhecem

a empresa quanto a qualidade de seu nível de conhecimento. Para mensurar o primeiro ponto, utilizamos uma avaliação de recordação espontânea, ao estilo *top-of-mind*. Para avaliar em que medida as pessoas conhecem a Eletrobras, utilizamos uma análise fechada sobre o grau de conhecimento a respeito da empresa. A avaliação da marca foi realizada com base em três principais vertentes: força da marca, coerência percebida e identificação. **(GRI 2.2)**

Estratégia de negócio

Em 2012, deu-se continuidade à elaboração de Planos de Negócios 2012-2016 para cada uma das empresas Eletrobras, envolvendo um amplo processo de negociação com a *holding*. O trabalho foi realizado tendo como base os Planos do Sistema Eletrobras: Estratégico (2010-2020); Diretores de Negócios para o período 2011-2015 – com suas análises, diagnósticos, premissas e carteira de projetos e de ações; e Diretor de Gestão e Negócios (2013-2017), com a sua respectiva carteira de projetos.

Com o advento da Medida Provisória 579 – leia detalhes na página 89 –, que impactou profundamente a estratégia de atuação da Eletrobras em razão dos ajustes praticados pelo governo federal sobre a dinâmica de operação, manutenção e expansão do setor elétrico brasileiro, o processo de planejamento e gestão, que estava em curso, foi revisto, com o objetivo de contemplar as novas condições em que as concessões vincendas foram prorrogadas. O trabalho de desenvolvimento dos Planos de Negócios das empresas Eletrobras sofreu interrupção, uma vez que uma série de premissas neles adotadas sobre geração de caixa, financiamentos e captações, estratégias de expansão foi afetada pelas disposições introduzidas na citada MP.

Em posicionamento imediato para o realinhamento estratégico da Eletrobras à nova realidade, buscou-se a elaboração de diretrizes de curto e médio prazos contemplando as seguintes condicionantes:

- A definição de um conjunto de orientações estratégicas para desdobramento em uma

carteira de projetos críticos, voltados para a gestão e para os eixos de negócios das empresas Eletrobras;

- A incorporação pela referida carteira de projetos, de indicadores de desempenho e metas associadas, permitindo fácil acompanhamento e aferição de resultados;
- A revisitação do Plano Estratégico Corporativo para o período 2013 a 2022;
- Como consequência do item anterior, a retomada em novas bases da construção dos Planos de Negócios das empresas Eletrobras relativos ao período 2013-2017.

As diretrizes estratégicas advindas dessa readequação agrupam-se em três eixos de atuação:

- Expansão sustentável: com o objetivo de preservar a liderança no mercado nacional, priorizando a participação em projetos estruturantes, no país e no exterior, pautada por critérios de seleção de empreendimentos segundo sua viabilidade socioambiental e econômico-financeira.
- Eficiência operacional: a ser buscada como objetivo de curto prazo (três anos), contemplando ações de redução de custeio, aumento de receitas e aprimoramento da qualidade e segurança do serviço, por meio de uma carteira de projetos comum a todas as empresas que reflita diretamente as condições adotadas para as projeções financeiras que suportaram a recomendação de se aceitar a prorrogação das



concessões prestes a vencer e as metas do CMDE, pactuadas entre a *holding* e as empresas.

- Modelo de negócios, governança e gestão: contemplando as dimensões econômico-

financeira, societária, organizacional, jurídica, regulatória e maior eficiência na gestão dos ativos existentes, a fim de assegurar a continuidade de suas atividades, a qualidade de seus resultados e a sustentabilidade da organização.

Entenda a MP 579

No ano em que a Eletrobras completou meio século, o setor elétrico brasileiro passou por fortes transformações em seu ambiente de negócios. Em setembro de 2012, o governo federal sancionou a Medida Provisória 579/12, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no país, bem como a redução de encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária.

De acordo com a medida, as concessões, que vencerão entre 2015 e 2017, puderam ser prorrogadas uma única vez pelo prazo de até 30 anos. A medida propunha que, com a prorrogação, as empresas passassem a ser remuneradas apenas pelo investimento que fazem em operação e manutenção de equipamentos, deixando de receber receitas, que incluem a amortização dos ativos não amortizados e não depreciados. Estes serão indenizados pelo poder concedente, e não mais integrarão o cálculo da tarifa.

O cálculo da indenização oferecida quando da prorrogação das concessões foi elaborado por meio da metodologia denominada Valor Novo de Reposição, que vem sendo utilizada nos

processos de renovação tarifária das concessões de distribuição e de transmissão da energia elétrica para definição da base de sua remuneração.

A adesão à MP foi facultativa e as empresas tiveram cerca de dois meses para avaliar o cenário e optar por manter os prazos acordados de concessão ou renová-los.

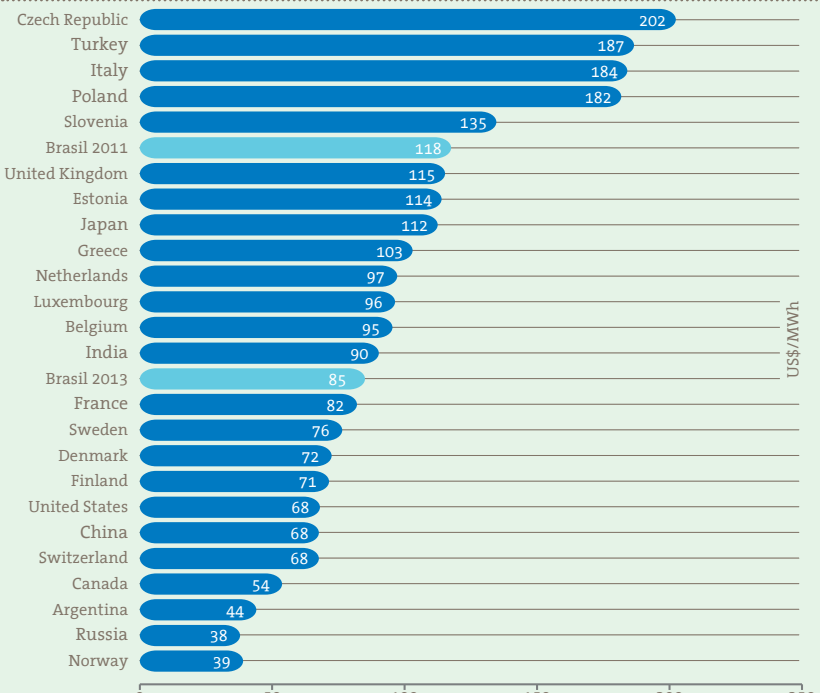
Visão das empresas Eletrobras sobre a Lei 12.783

As empresas Eletrobras aceitaram prorrogar as concessões dos contratos vencíveis entre 2015 e 2017 por 30 anos.

A decisão foi tomada em Assembleia Geral de Acionistas, que recebeu do Conselho de Administração estudos técnicos elaborados pelas empresas Eletrobras e ratificados pela *holding*, nos quais ficou claro que a nossa opção de prorrogar as concessões era a decisão que trazia maior valor aos acionistas.

Na sequência apresentamos quadro que demonstra os impactos da Lei 12.783, segundo a óptica da administração.

Como nos estruturamos

Como a nova medida impacta:																																																							
A sociedade	<p>- A conta de luz das famílias brasileiras ficou em média até 18% mais barata;</p> <p>- Para a indústria, a redução foi, em média, de até 32%, aumentando a competitividade em diversos segmentos e fomentando o ciclo de expansão econômica. Na média, considerando todas as classes de consumidores, houve uma redução na tarifa de cerca de 20% em relação à praticada em 2012.</p>																																																						
O Brasil	<p>- O Brasil figura entre o pequeno grupo de países no mundo que está baixando o custo da energia e aumentando sua produção elétrica, simultaneamente;</p> <p>- Até 2012, a tarifa média residencial era de cerca de R\$ 346/MWh e a industrial era de R\$ 235/MWh. Com a Lei 12.783, a tarifa média residencial passou para R\$ 291/MWh e a industrial passou para R\$ 170/MWh. Considerando os países pertencentes à OCDE, BRIC'S e Argentina, a tarifa média industrial praticada no Brasil ocupa a 12ª posição conforme gráfico mostrado na sequência.</p> <p>Comparação de tarifas industriais sem tributos</p>  <table border="1"> <caption>Comparação de tarifas industriais sem tributos (US\$/MWh)</caption> <thead> <tr> <th>País</th> <th>Tarifa (US\$/MWh)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Czech Republic</td><td>202</td></tr> <tr><td>Turkey</td><td>187</td></tr> <tr><td>Italy</td><td>184</td></tr> <tr><td>Poland</td><td>182</td></tr> <tr><td>Slovenia</td><td>135</td></tr> <tr><td>Brasil 2011</td><td>118</td></tr> <tr><td>United Kingdom</td><td>115</td></tr> <tr><td>Estonia</td><td>114</td></tr> <tr><td>Japan</td><td>112</td></tr> <tr><td>Greece</td><td>103</td></tr> <tr><td>Netherlands</td><td>97</td></tr> <tr><td>Luxembourg</td><td>96</td></tr> <tr><td>Belgium</td><td>95</td></tr> <tr><td>India</td><td>90</td></tr> <tr><td>Brasil 2013</td><td>85</td></tr> <tr><td>France</td><td>82</td></tr> <tr><td>Sweden</td><td>76</td></tr> <tr><td>Denmark</td><td>72</td></tr> <tr><td>Finland</td><td>71</td></tr> <tr><td>United States</td><td>68</td></tr> <tr><td>China</td><td>68</td></tr> <tr><td>Switzerland</td><td>68</td></tr> <tr><td>Canada</td><td>54</td></tr> <tr><td>Argentina</td><td>44</td></tr> <tr><td>Russia</td><td>38</td></tr> <tr><td>Norway</td><td>39</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte dos dados: IEA Prices and Taxes, ANEEL e FIRJAN - Taxa de Câmbio 1\$ = 2R\$</p>	País	Tarifa (US\$/MWh)	Czech Republic	202	Turkey	187	Italy	184	Poland	182	Slovenia	135	Brasil 2011	118	United Kingdom	115	Estonia	114	Japan	112	Greece	103	Netherlands	97	Luxembourg	96	Belgium	95	India	90	Brasil 2013	85	France	82	Sweden	76	Denmark	72	Finland	71	United States	68	China	68	Switzerland	68	Canada	54	Argentina	44	Russia	38	Norway	39
País	Tarifa (US\$/MWh)																																																						
Czech Republic	202																																																						
Turkey	187																																																						
Italy	184																																																						
Poland	182																																																						
Slovenia	135																																																						
Brasil 2011	118																																																						
United Kingdom	115																																																						
Estonia	114																																																						
Japan	112																																																						
Greece	103																																																						
Netherlands	97																																																						
Luxembourg	96																																																						
Belgium	95																																																						
India	90																																																						
Brasil 2013	85																																																						
France	82																																																						
Sweden	76																																																						
Denmark	72																																																						
Finland	71																																																						
United States	68																																																						
China	68																																																						
Switzerland	68																																																						
Canada	54																																																						
Argentina	44																																																						
Russia	38																																																						
Norway	39																																																						
As empresas Eletrobras	<p>- A legislação setorial desde o Código de Águas já previa a reversão dos bens de uma concessão à União, após o prazo de seu vencimento.</p> <p>- A Lei 12.783 abriu a opção de prorrogação das concessões se o concessionário aceitasse as condições definidas pelo Poder Concedente. Com base nas premissas apresentadas nos estudos das empresas, a opção pela prorrogação das concessões mostrou-se a melhor sob o ponto de vista financeiro.</p>																																																						

Como nos estruturamos

<p>As empresas Eletrobras</p>	<p>- Como o valor da indenização calculada conforme nova legislação foi diferente e, na maioria dos casos, inferior aos valores contábeis, essa diferença precisou ser registrada nas demonstrações financeiras. Cabe destacar que o registro contábil aconteceria qualquer que fosse a decisão dos acionistas. O reflexo financeiro da aplicação da Lei 12.783 no Balanço Patrimonial 2013 Consolidado alcançou perdas financeiras no total de R\$ 10.085 milhões.</p> <p>- O sistema Eletrobras com a prorrogação da concessão por 30 anos reduziu sua receita anual de 2013 e 2014 em R\$ 8,7 bilhões, e metade desse valor em 2015. Por outro lado, assegurou uma receita anual de R\$ 3,3 bilhões durante um período de 30 anos.</p> <p>- É fundamental a implementação de um amplo programa de melhoria da eficiência operacional em todo o Sistema Eletrobras como fator crítico de sucesso para a manutenção da sustentabilidade financeira das empresas.</p> <p>- A prorrogação das concessões traz um grande desafio. Para superá-lo, as empresas deverão fazer uso de instrumentos que já detêm:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) economia de escala na operação e na logística; ii) oportunidades de investimentos futuros nas instalações prorrogadas; iii) sinergia operacional interna e com outros players do setor; iv) presença nacional; v) preservação da segurança e unidade operacional do sistema elétrico administrado pela Eletrobras; vi) continuidade da expansão sustentável, com o objetivo de preservar a liderança no mercado nacional de energia elétrica.
-------------------------------	---

Contrato de Metas e Desempenho Empresarial

A Eletrobras vem atuando para melhorar os seus mecanismos de gestão e alcançar maiores níveis de desempenho. O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) é um dos pilares desse processo, pois induz à gestão da *performance* dos processos em diferentes níveis das empresas Eletrobras.

Desde 2010, são firmados contratos de metas de desempenho empresarial entre a *holding* e suas empresas para as dimensões econômico-financeira, operacional e socioambiental por meio de indicadores específicos.

As metas e indicadores estabelecidos para o alcance dos objetivos empresariais resultam em um portfólio de ações que são geridas em cada subsidiária. No ano

de 2012, o processo obteve alguns avanços:

O estabelecimento das metas associadas ao painel de indicadores da *holding* para o ano de 2012;

Assinaturas dos Aditivos aos CMDEs das controladas, com as devidas readequações para o exercício de 2012, em razão de novos critérios na apuração de indicadores, motivados pela adoção do modelo contábil IFRS e por mudanças nos cenários de negócio de boa parte das empresas Eletrobras;

No final de 2012 foram iniciados os estudos com o objetivo de estabelecer as novas metas para o ciclo 2013-2017, em atenção às novas regras estabelecidas pela lei 12.783 (relativa à MP 579).

Operações internacionais

Interligações fronteiriças

A Eletrobras opera interligações internacionais com o Paraguai (composta de quatro linhas de transmissão que escoam parte da energia da usina hidrelétrica de Itaipu até a subestação de Ibiúna, em São Paulo); com a Argentina (caracterizada pela linha de transmissão em 132 kV, que interliga

a subestação de Uruguaiana à subestação de *Paso de los Libres*, na Argentina); com a Venezuela (linha de transmissão em 230 kV, com capacidade de 200 MW, que interliga Boa Vista (RR) à cidade de *Santa Elena*, na Venezuela) e com o Uruguai (formada pela linha de transmissão em 230 kV que interliga a conversora de frequência de *Rivera* – 70 MW – à subestação de Livramento, no Brasil. Uma segunda

Como nos estruturamos

interligação está sendo construída com o objetivo de fortalecer essa integração energética entre os dois países).

Operações no exterior

A Eletrobras manteve sua estratégia de desenvolver uma atuação internacional no mercado de energia elétrica, diretamente ou em consórcio, buscando a implantação de empreendimentos em geração renovável e transmissão de energia, desde que atendam a uma criteriosa avaliação de riscos e de retorno.

Em 2012, a Eletrobras prosseguiu com os estudos sobre as oportunidades apresentadas nos

continentes americano e africano. Destacam-se os estudos referentes à UHE Tumarín, na Nicarágua, à LT Brasil, no Uruguai, com previsão de início das obras para o ano de 2013, e à implantação de linhas de transmissão em alta-tensão em Moçambique.

Ainda em 2012, foi assinado um Acordo para Avaliação e Desenvolvimento Conjunto de Parques Eólicos de Geração de Energia Elétrica Instalados na República Oriental do Uruguai, entre a Eletrobras e a estatal uruguaia *Administración Nacional de Usinas y Trasmisiones Eléctricas* (UTE). Por meio desse acordo, a Eletrobras e a UTE estão avaliando uma série de empreendimentos de energia eólica, que acrescentarão mais de 210 MW de energia limpa na matriz elétrica daquele país.

Programas de investimentos e de expansão

Em 2012, a Eletrobras realizou 78,6% dos investimentos previstos para o ano, agregando um montante de R\$ 9,8 bilhões, sendo R\$ 5,9 bilhões corporativos e R\$ 3,9 bilhões em parcerias, distribuídos nos seguintes segmentos: geração:

R\$ 5,3 bilhões, transmissão: R\$ 3,0 bilhões, distribuição: R\$ 1,0 bilhão, outros (pesquisa, infraestrutura e qualidade ambiental): R\$ 0,5 bilhão. Para o ano de 2013, a previsão de investimentos total é da ordem de R\$ 13,7 bilhões.

Natureza dos Investimentos (R\$ milhões)	Orçado	%**	Realizado				
	2013		2012	2011	2010	2009	2008
Investimentos Próprios							
Geração	4.218,3	-46,1%	1.770,9	2.587,7	2.447,6	2.152,3	1.593,1
Transmissão	2.247,7	-41,6%	1.638,7	2.319,8	1.075,9	1.527,3	1.022,3
Distribuição	1.465,4	28,7%	837,2	597,1	672,5	379,0	242,1
Manutenção - Geração	675,1	15,7%	511,6	431,3	367,7	468,3	425,7
Manutenção - Transmissão	652,1	51,7%	401,2	193,9	176,6	227,6	210,1
Manutenção - Distribuição	254,1	15,9%	218,8	183,9	148,9	139,4	99,5
Outros (Pesquisa, Infraestrutura e Qualidade ambiental)	611,9	15,4%	545,7	461,5	390,0	296,5	285,2
Subtotal	10.124,6	-14,4%	5.924,1	6.775,2	5.279,4	5.190,3	3.878,1
Inversões Financeiras em Parcerias							
Geração	2.467,7	29,2%	2.980,3	2.109,1	822,2	437,7	543,9
Transmissão	1.104,6	-5,2%	945,1	994,6	852,8	590,1	101,6
Subtotal	3.572,3	20,9%	3.925,4	3.103,7	1.675,0	1.027,8	645,5
Total	13.696,8	-0,3%	9.849,5	9.878,9	6.954,4	6.218,1	4.523,6

* Investimentos Próprios MP 598 de 27/12/12, Inversões Financeira em parcerias Decreto 7.867 de 19/12/12.

** Incremento percentual dos investimentos realizados em 2012 com base nos dados de 2011.



Como nos estruturamos

A queda na realização dos investimentos de geração da Eletrobras em 2012 ocorreu principalmente devido ao atraso na construção da Usina Nuclear de Angra 3. Na transmissão, o grande impacto foi

nos projetos de implantação da Subestação Coletora e Estação Coletora de Porto Velho e da implantação da Estação Inversora Araraquara II.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Em cumprimento à Lei 9.991/2000, as empresas Eletrobras devem aplicar recursos em pesquisas e desenvolvimento e publicar anualmente chamadas públicas para recebimento de propostas e projetos visando a implementação de seus programas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

Desde 2009, as empresas seguem as diretrizes da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) corporativa, e tratam o tema como estratégia empresarial de curto, médio e

longo prazos, alinhada e integrada ao Plano Estratégico e aos planos de negócios, visando à obtenção de resultados como base para o crescimento e a competitividade, e como elemento crítico para aliar crescimento sustentável do negócio com responsabilidade social e ambiental.

Os investimentos em P&D+I das empresas Eletrobras em 2012 totalizaram R\$ 215 milhões, 18,9% a mais que no ano anterior. **(GRI EU8)**

Gastos com pesquisa e desenvolvimento (em milhões de R\$)

Típos de projetos	2012	2011
Eficiência energética	19,27	14,98
Tecnologias de energia renovável	11,12	11,38
Energia distribuída	2,00	2,10
Tecnologias de transmissão e distribuição	125,98	105,70
Geração e tecnologias avançadas	35,07	26,90
Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade	20,72	18,96
Gestão de P&D e Inovação	0,93	-
Total investido	215,07	180,02

Nota: Os dados de 2012 não contemplam as empresas ED Acre, ED Piauí e Eletrobras Eletronuclear.

Projetos de P&D das empresas Eletrobras

Em consonância com a Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, as empresas Eletrobras desenvolvem soluções tecnológicas que visam fortalecer o conceito de desenvolvimento sustentável considerando o crescimento da oferta e da demanda de energia limpa e renovável. Para isso, possuem uma diversificada estrutura de P&D+I, contando com o apoio de uma ampla rede de laboratórios, incluindo o Cepel, além de parcerias com entidades de ensino e pesquisa de diversas regiões do país.

A Eletrobras Distribuição Alagoas, por exemplo, aplicou, em 2012, cerca de R\$ 3,3 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para tecnologias de transmissão e distribuição, como o projeto Desenvolvimento de um Modelo de Referência, para as EDEs, fundamentado na experimentação de aplicações de um conjunto de tecnologias dentro do conceito *smart grid*.

Iniciativas-piloto serão implantadas em Parintins (AM), para avaliação da contribuição efetiva dessas aplicações na melhoria do desempenho operacional das empresas de Distribuição Eletrobras.



Como nos estruturamos

Para aumentar o grau de conhecimento dos processos que provocam o aquecimento global, a Eletrobras vem promovendo o desenvolvimento de estudos e pesquisas. Isso ocorre especialmente com relação à questão da estimativa de emissões de GEE em reservatórios de hidrelétricas.

Nesse caso, a Eletrobras e suas empresas geradoras têm investido ativamente no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para que as emissões de reservatórios de hidrelétricas possam ser estimadas com confiabilidade.

Isso é demonstrado pelo Projeto Estratégico “Monitoramento de Emissões de Gases Efeito Estufa (GEE) em reservatórios de Usinas Hidrelétricas” da chamada pública nº 009/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cujos objetivos incluem o estabelecimento de diretrizes para o monitoramento, a análise de dados e modelagem, além da definição de boas práticas de gerenciamento relativas às emissões de GEE em reservatórios de hidrelétricas.

Esse estudo é financiado pelas empresas geradoras Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletronorte e Eletrobras Chesf, com interveniência da *holding* e coordenação técnica da Eletrobras Cepel, constituindo-se em importante contribuição brasileira no âmbito do Grupo de Trabalho em Hidreletricidade da Agência Internacional de Energia (IeaHydro).

Já a Eletrobras CGTEE investiu numa tecnologia capaz de aproveitar a cinza decorrente do processo produtivo da Usina Termelétrica de Presidente Médici (RS) como matéria-prima de um novo produto para ser aplicado na estrutura de pavimentos.

Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Eletrobras Cepel)

A Eletrobras Cepel atua visando a excelência de resultados na pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+I) nas áreas de geração, transmissão, distribuição, comercialização e uso final da energia elétrica, bem como no planejamento e operação eletroenergético, na realização de estudos e serviços tecnológicos, na condução de pesquisa experimental e ensaios. Exerce o papel de Secretaria Executiva da Comissão de Política Tecnológica (CPT) das empresas Eletrobras, estrutura que, a partir de 2012, passou a tratar, de forma integrada, das questões corporativas de P&D+I e Tecnologia, definindo políticas, diretrizes, estratégias e planos de ação. Os beneficiários da atuação da Eletrobras Cepel transcendem a Eletrobras, incluindo Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI) e entidades setoriais, como Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além de concessionárias e fabricantes de equipamentos. **(GRI EU8)**

Está realizando ampliação da sua infraestrutura laboratorial e de pesquisa experimental para o desenvolvimento de soluções avançadas em transmissão de grandes blocos de energia, essenciais para o aproveitamento sustentável dos recursos hidrelétricos do norte do Brasil, como o Laboratório de Ultra-alta Tensão (Labuat) Externo, em construção na unidade Adrianópolis, com recursos da Eletrobras, Finep/MCTI e Banco Mundial.

Participa de importantes ações para a promoção da hidreletricidade, como o desenvolvimento de metodologia para implantação de usinas hidrelétricas, usando o conceito de Usinas-Plataforma, e participações internacionais e coordenação de grupo da Agência Internacional de Energia (AIE). Dá apoio tecnológico à Eletrobras em programas como Procel e Proinfa. **(GRI EU23)**

Em 2012, desenvolveu sua principal ação em P&D+I para as empresas Eletrobras, mediante sua carteira de projetos institucionais com 92 projetos conforme tabela abaixo:



Como nos estruturamos

Tipo de projeto	Quantidade
Análise de perturbações	1
Análise técnico-financeira de empreendimentos e tarifas	1
Conservação e uso eficiente de energia	14
Energias renováveis e geração distribuída	6
Hidrologia estocástica, recursos hídricos e eólicos	4
Meio ambiente	5
Monitoramento e diagnóstico de sistemas e equipamentos	11
Planejamento da expansão eletroenergética	5
Planejamento da operação eletroenergética	5
Planejamento, operação e análise de redes	7
Técnicas computacionais de processamento paralelo	4
Tecnologia de materiais e extensão de vida útil	8
Tecnologias de supervisão e controle, em tempo real	5
Tecnologias de transmissão	10
Tecnologias para distribuição, medição, combate a perdas e qualidade de energia	6
Total	92

O Sistema de Inovação Eletrobras está relacionado à inovação sistêmica e tem como base quatro dimensões, que interagem entre si obtendo-se um modelo prático para sua institucionalização. Os módulos selecionados para iniciar a implantação de tal Sistema foram *Pessoas* e *Capacidades*, no ano de 2011, com a iniciativa de *Ação de Sensibilização para a Inovação*. No ano seguinte, o módulo focou em *Processos* e *Ferramentas*, com a iniciativa de *Captação e Tratamento de Ideias dos Colaboradores*. Para tanto foram analisadas ferramentas de suporte e selecionado o NOUS, *software* colaborativo voltado à inovação, sendo usado com sucesso em outras empresas.

Uma das aplicações do NOUS foi o programa desafio “Renova Eletrobras”, que tem como objetivo buscar soluções inovadoras, captadas junto aos empregados e alinhadas à estratégia empresarial para redução de custos e aumento da receita e desenvolvimento de novos negócios.

A governança do Sistema de Inovação Eletrobras está a cargo de um Comitê Gestor, constituído por representantes de todas as diretorias, responsável pela sua gestão, e de um Comitê de Avaliação de Ideias Inovadoras, responsável pela avaliação, classificação, priorização e implantação das ideias cadastradas na base de dados pelos colaboradores. Em 2012, 62% dos empregados participaram do projeto e apresentaram 219 novas ideias, todas analisadas pelo Comitê que selecionou as que mais se enquadravam com os interesses estratégicos da empresa.

A inovação assim concebida está fundamentada na valorização das competências de seus colaboradores, tendo o engajamento de cada um como fator crítico de sucesso.



Augusto César
Adenocalymna



Nossa responsabilidade perante o mercado

Sustentabilidade econômica

O crescimento das empresas Eletrobras é pautado por decisões estratégicas baseadas em conduta ética e responsável

Nossa gestão financeira está alinhada às melhores práticas de mercado, considerando os interesses de acionistas, empregados, clientes, fornecedores e comunidade local, pois acreditamos na importância de crescermos juntos.

Em 2012, as empresas Eletrobras sofreram efeitos atípicos, devido à MP 579. A medida provisória afetou a lucratividade da empresa. Porém, pode-se perceber que ainda há perspectivas de crescimento.

A realização do investimento foi de R\$ 9,8 bilhões, segregado em R\$ 5,3 bilhões em geração,

R\$ 3,0 bilhões em transmissão, R\$ 1,0 bilhão em distribuição e R\$ 0,5 bilhão em pesquisa, infraestrutura e qualidade ambiental. Atuando isoladamente ou em parceria, as empresas Eletrobras agregaram cerca de 711 MW de energia limpa e renovável à matriz energética brasileira e 880 km de linhas de transmissão. Na distribuição, por intermédio dos nossos 199.935 km de rede, atendemos a 3,7 milhões de clientes. Adicionalmente, em construção no segmento de geração, existem cerca de 22.662 MW e, ainda, 19.040 MW já em estudo. Na transmissão, para os próximos anos, teremos a implantação de mais 13.730 km, o que representa um acréscimo de 13.885 MVA em capacidade de transformação.

Destaques do resultado consolidado

- Receita Operacional Líquida: R\$ 34.064 milhões (16,6% superior em relação a 2011);
- Resultado Operacional: R\$ 1.668 milhões (redução de 59,7% em relação a 2011), influenciado principalmente pela Provisão Operacional, que apresentou aumento de R\$ 2,5 bilhões em relação a 2011 e pelo Repasse da Itaipu Binacional;
- Pessoal Material e Serviço (PMS)/Receita Operacional Líquida (ROL): 24,8%, 1,5 ponto percentual inferior a 2011;
- Ebitda Consolidado Ajustado: R\$ 5.520 milhões, 8,4% inferior a 2011. Dentre as variáveis que influenciaram essa redução se destacam: receita do Repasse da Itaipu Binacional, que passou de R\$ 836 milhões em 2011 para R\$ 414 milhões em 2012 e as provisões para *impairment*, que passaram de R\$ 435 milhões em 2011 para R\$ 1.059 milhão em 2012.
- Resultado Líquido da Variação Cambial: R\$ 421 milhões (37,1% inferior a 2011);
- Repasse da Itaipu Binacional: R\$ 414 milhões (50,5% inferior a 2011); e
- Efeitos Atípicos (*impairment*, contratos onerosos e indenizações): R\$ 11.693 milhões.

¹ Redução do valor recuperável de ativos, conforme a regra da CVM.

Nossa responsabilidade perante o mercado

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (GRI EC1)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS				
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (em milhares de Reais)				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
1 - RECEITAS (DESPESAS)				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.780.499	2.763.701	39.538.861	33.061.356
Não operacionais	-	-	44.766	1.187.135
	2.780.499	2.763.701	39.583.627	34.248.491
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, serviços e outros	(765.131)	(352.358)	(25.930.890)	(11.442.512)
Encargos setoriais	-	-	(1.797.922)	(1.712.669)
Energia comprada para revenda	(2.408.742)	(1.944.449)	(4.573.673)	(3.386.289)
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	(708.711)	(162.673)
Provisões operacionais	(764.387)	(936.390)	(3.441.106)	(2.848.749)
	(3.938.261)	(3.233.197)	(36.452.302)	(19.552.892)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.157.761)	(469.496)	3.131.324	14.695.599
4 - RETENÇÕES				
Depreciação, amortização e exaustão	(6.279)	(6.392)	(1.775.214)	(1.723.885)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.164.040)	(475.888)	1.356.111	12.971.714
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Participações societárias	(7.531.378)	2.049.302	468.584	482.785
Receitas financeiras	4.775.182	4.779.677	4.335.442	4.262.326
	(2.756.195)	6.828.979	4.804.026	4.745.111
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(3.920.236)	6.353.091	6.160.136	17.716.825
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL				
. Pessoal , encargos e honorários	326.533	366.893	5.422.099	5.346.029
. Plano de aposentadoria e pensão	28.292	27.620	294.669	204.832
	354.825	394.513	5.716.768	5.550.861
TRIBUTOS				
. Impostos, taxas e contribuições	792.862	345.262	3.285.987	4.086.108
	792.862	345.262	3.285.987	4.086.108
TERCEIROS				
. Encargos financeiros e aluguéis	1.521.039	1.673.555	3.702.933	4.027.873
. Doações e contribuições	289.954	207.196	380.101	289.964
	1.810.993	1.880.751	4.083.034	4.317.837
ACIONISTAS				
. Dividendos e juros sobre capital próprio	433.962	360.933	433.962	360.933
. Participação de acionistas não controladores	-	-	(46.737)	29.454
. Lucros retidos ou prejuízo do exercício	(7.312.878)	3.371.632	(7.312.878)	3.371.632
	(6.878.916)	3.732.565	(6.925.653)	3.762.019
	(3.920.236)	6.353.091	6.160.137	17.716.825



Resultado 2012 x 2011

O resultado do ano de 2012 registra uma redução de 284,3% em relação a 2011, tendo sido apurado um prejuízo líquido de R\$ 6.879 milhões em 2012, contra um lucro líquido de R\$ 3.733 milhões em 2011. Esse resultado negativo se deve aos efeitos

de eventos atípicos (*impairment*, contratos onerosos e indenizações) principalmente devido à mudança regulatória ocorrida no final do ano passado, que montam R\$ 11.693 milhões.

Receita Operacional Líquida (ROL)

A Receita Operacional Líquida (ROL) de 2012 superou a de 2011 em 16,6%, passando de R\$

29.211 milhões para R\$ 34.064 milhões.

valores em R\$ Milhões		
2012	2011	CONSOLIDADO
		a) Geração
21.548	18.427	Fornecimento/Suprimento/Venda de Energia
414	836	Ativo Financeiro/Repasse Itaipu Binacional
		b) Transmissão
3.149	2.774	Taxas de retorno - Transmissão
2.562	1.979	Receita de operação e manutenção
3.682	3.603	Receita de construção
		c) Distribuição
6.122	4.148	Fornecimento
21	565	Receita de operação e manutenção
1.346	729	Receita de construção
696	866	Outras Receitas
39.539	33.927	Total
		Deduções a Receita Operacional
-1.798	-1.713	Encargos Setoriais
-1.362	-1.086	ICMS
-2.290	-1.902	PASEP e COFINS
-25	-15	Outras Deduções
-5.474	-4.716	Total de Deduções
34.064	29.211	Receita Operacional Líquida



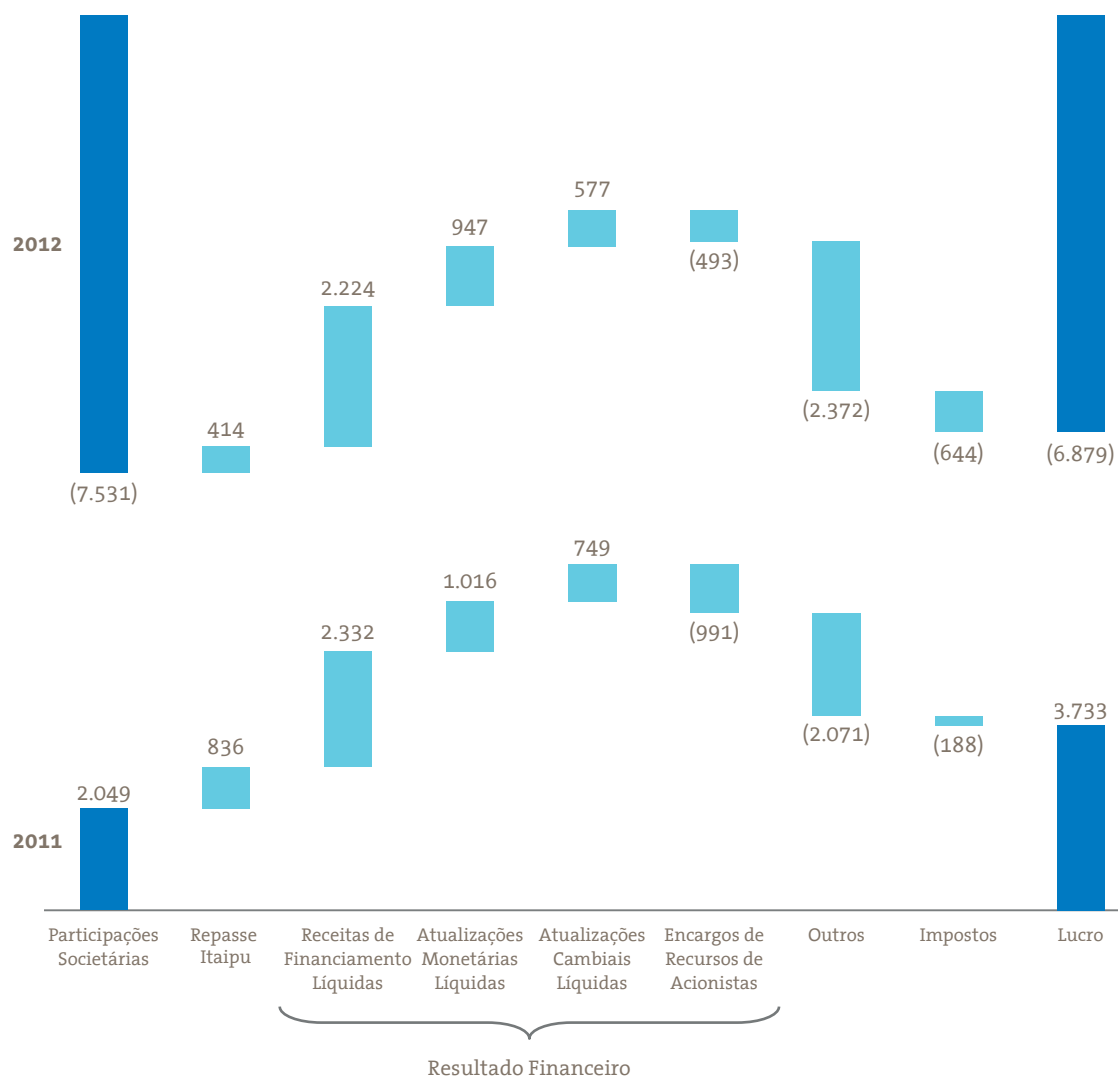
Nossa responsabilidade perante o mercado

Lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)		
2012	2011	
34.064	29.211	Receita Operacional Líquida
(8.439)	(7.671)	(-) Pessoal, Material e Serviços
(4.574)	(3.386)	(-) Energia Comprada para Revenda
(1.764)	(1.421)	(-) Uso da rede elétrica
(5.027)	(4.280)	(-) Construção
(709)	(163)	(-) Combustível para produção de energia elétrica
(1.652)	(1.329)	(-) Remuneração e Ressarcimento
(1.775)	(1.724)	(-) Depreciação e amortização
10.125	9.238	
469	483	Participações societárias
(5.327)	(2.849)	Provisões operacionais
(3.130)	(2.568)	Outros resultados
2.137	4.304	
2.499	2.422	Receita de juros
858	653	Atualização monetária
421	670	Varição cambial
(2.334)	(1.709)	Encargos da dívida
(572)	(1.179)	Encargos de Recursos de Acionistas
(240)	(623)	Outros resultados financeiros
2.769	4.539	
(10.085)	0	Perdas - Lei 12.783/2013
390	(777)	Imposto de Renda e Contribuição Social
(6.926)	3.762	Lucro líquido do período
47	(29)	Participação atribuída aos não controladores
(6.879)	3.733	Lucro líquido Consolidado



Análise da controladora





Nossa responsabilidade perante o mercado

Mercado de capitais

A Eletrobras (BM&FBOVESPA: ELET3 e ELET6 / NYSE: EBR e EBR-B / LATIBEX: XELTO e XELTB), a maior empresa do setor de energia elétrica da

América Latina, conta com uma base de mais de 28.200 mil acionistas, localizados em 34 países.

Análise das ações da Eletrobras

Nome do ativo	Cotação (dezembro 2011)*	Cotação (dezembro 2012)*	Varição associada
ELET 3 - BM&FBOVESPA	R\$ 16,38	R\$ 6,37	-61%
ELET 6 - BM&FBOVESPA	R\$ 24,67	R\$ 10,45	-58%
EBR - NYSE	R\$ 8,78	US\$ 3,12	-65%
EBR-B - NYSE	R\$ 13,19	US\$ 5,01	-62%
XELTO - LATIBEX	R\$ 7,39	EU\$ 2,39	-68%
XELTB - LATIBEX	R\$ 10,98	EU\$ 3,95	-64%

* Cotações ex-dividendo.

Relacionamento com acionistas e investidores

Em conformidade com sua política de prestação de informações ao mercado e as regras do Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA, a empresa realiza, semestralmente, reuniões nas Apimecs regionais do país: RJ, SP, MG, DF, Sul e Região Nordeste.

Ademais, a área de Relações com Investidores semestralmente realiza reuniões na Europa e nos Estados Unidos (*roadshows*) com o objetivo de apresentar a empresa aos investidores estrangeiros. Anualmente é realizado o Eletrobras Day em Nova Iorque e, em Madri, o Fórum Latibex. A área de Relações com Investidores da Eletrobras participa, rotineiramente, de dezenas de eventos e seminários, promovidos por bancos internacionais, no Brasil e no exterior, com a presença dos principais analistas e investidores, tanto da área de “*equity*” como de “*debt*”.

A Eletrobras publica o Informe aos Investidores, um relatório trimestral que possui como público-alvo analistas e investidores do mercado de *equity* e *debt* de todo o mundo. Nele são informados os dados econômico-financeiros, uma análise do resultado dessas empresas e do consolidado de todas as empresas Eletrobras. Ele é emitido em três idiomas, arquivado na CVM, na SEC e na Bolsa de Madri, disponibilizado no *site* da Eletrobras e enviado por mala direta para cerca de 3.000 pessoas cadastradas.

A Eletrobras publica também o “Energia em Ações”, um informe trimestral com as notícias mais relevantes a respeito da empresa e seus possíveis efeitos no mercado. Tem como público-alvo os acionistas minoritários, para que tenham informações mais detalhadas sobre o que se passa com a empresa.



Participações acionárias

A composição da carteira é de 44 empresas, sendo 14 controladas, 29 com participações minoritárias e a Itaipu Binacional, com 50% de participação. Nessa carteira, 18 empresas têm suas ações comercializadas na Bovespa, e o valor total dessas ações era de R\$ 5,15 bilhões em 31/12/2012, enquanto em 31/12/2011 era de R\$ 6,94 bilhões, refletindo a queda do valor das empresas de energia elétrica como efeito da publicação da MP 579 e seus desdobramentos. A desvalorização das ações da Bovespa no período foi de 25,8%.

Durante o exercício de 2012, o controle da Boa Vista Energia foi transferido da Eletronorte para a Eletrobras e a negociação da dívida da Guascor do Brasil S.A. foi concluída com a alienação da totalidade das ações pertencentes à Eletrobras. Em 26 de novembro de 2012, a Eletrobras, com o Estado de Roraima, assinou um protocolo de intenções visando a participação no processo de recuperação técnica, econômica e financeira da empresa CERR. Esse processo prevê a transferência da gestão e do controle acionário da CERR para a Eletrobras.

Em abril de 2012 foram assinados o Acordo de Acionistas e o Acordo de Gestão entre a Eletrobras e o Governo do Estado de Goiás, junto à Companhia Celg de Participações – Celgpar, com o propósito de permitir que a Eletrobras assumira a gestão executiva da Celg Distribuição S/A (Celg D) por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração da distribuidora.

A Eletrobras e o Governo do Estado do Amapá celebraram um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CEA que, após implementação de todos os seus termos, avaliará uma possível operação de compra, pela Eletrobras, do controle acionário daquela empresa.

A carteira de participações da Eletrobras possui atualmente ações de quatro empreendimentos específicos (SPEs), sendo um em operação (Eólica Mangue Seco 2), um em construção (UHE Belo Monte – Norte Energia) e dois na fase de Projeto (UHE Inambari, no Peru, e UHE Tumarín, na Nicarágua).



Pitanga
Eugenia uniflora

Nossa responsabilidade com as pessoas





Nossa responsabilidade com as pessoas

Princípio do Pacto Global: 3; 4; 5; 6

As empresas Eletrobras investem em ações que visam um relacionamento de respeito e harmonia com seus empregados, considerando as expectativas de ambas as partes

As empresas Eletrobras mantêm um relacionamento de qualidade e confiança com seus empregados, por meio de ações contínuas que visam o desenvolvimento profissional e pessoal.

Com uma Política de Gestão de Pessoas estruturada, disseminamos diretrizes corporativas responsáveis por alinhar nossas atividades em todas as empresas Eletrobras. Atualmente, o Sistema de

Gestão de Desempenho (SGD), o Plano de Carreira e Remuneração, o Plano de Desenvolvimento Individual, a Pesquisa de Clima Unificada, a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, além da padronização de administração de pessoal e do Sistema de Informações de Gestão de Pessoas, são algumas de nossas ferramentas que garantem a integração e gestão unificada das empresas.

Em 2012, investimos em gestão de desempenho e ações relacionadas à qualidade de vida dos empregados, além de melhorias em procedimentos internos como a implantação efetiva do módulo de Recursos Humanos no sistema de gestão SAP da holding.

Igualdade de oportunidades (GRI LA13)

Garantir oportunidades iguais a todos é um dos compromissos assumidos pelas empresas Eletrobras. Iniciativas como a adesão voluntária ao Programa Pró-Equidade de Gênero, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres e apoio a campanhas que visam eliminar a violência contra as mulheres têm como objetivo desenvolver ações que valorizem a diversidade e eliminem quaisquer formas de discriminação no ambiente de trabalho. **(4.12)**

As empresas Eletrobras integram o Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas. Durante as reuniões do Comitê, as empresas têm a oportunidade de compartilhar experiências sobre as práticas de equidade de gênero e valorização da

diversidade no ambiente corporativo e nos projetos sociais que apoiam.

As contratações nas empresas Eletrobras são realizadas por meio de concurso público, processo que confere impessoalidade, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, sendo vedado à empresa qualquer forma de direcionamento na seleção, incluindo gênero, raça, faixa etária, naturalidade e local de residência do candidato.

A Eletrobras prevê uma reserva mínima de 5% das vagas para pessoas com deficiência conforme estabelecido pela legislação brasileira. Mesmo assegurando em seus concursos esse percentual legal, a Eletrobras ainda não atende ao percentual mínimo. Em 2012, as empresas Eletrobras contaram com o apoio de 433 empregados com algum tipo de deficiência.

Equipe alinhada

Ao término de 2012, possuíamos uma equipe formada por 28.437 empregados¹ próprios, todos trabalhando

em consonância com nossa missão e alinhados aos nossos valores organizacionais. **(GRI LA1)**

¹ Em 2012, o número de empregados inclui o número de anistiados. Todos os empregados lotados na Eletrobras Eletropar pertencem aos quadros das outras empresas Eletrobras. Não estão contemplados empregados paraguaios na Itaipu Binacional.

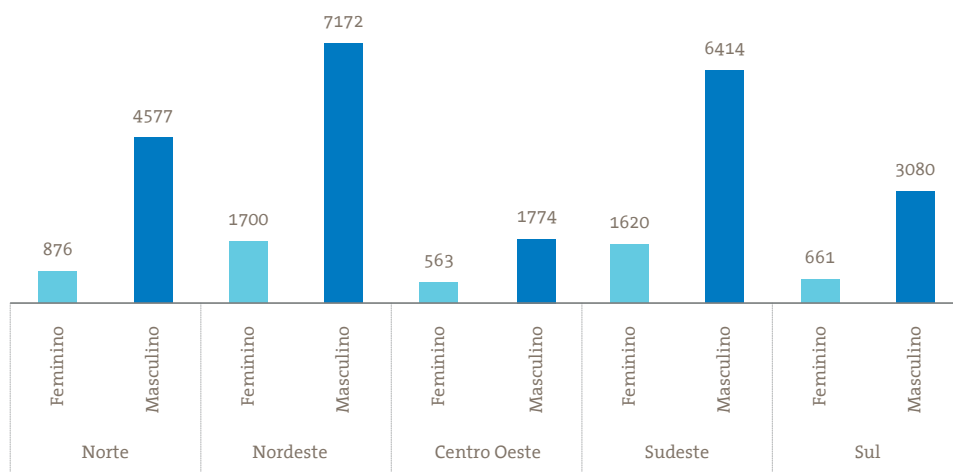
Nossa responsabilidade com as pessoas



Empregados próprios por empresa e gênero

	ED Acre	ED Alagoas	ED Piauí	ED Rondônia	ED Roraima	Eletrobras Amazonas Energia	Eletrobras Cepel	Eletrobras CGTEE	Eletrobras Chesf	Eletrobras Eletronorte	Eletrobras Etronuclear	Eletrobras Eletrosul	Eletrobras Furnas	Holding	Itaipu Binacional	Total	% por gênero
Feminino	68	178	296	176	80	358	101	127	1.182	737	474	268	699	409	267	5.420	19%
Masculino	265	1.119	1.160	682	208	1.921	382	552	4.557	3.020	2.080	1.278	3.868	773	1.152	23.017	81%
Total	333	1.297	1.456	858	288	2.279	483	679	5.739	3.757	2.554	1.546	4.567	1.182	1.419	28.437	

Empregados Próprios por gênero e região



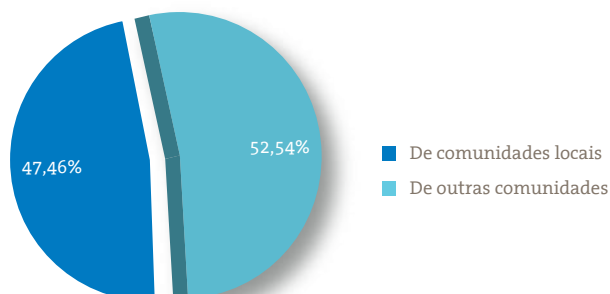
Do total de empregados próprios, 98% trabalham em período integral e 2% trabalham em meio período.

	Empregados próprios por período							Total
	Empregados período Integral		Total	Meio período- 6h		Meio período- 4h		
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
ED Acre	68	265	333	0	0	0	0	0
ED Alagoas	161	810	971	16	307	2	1	326
ED Piauí	296	1.160	1.456	0	0	0	0	0
ED Rondônia	176	682	858	0	0	0	0	0
ED Roraima	79	207	286	1	0	0	1	2
Eletrobras Amazonas Energia	358	1.921	2.279	0	0	0	0	0
Eletrobras Cepel	101	382	483	0	0	0	0	0
Eletrobras CGTEE	85	307	392	40	245	2	0	287
Eletrobras Chesf	1.182	4.557	5.739	0	0	0	0	0
Eletrobras Eletronorte	737	3.020	3.757	0	0	0	0	0
Eletrobras Eletronuclear	474	2.080	2.554	0	0	0	0	0
Eletrobras Eletrosul	262	1.274	1.536	6	3	0	1	10
Eletrobras Furnas	699	3.868	4.567	0	0	0	0	0
Holding	406	769	1.175	3	4	0	0	7
Itaipu Binacional	267	1.152	1.419	0	0	0	0	0
Subtotal	5.351	22.454	27.805	66	559	4	3	632
Total Empresas	28.437							

Quanto à origem dos membros de alta gerência, em 2012, do total de 59 empregados ocupando

esses cargos, mais de 47% eram considerados da comunidade local. (GRI EC7)

Empregados de alta gerência



Nota: Não contempla as empresas ED Acre e ED Alagoas.

Nossa responsabilidade com as pessoas

Em 2012, os órgãos de governança das empresas Eletrobras estavam compostos de 15% de mulheres e 85% homens, destes, 31 % entre 30 e 50 anos e 69% acima de 50 anos: **(GRI LA13)**

Composição da governança diretorias, conselho fiscal e conselho de administração					
Por gênero	2012	2011	Por idade	2012	2011
Feminino	22	19	< de 30 anos	0	0
Masculino	129	118	30 - 50 anos	47	41
			>50 anos	104	96
Total	151	137	Total	151	137

Empregados permanentes por categoria funcional	2012	%	2011	%
Cargos gerenciais - Feminino	364	1%	387	1%
Cargos gerenciais - Masculino	1.526	6%	1.656	6%
Cargos com nível superior - Feminino	2.008	7%	2.109	7%
Cargos com nível superior - Masculino	5.601	21%	5.861	21%
Cargos sem nível superior - Feminino	2.860	11%	2.913	10%
Cargos sem nível superior - Masculino	14.781	54%	15.618	55%
Total	27.140		28.544	

Nota: Os dados de 2012 não contemplam a empresa ED Alagoas.

A busca pela igualdade

A Eletrobras Eletronorte, por meio das ações do Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, desenvolveu um “Estudo das ocupações das funções gerenciais na perspectiva de gênero” com a finalidade de subsidiar o estabelecimento de critérios, planos, requisitos e metas para a ocupação de função gerencial, que possibilite adotar medidas afirmativas para acelerar e ampliar a promoção da igualdade entre homens e mulheres na ascensão funcional.

O estudo demonstrou a diferença entre homens e mulheres no que se refere à ocupação de cargos gerenciais. Diante desse resultado, a empresa irá adotar algumas medidas, como a definição e aprovação de um Plano de Carreira de Função Gerencial em complemento ao Plano de Funções das empresas Eletrobras; elaborar e aplicar um instrumento que visa identificar interesse, disponibilidade e percepção de oportunidades das mulheres para assumir funções gerenciais; estabelecer metas para ampliação no quantitativo de mulheres nas ocupações das funções gerenciais; entre outros.

Para o cumprimento das medidas acima citadas foi elaborado um Plano de Ação com atividades que serão desenvolvidas entre 2013 e 2014. Também foi criado um Grupo de Trabalho de Mobilidade Gerencial composto de equipes de carreira, educação e planejamento estratégico, que se reúne semanalmente para consolidar as etapas do estudo, bem como está sendo realizado *benchmarking* em empresas públicas.

Conheça o programa acessando: www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/imprensa/pro-equidade/equidade_genero.html

Pesquisa de Clima

Temos como premissa ouvir as expectativas de nossos empregados para o aperfeiçoamento contínuo de nossa gestão. Elaborada em 2011, a 2ª Pesquisa de Clima organizacional unificada das empresas Eletrobras guiou as empresas na elaboração de planos de ações específicos, de acordo com suas necessidades.

Na *holding*, por exemplo, o plano de ação, composto de 17 macroações, focou em temas como carreira, comunicação, cultura de resultados, educação, gestão de pessoas e de processos, instalação física

e saúde e segurança do trabalho. O trabalho foi elaborado de forma participativa com a atuação de um grupo constituído por gerentes e empregados. Em 2012, 11 ações foram executadas, dentre as quais podemos destacar o Convênio de Cooperação Habitacional e Aporte Financeiro, que apresenta taxas abaixo das praticadas no mercado, e o prêmio Boas Ideias. O andamento das ações pode ser acompanhado pelos empregados por meio da intranet. As pesquisas são realizadas a cada dois anos e a próxima acontecerá em 2013.

Gestão de desempenho

Em 2012, encerramos o 1º ciclo unificado do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), o qual subsidiou o desenvolvimento da carreira de 87,72% dos empregados das empresas Eletrobras que aderiram ao programa. De acordo com as regras e diretrizes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR), e com base nos resultados das avaliações em competência e metas do SGD, foram realizadas as promoções de empregados de forma horizontal (mérito) e vertical (mudança de nível de complexidade).

Em decorrência da reunião de *feedback* sobre o desempenho no SGD, gerente e empregado elaboram um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com foco na melhoria do desempenho e desenvolvimento do colaborador na carreira (GRI LA12). As seguintes ações podem ser pactuadas:

Ações educacionais formais: Estruturadas e coordenadas pelas Unidades de Educação Corporativa das empresas Eletrobras, as ações educacionais formais podem ser internas ou externas, *on-line* ou presenciais e estão relacionadas às competências necessárias ao desempenho do empregado em cada empresa, ou pela Unise, quando de natureza estratégica na visão das empresas Eletrobras.

Ações educacionais não formais: Ligadas ao desenvolvimento das competências dos empregados, as ações educacionais não formais

são de responsabilidade dos gerentes e/ou dos empregados (autodesenvolvimento) e estão relacionadas à leitura de livros ou artigos, orientação “*on the job*” (no local de trabalho), participação em grupo informal ou entidade externa e participação em projeto.

Ações biopsicossociais: Acompanhadas pela área de Saúde Ocupacional da empresa, as ações biopsicossociais são recomendadas para aspectos gerais de saúde, psicológicos e sociais (de relacionamento) que podem interferir no desempenho do empregado.

Ações de readaptação: As ações de readaptação visam adequar as condições de saúde dos empregados afastados por motivo de doença às atribuições que lhes são pertinentes, com o devido acompanhamento da área de Saúde e Ocupacional da empresa.

Ações de visitas técnicas: As visitas têm como objetivo ampliar o conhecimento sobre os negócios da Eletrobras e suas empresas, tecnologias e história; ou conhecer novas tecnologias, processos e melhores práticas de gestão no mercado e/ou processos em que atua.

Ações de mudança de layout: Com o objetivo de detectar condições de arranjo físico-ambientais de trabalho que possam interferir no bom desempenho do colaborador ou na segurança pessoal e/ou coletiva, realizamos ações de mudança de *layout*.

Nossa responsabilidade com as pessoas

As alterações mais comuns estão relacionadas à disposição de móveis, recolocação de equipamentos ou reposicionamento do colaborador.

Ações de ergonomia: Prezamos pela adaptação do trabalho às características dos indivíduos, com o objetivo de lhes proporcionar um máximo de conforto, segurança e bom desempenho de suas atividades no trabalho e, por isso, incentivamos as ações de

ergonomia. Essas ações são acompanhadas pela área de Segurança do Trabalho da empresa.

Em 2012, 100% dos empregados das empresas Eletrobras receberam avaliações de desempenho. Deste total, 88% foram avaliados por meio do SGD, conforme apresentado na tabela abaixo, e o restante das avaliações foi realizada por outras ferramentas. **(GRI LA12)**

Empregados que tiveram avaliações de desempenho	Número	Percentual
Masculino	20.182	87,68%
Feminino	4.764	87,90%
Total	24.946	87,72%

Remuneração

A definição dos salários de nossos empregados leva em consideração a matriz salarial de cada cargo amplo, sendo eles profissional de nível fundamental, nível médio suporte, nível médio operacional, nível superior e pesquisador profissional, definidos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). A matriz foi concebida observando a complexidade e a equidade salarial das posições em relação ao mercado, bem como a situação econômico-financeira das empresas Eletrobras. Em caso acertos provenientes

de negociação coletiva, a matriz salarial é reajustada de acordo com os índices definidos e aprovados no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Podemos notar também que nas empresas Eletrobras, em 2012, o menor salário masculino e o menor salário feminino eram de R\$ 1.031,85, ou seja, um montante equivalente a 165,9% do salário-mínimo nacional. **(GRI EC5)**

	2012		2011	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Salário mais baixo da organização	1.031,85	1.031,85	982,42	982,48
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo	165,9%	165,9%	180,3%	180,3%

Em 2012, somente 2,38% dos empregados das empresas Eletrobras receberam remuneração equivalente ao salário-mínimo nacional.

	2012	2011
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários	2,38%	2,68%

Nota: Salário-mínimo estabelecido oficialmente pelo governo em 31 de dezembro de 2012: R\$ 622,00.

A seguir apresentamos a média de salário-base das empresas Eletrobras, por gênero e sua proporção: **(GRI LA14)**

Média e Proporção do salário-base (por gênero e categoria funcional)	2012			2011		
	Feminino	Masculino	%	Feminino	Masculino	%
Cargo gerencial	11.922	13.135	91	9.976	12.514	80
Cargo com exigência de nível superior	7.248	8.243	88	6.303	8.834	72
Cargo sem exigência de nível superior	4.407	4.627	95	3.169	3.033	104

Nota: Os dados de 2012 não contemplam a empresa ED Rondônia.

Gestão do conhecimento e Educação

As empresas Eletrobras investem em iniciativas adicionais de benefícios aos seus empregados que agregam valor mútuo, como o Plano de Gestão do Conhecimento (GC) e o Plano de Educação Corporativa Eletrobras.

Iniciado em 2011, o Plano de Gestão de Conhecimento tem como principais objetivos disseminar o conhecimento de seu corpo técnico, adquirido por meio de treinamentos, experiência prática, investimentos em inovação, e garantir a retenção desse conhecimento nas empresas.

Já o Plano de Educação Corporativa visa o desenvolvimento das competências profissionais para o alcance dos objetivos organizacionais por meio de palestras, treinamentos, *workshops*, seminários, incentivos à graduação, entre outros. A Universidade das Empresas Eletrobras (Unise)

é uma grande aliada nesse sentido. Em 2012, a entidade iniciou o Programa Líder, que tem como objetivo ampliar os conhecimentos da liderança, nivelar conceitos e práticas das melhores escolas de negócios (Harvard, Chicago e Stanford) e compartilhar informações do contexto das empresas Eletrobras. É uma iniciativa pioneira no âmbito das empresas Eletrobras, integrando 2.374 gestores, na modalidade *on-line*, com custo aproximado de R\$ 643,00 por participante.

Além disso, as empresas Eletrobras investem em programas de formação e treinamento em função das necessidades identificadas no processo de mapeamento de conhecimentos críticos, de acordo com as necessidades estratégicas, e nos PDIs que incluem incentivo a Cursos de MBA, pós-graduação, técnicos e de idiomas. **(GRI EU14; LA10)**

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário (por categoria funcional e gênero)

	Cargos gerenciais - Feminino	Cargos gerenciais - Masculino	Cargos com nível superior - Feminino	Cargos com nível superior - Masculino	Cargos sem nível superior - Feminino	Cargos sem nível superior - Masculino	TOTAL
Total de horas de treinamento	97.405	216.692	83.354	212.619	109.121	509.279	1.228.470
Média de horas de treinamento por categoria funcional	296,97	140,16	41,78	38,71	41,33	37,22	47,83

Nota: Não contempla as empresas ED Alagoas e ED Piauí.

Programa Jovem Aprendiz

Por meio do Programa Jovem Aprendiz, as empresas Eletrobras apoiam o primeiro emprego e incentivam a melhor qualificação técnico-profissional de jovens estudantes na qualidade de aprendizes.

O Programa prevê um curso de qualificação oferecido com o apoio técnico do Senai, e busca atender às demandas da população por uma sociedade mais justa e igualitária.

Saúde e Segurança Ocupacional

As condições de trabalho e bem-estar dos nossos empregados estão contempladas na Política de Sustentabilidade das empresas Eletrobras e são respeitadas por meio da Política corporativa de Saúde e Segurança Ocupacional. Seguindo as diretrizes corporativas, as empresas Eletrobras gerenciam dados, identificam oportunidades de melhoria e instituem procedimentos formais de Saúde e Segurança, sempre em conformidade com os requisitos legais, em busca da melhoria contínua da gestão e, conseqüentemente, da redução de acidentes.

Na ED Roraima e na Eletrobras Eletronorte, por exemplo, são realizados Diálogos Diários de Segurança (DDS) com o objetivo de estimular a cultura de prevenção, por meio da conscientização sobre atitudes seguras. A equipe de Segurança da Eletrobras Amazonas Energia estendeu os valores da Política a sua cadeia de fornecimento, fiscalizando periodicamente suas atividades a fim de garantir o cumprimento dos requisitos mínimos de segurança. Já a *holding* elaborou pela primeira vez, em 2012, um Plano de Emergência, com simulação de escape nas instalações dos escritórios, além de ter realizado cursos, teórico e práticos, de primeiros socorros e sobrevivência na selva, visando a proteção dos empregados que atuam em atividades de fiscalização. **(GRI EU16)**

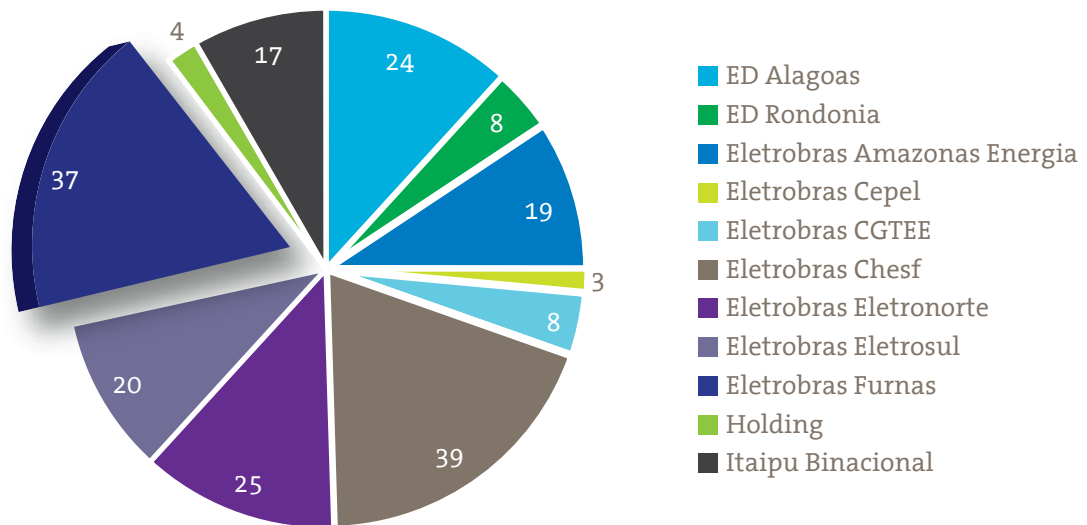
Os temas relacionados a saúde e segurança dos empregados são previstos no Acordo Coletivo

de Trabalho (ACT) firmado entre as empresas Eletrobras e o Sindicato dos Trabalhadores. Os itens constantes do ACT são negociados e, se necessário, alterados anualmente, garantindo assim o atendimento dos direitos dos trabalhadores relativos aos aspectos de saúde, qualidade de vida e segurança do trabalho.

Dentre os temas abrangidos podemos citar o cumprimento da NR-10 e NR-9, proibição do trabalho isolado, estruturação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), distribuição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), complemento auxílio-doença, participação no Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, Plano de Proteção e Recuperação da Saúde (PPRS), Política de Investigação de Doenças Ocupacionais, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PcMSO), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), despesas com acidente de trabalho, licença para acompanhamento de dependentes e proteção à maternidade. **(GRI LA9; SO1)**

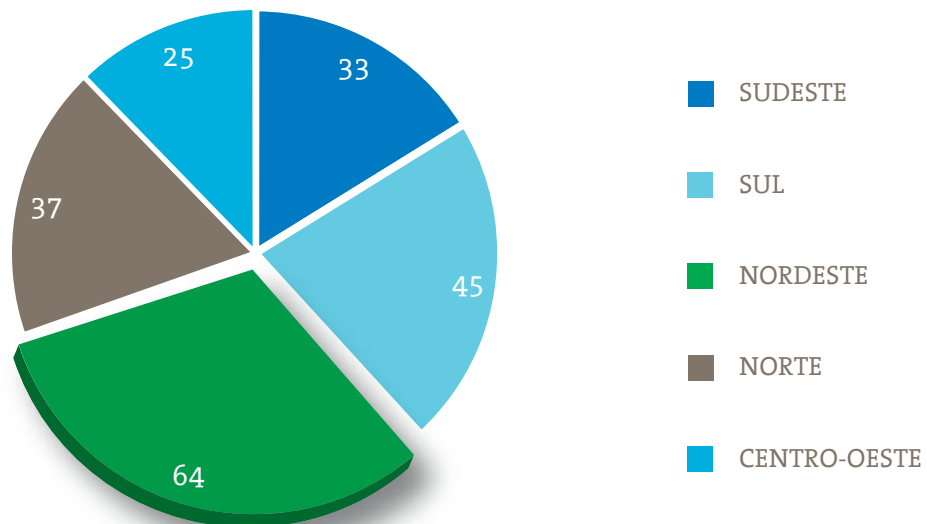
Em 2012, as empresas Eletrobras relataram 182 lesões (com e sem afastamento) e três óbitos, sendo um na Eletrobras Chesf, um na Eletrobras Eletronorte e um na Eletrobras Eletrosul. As empresas Eletrobras contabilizam dias perdidos no dia seguinte após o acidente. **(LA7)**

Lesões (com e sem afastamento) por Empresa



Nota: Não contempla as empresas ED Acre, ED Piauí, ED Roraima e Eletrobras Eletronuclear.

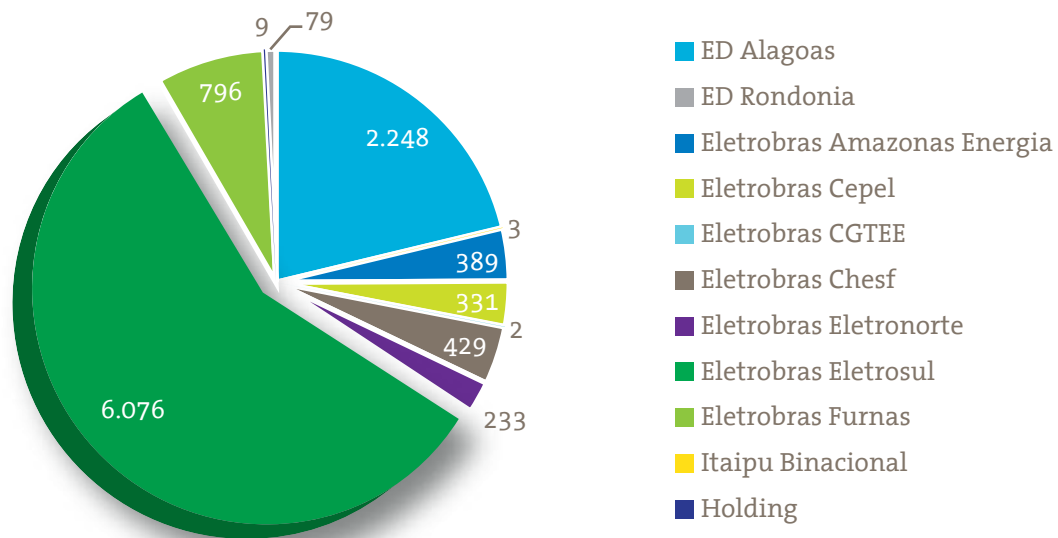
Lesões (com e sem afastamento) por Região



Nota: Não contempla as empresas ED Acre, ED Piauí, ED Roraima e Eletrobras Eletronuclear.

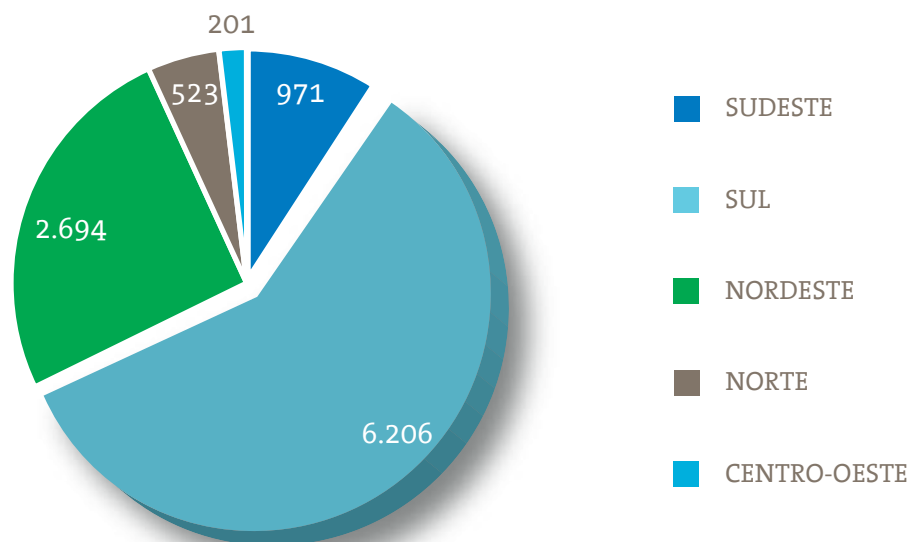
Nossa responsabilidade com as pessoas

Dias Perdidos por Empresa



Nota: Não contempla as empresas ED Acre, ED Piauí, ED Roraima e Eletrobras Eletronuclear.

Dias Perdidos por Região



Nota: Não contempla as empresas ED Acre, ED Piauí, ED Roraima e Eletrobras Eletronuclear.

Total Horas Trabalhadas, Taxa de Lesões, Dias perdidos (LA7)			
EMPRESA	Total de Horas Trabalhadas	Taxa de Lesões (sem e com afastamento)	Taxa de Dias Perdidos
ED Alagoas	2.599.188	1,85	172,98
ED Rondonia	1.719.432	0,93	0,35
Eletrobras Amazonas Energia	5.004.272	0,76	15,55
Eletrobras Cepel	966.000	0,62	68,53
Eletrobras CGTEE	230.669	1,54	0,38
Eletrobras Chesf	1.126.200	0,67	7,62
Eletrobras Eletronorte	6.135.437	0,85	7,60
Eletrobras Eletrosul	2.578.732	1,55	471,24
Eletrobras Furnas	9.434.832	0,78	16,87
Holding	2.636.352	0,3	0,68
Itaipu Binacional	3.115.126	1,09	5,07
Total	34.709.922	1,05	181

Nota: A metodologia de coleta de dados referentes a lesões, dias perdidos X horas trabalhadas, não inclui acidentes de trajeto.

Garantia de direitos

As empresas Eletrobras dispõem da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, que busca garantir os direitos de todos os empregados. 100% dos empregados das empresas Eletrobras estavam cobertos por acordos de negociação coletiva

(GRI LA4). 100% dos empregados das empresas Eletrobras são representados por comitês formais de segurança e saúde. Ao todo são 132 CIPAs e 61 comitês locais (NR-10 e outros). **(GRI LA6)**

Equipamento de Proteção Individual

Em 2012, as empresas Eletrobras elaboraram um catálogo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) contendo características específicas dos EPIs, com o objetivo de manter um padrão de segurança. O produto já está sendo utilizado pelas empresas e tem apresentado benefícios como redução de custos, qualidade dos equipamentos, além de agilidade e precisão nos processos licitatórios.

Check up

A *holding* possui convênio com clínicas especializadas para a realização de avaliações anuais da saúde de seus empregados. Tais avaliações têm como finalidade a proteção da qualidade de vida do empregado ao detectar precocemente e corrigir enfermidades diagnosticadas e avaliar o estado de saúde do empregado em relação à atividade que exerce na empresa, visando à identificação de doenças profissionais e à eliminação de suas causas. As clínicas também realizam exames admissionais para mudanças de função, retorno ao trabalho, periódicos e demissionais.

Iniciativas seguras

A Itaipu Binacional possui uma Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico e mantém atividades como: Plano de Ação de Emergência (PAE); Programa de Conservação Auditiva; e Grupo de Trabalho para análise de empregados com restrições laborais. Com o Programa de Conservação Auditiva, a empresa ganhou o Prêmio Fundação COGE 2012, que reconhece e divulga projetos e práticas bem-sucedidas implantadas pelas empresas do setor energético.



Nossa responsabilidade com as pessoas

Qualidade de vida

As empresas Eletrobras possuem um Grupo de Trabalho de Saúde e Qualidade de Vida, responsável por identificar as melhores práticas a respeito do tema e uniformizá-las ou unificá-las de forma corporativa, promovendo o acompanhamento contínuo desses temas. As ações são alinhadas entre representantes de cada empresa. **(GRI LA8)**

Em 2012, dentre as práticas realizadas pelas empresas, destacamos o Programa de Corridas e

o Coral das empresas Eletrobras. Foram realizadas 16 corridas no ano, com a participação de 4.767 empregados. Na corrida em comemoração aos 50 anos da Eletrobras registramos 2.004 inscrições, entre empregados das empresas e público geral. Quanto ao Coral, foram realizadas duas apresentações no ano, sendo a principal em comemoração ao aniversário da Eletrobras, que contou com 104 coralistas.

Conheça algumas ações das empresas Eletrobras relacionadas à qualidade de vida:

Eletrobras

Programa Cuidador: Fornece assistência aos colaboradores e/ou aos dependentes que necessitem de cuidados temporários no exercício de suas atividades básicas diárias e necessidades fisiológicas.

Programa Psicopedagógico: Apoia os dependentes de colaboradores que sejam deficientes físicos e/ou intelectuais, possibilitando o acesso ao ensino, aos tratamentos requeridos e às atividades extracurriculares.

Programas Eletrobras Saudável: Promovem assistência aos colaboradores em relação à reeducação alimentar, medicina de viagem entre outros temas vinculados à saúde e qualidade de vida.

Eletrobras Chesf

Centros de Promoção da Saúde (CPS): Oferece aos empregados do escritório atividades de musculação, ginástica, dança de salão, ginástica laboral, fisioterapia, nutrição, massagem e práticas esportivas.

Programa Disque Viver Bem: Presta atendimentos, presenciais e por telefone, aos empregados e seus familiares nas áreas psicossocial, financeira e jurídica.

Programa de Prevenção e Tratamento de Problemas Relacionados ao Álcool e Outras Drogas: Acompanha os casos detectados em todas as regionais e oferece oportunidades de melhoria da saúde e do estilo de vida aos empregados.

Programa de Tratamento do Tabagismo: Acompanha os casos detectados em todas as regionais e oferece oportunidades de melhoria da saúde e do estilo de vida aos empregados.

Eletrobras Eletronorte

Oficinas de nutrição: Incentivam a adoção de hábitos saudáveis promovendo a melhora na qualidade de vida e prevenindo doenças.

A empresa também conta com um **Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)**, um Programa de prevenção ao uso indevido de drogas e realiza Seminários de Qualidade de Vida.



Eletrobras Eletronuclear

Campanha de vacinação: A empresa disponibiliza vacinação antigripal sazonal e H1N1; em 2012, foram realizadas 1.056 aplicações.

Programa de Aconselhamento: A empresa disponibiliza uma equipe biopsicossocial para atendimento aos empregados e familiares.

Palestras: Os empregados participaram de palestras sobre depressão, alcoolismo, tabagismo, alimentação e atividade física.

Campanhas: Foram realizada campanhas abordando temas como prevenção ao álcool, drogas, combate ao fumo e câncer.

Eletrobras Furnas

Cuidador social

Oficinas de condicionamento físico

Itaipu Binacional

Programa REVIVER: Em 2012, além do incentivo à criatividade, ao convívio familiar, ao esporte e à cidadania, implementou ações que contribuíram para disseminar aos empregados e seus dependentes a ideia de que promover mudanças de hábitos, atitudes, estilo de vida e desenvolver a autoestima e autoconfiança são atos fundamentais para a manutenção de uma vida plena, saudável e prazerosa.

Fique alerta

Em 2012, a Eletrobras Chesf lançou o ciclo 2012/2013 da Campanha Fique Alerta para a Segurança Dez, que visa fomentar o desenvolvimento de uma cultura prevencionista, com foco na Saúde e Segurança no Trabalho e Bem-Estar das pessoas em todas as áreas da Empresa. Dois temas principais foram enfocados nesse ciclo da Campanha: Comprometimento dos Gestores e Comunicação de Segurança.

Comissão Permanente de Pleito Trabalhista

A Comissão Permanente de Pleito Trabalhista (CTTP) foi criada pela *holding*, por meio de negociação com a representação dos empregados, com o objetivo de analisar internamente pleitos trabalhistas provenientes da ouvidoria no âmbito da empresa e deliberar a respeito do assunto requisitado pelo empregado.

Aspectos de direitos humanos

As empresas Eletrobras abordam os temas relacionados a direitos humanos nos estudos para a implantação de novos empreendimentos, bem como a adoção de medidas para evitar qualquer violação nas localidades onde atuam. As empresas sensibilizam os seus empregados e demais *stakeholders* por meio de campanhas e eventos.

Para reforçar as questões sobre direitos humanos, os empregados das empresas ED Acre, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, *holding* e Itaipu Binacional, por exemplo, receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos da organização relativos ao tema. A Itaipu Binacional também disponibilizou curso aos agentes de segurança sobre técnicas defensivas e de uso progressivo da força. Essas empresas totalizam

12.430 empregados, dos quais 1.372 (11%) foram treinados, perfazendo um total de 27.614 horas.

(GRI HR3)

As empresas Eletrobras realizam a revisão e avaliação de direitos humanos, por meio da realização de avaliação de contratos e dos canais de comunicação que buscam monitorar, contabilizar e acompanhar qualquer eventual denúncia sobre direitos humanos que envolva seus públicos interno e externo. As denúncias sobre violação aos aspectos de direitos humanos podem ser realizadas, de forma sigilosa, por meio da Ouvidoria. Os casos são encaminhados às instâncias competentes para análise e providências. Caso haja algum indício de transgressão ética, a denúncia é encaminhada para a Comissão de Ética. **(GRI HR10, HR11)**

Queixas Formais relacionadas a Direitos Humanos, discriminado por:	Registradas	Resolvidas (*)
Total	50	44
Total de Queixas discriminadas por:		
Stakeholders internos	41	36
Stakeholders externos	9	8
Gênero:		
Mulheres	11	9
Homens	24	22
Não Identificados	15	13
Minoria:		
Negros	0	0
Estrangeiros	0	0
Outros indicadores de diversidade	2	2
Subtotal	2	2

(*) A diferença entre as queixas registradas e resolvidas compreende as queixas consideradas improcedentes ou, ainda, que estavam em andamento no final do ciclo de 2012.

Nota: Não contempla dados das empresas ED Alagoas, ED Piauí, Eletrobras Eletronuclear.



Licença-maternidade e paternidade

Em 2012, dos 580 empregados das empresas Eletrobras, entre mulheres e homens, que retornaram da licença-maternidade e paternidade, 100% mantiveram-se no quadro funcional após 12

meses. As empresas, ainda, oferecem às mulheres 60 dias de licença a mais do que o previsto pela legislação. (GRI LA15)

Licença-maternidade / paternidade	2012	%	2011	%
Empregados que tinham o direito a licença maternidade / paternidade				
Feminino	188		215	
Masculino	435		672	
Total	623		887	
Empregados que gozaram de licença maternidade / paternidade				
Feminino	186		189	
Masculino	430		486	
Total	616		675	
Empregados que retornaram ao trabalho após licença maternidade / paternidade				
Feminino	150	81%	151	80%
Masculino	430	100%	485	100%
Total	580		636	
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade / paternidade que ainda estavam empregados após 12 meses do seu retorno ao trabalho				
Feminino	150	100%	149	99%
Masculino	429	100%	438	90%
Total	579		587	

Nota: Os dados de 2012 não contemplam a empresa ED Piauí.

Nossa responsabilidade com as pessoas

Rotatividade (GRI IA2)

Em 2012, as empresas Eletrobras registraram uma taxa de rotatividade de 3%, uma redução de 1%

comparado ao ano anterior, onde se registrou uma taxa de 4%.

Taxa de rotatividade por idade										
Faixa Etária	Nº de empregados		Empregados que deixaram o emprego		Novas Admissões		Taxa de Rotatividade		Taxa de Admissão	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
18 a 25 anos	476	738	30	37	80	247	6%	5%	17%	33%
26 a 30 anos	2.136	2.421	94	107	170	411	4%	4%	8%	17%
31 a 40 anos	6.121	5.720	84	92	211	404	1%	2%	3%	7%
41 a 50 anos	6.241	6.622	37	34	58	132	1%	1%	1%	2%
51 a 60 horas	9.550	9.406	471	592	56	43	5%	6%	1%	0,5%
>60 anos	2.328	1.772	198	244	34	19	9%	14%	1%	1%
TOTAL	26.852	26.679	914	1.106	609	1.256	3%	4%	2%	5%

Nota: Os dados de 2012 não contemplam as empresas ED Alagoas e ED Roraima.

Taxa de rotatividade por região						
REGIÃO	Total de Funcionário	Empregados que deixaram o emprego	Novas Admissões	Taxa de Rotatividade	Taxa de Admissão	
SUL	3.741	171	118	5%	3%	
SUDESTE	8.034	511	235	6%	3%	
NORTE	5.165	76	189	1,47%	4%	
NORDESTE	7.575	80	61	1,06%	0,81%	
CENTRO OESTE	2.337	76	6	3%	0,26%	
TOTAL	26.852	914	609	3%	2%	

Nota: Não contempla as empresas ED Alagoas e ED Roraima.

Taxa de rotatividade por gênero																	
Nº de funcionários por Gênero		Empregados que deixaram o emprego				Novas admissões				Taxa de Rotatividade				Taxa de Admissão			
Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
5162	21690	155	759	216	890	130	479	281	975	3,00%	3,50%	4,00%	4,00%	2,52%	2,21%	5,00%	4,00%
26852		914		1.106		609		1.256		3%		4%		2%		5%	

Nota: Os dados de 2012 não contemplam as empresas ED Alagoas e ED Roraima.

Programa de Incentivo ao Desligamento

As empresas Eletrobras estudam a implantação de um Plano de Incentivo ao Desligamento com o objetivo de reduzir o custeio de pessoal nas empresas. O plano, que está em fase de aprovação,

deverá ser apresentado aos empregados no primeiro semestre de 2013, e é simultâneo a outras iniciativas que visam garantir o repasse do conhecimento.

Incentivo Permanente

A Itaipu Binacional possui um Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV) que estabelece as condições para desligamentos voluntários ou na data de atingimento de 100% das carências do INSS e/ou de sua Fundação de Previdência Complementar. Esse programa oportuniza o planejamento das reposições de pessoal e acompanhamento dos desligamentos. Em geral, os desligamentos ocorrem por aposentadoria. Para admissões, a Itaipu Binacional adota um sistema de processo seletivo semelhante a um concurso público. A diferença na terminologia se deve às características peculiares da natureza jurídica da empresa, que não é uma estatal, mas uma binacional regida por um tratado assinado pelos governos brasileiro e paraguaio. (GRI EU15)

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR (%)

	Nos próximos 10 anos						Nos próximos 5 anos					
	Cargos gerenciais		Cargos com exigência de nível superior		Cargos sem exigência de nível superior		Cargos gerenciais		Cargos com exigência de nível superior		Cargos sem exigência de nível superior	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
ED Acre	3,0	4,6	1,0	6,7	20,0	14,9	6,0	40,9	6,0	20,0	31,0	29,3
ED Alagoas	4,2	0,0	3,8	0,0	34,8	6,4	2,3	0,0	1,4	0,0	10,9	0,0
ED Rondônia	35,3	0,1	28,5	0,3	22,0	0,4	8,8	0,0	12,1	0,1	4,9	0,2
ED Roraima	0,7	7,0	3,1	1,7	14,8	1,9	0,3	1,8	1,7	0,3	5,9	0,5
Eletrobras Amazonas Energia	1,5	0,3	0,9	1,9	10,5	14,8	0,4	0,1	0,9	0,7	6,9	5,2
Eletrobras Cepel	96,0	100,0	58,4	50,0	83,7	81,0	72,0	67,0	33,0	33,0	67,0	63,0
Eletrobras CGTEE	62,9	55,6	8,5	14,3	39,7	46,1	24,7	18,5	0,0	6,3	19,4	9,2
Eletrobras Chesf	10,5	3,4	8,2	7,6	14,8	34,5	62,3	2,5	46,2	5,4	61,6	23,5
Eletrobras Eletronorte	17,1	22,0	31,0	12,5	51,9	20,4	2,7	36,6	13,2	19,7	27,0	24,3
Eletrobras Eletronuclear	78,4	85,8	45,0	47,6	36,9	42,2	10,1	74,9	7,2	40,8	12,1	31,8
Eletrobras Eletrosul	7,2	1,0	6,5	1,5	27,7	8,4	6,0	1,0	3,8	2,5	17,5	6,7
Eletrobras Furnas	79,1	82,6	47,3	54,5	64,1	66,0	71,1	76,0	38,7	46,1	56,0	58,9
Holding	4,4	2,3	11,7	3,0	10,2	4,2	5,6	7,0	6,8	8,3	9,7	15,0
Itaipu Binacional	73,1	70,6	35,2	36,4	44,3	45,3	29,4	31,1	17,7	16,3	25,6	24,6

Nota: Não contempla a empresa ED Piauí. No ano de 2011, para cada categoria funcional com possibilidade de aposentadoria, o percentual foi calculado considerando o número total de empregados da empresa. Para 2012, foi considerado o número total de empregados em cada categoria funcional: cargos gerenciais, com exigência de nível superior e sem exigência de nível superior.

Nossa responsabilidade com as pessoas



EMPREGADOS POR REGIÃO QUE PODEM SE APOSENTAR (%)

	Nos próximos 10 anos									
	Centro-oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
ED Acre	-	-	-	-	24,0	21,7	-	-	-	-
ED Alagoas	-	-	42,88	0,19	-	-	-	-	-	-
ED Rondônia	-	-	-	-	23,4	-	-	-	-	-
ED Roraima	-	-	-	-	18,1	2,2	-	-	-	0,5
Eletrobras Amazonas Energia	-	-	-	-	12,9	16,9	-	-	-	-
Eletrobras Cepel	-	-	-	-	-	-	72,7	66,0	-	-
Eletrobras CGTEE	-	-	-	-	-	-	-	-	45,2	45,2
Eletrobras Chesf	-	-	13,0	45,5	-	-	-	-	-	-
Eletrobras Eletronorte	44,9	16,7	7,6	24,9	47,4	18,0	0,1	60,0	-	-
Eletrobras Eletronuclear	-	0,3	-	-	-	-	100,0	99,8	-	-
Eletrobras Eletrosul	2,0	1,2	-	-	1,0	0,2	-	-	38,3	20,1
Eletrobras Furnas	58,8	59,3	-	-	56,1	50,0	59,2	63,8	70,2	72,9
Holding	-	-	-	-	-	-	26,1	9,3	-	-
Itaipu Binacional	33,3	25,0	-	-	-	-	-	100,0	43,3	44,0

Nota: Não contempla a empresa ED Piauí.



Nos próximos 5 anos										
	Centro-oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	-	-	-	-	43,0	28,7	-	-	-	-
	-	-	14,55	0,04	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	6,06	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	8,0	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	8,2	6,0	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	50,3	47,0	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	11,6	10,2
	-	-	58,0	31,4	-	-	-	-	-	-
	42,0	22,0	13,1	33,2	44,7	23,6	0,1	-	-	-
	0,3	0,3	-	-	-	-	99,7	99,7	-	-
	1,0	0,5	-	-	0,7	0,1	-	-	25,5	9,7
	46,6	47,9	-	-	43,9	42,2	51,2	56,7	66,0	68,1
	-	1,4	-	-	-	-	21,7	28,8	-	-
	-	25,0	-	-	-	-	100,0	100,0	22,9	21,9



Heliconia
Heliconia rostrata



Nossa responsabilidade com a sociedade



Nossa responsabilidade com a sociedade

Ao longo da nossa trajetória, construímos uma parceria sólida com as comunidades em que operamos

Com um conjunto de diretrizes corporativas estruturado, transformamos a visão, missão e valores em atitudes, comportamentos e práticas de gestão, fortalecendo o nosso papel na sociedade como empresa indutora do desenvolvimento

sustentável, seja elaborando ou investindo em ações com foco em cultura, educação, saúde, garantia dos direitos da criança, geração de trabalho e renda, meio ambiente, qualificação profissional e garantia da cidadania, além das ações de cunho mitigatório determinadas nos processos de licenciamento em função dos impactos causados por nossas atividades.

Comunidades

As empresas Eletrobras realizam estudos para implantação de seus empreendimentos e mantêm relacionamento com os grupos sociais envolvidos. Nesses estudos é identificado o público-alvo das ações socioambientais de compensação, mitigação e reparação, estabelecidas no processo

de licenciamento ambiental (Estudos de Impacto Ambiental, Licença Prévia, Projeto Básico Ambiental, Licença de Instalação e Licença de Operação). Além disso, as empresas Eletrobras beneficiam as comunidades locais por meio de programas de Responsabilidade Social.

Engajamento com as comunidades

O relacionamento das empresas Eletrobras com as comunidades onde atuam tem sido fortalecido ano a ano por meio de iniciativas que envolvem respeito e parceria.

As participações da comunidade e das pessoas afetadas ocorrem por meio de reuniões e outros encontros, para comunicação do andamento do projeto e audiências públicas formais promovidas pelos órgãos ambientais. Obtida a

Licença Prévia, segue-se o aprofundamento do projeto, e os programas previstos nos EIA são detalhados. Nessa etapa a negociação com os grupos sujeitos à desapropriação é fundamental, incluindo as condições e a forma de realizá-la. As empresas Eletrobras buscam promover melhorias na comunidade local, relacionadas ao padrão residencial, à infraestrutura sanitária e viária do local, entre outros.

Impacto sobre as comunidades

As operações das empresas podem produzir maior ou menor impacto socioambiental dependendo das características da região onde são implantadas. A identificação dos grupos sociais atingidos acontece desde o início do planejamento. À medida que as etapas de planejamento avançam, são realizados estudos específicos para conhecer as expectativas da população, seus modos de vida, sua base econômica, como se organizam. Questões como o aumento de população migrante, mudanças no uso da terra, impactos na infraestrutura, alterações da paisagem, mudanças nas estruturas sociais e na cultura local, dentre outras, fazem parte do escopo

dos levantamentos a serem realizados nos estudos ambientais visando à proposição de medidas que minimizem os impactos negativos e potencializem os positivos. As medidas são realizadas por cada empresa, de acordo com sua realidade. **(GRI SO1; SO9; SO10; 4.16)**

Dentre as ações realizadas, podemos destacar:

- A continuidade do Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí (Prtcuci), pelo qual a Eletrobras Eletronorte contribui significativamente com o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí – PDST.



Nossa responsabilidade com a sociedade

- A Fundação Eletrobras Eletronuclear de Assistência Médica (Feam) administra o Hospital de Praia Brava, que atende os empregados da central assim como a comunidade. Atualmente, 80% dos atendimentos são realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).
- A ED Alagoas realiza capacitação para líderes comunitários de Maceió para atuar como Agentes Sociais Disseminadores da Cidadania, desempenhando o papel de instruir as comunidades em que vivem de forma efetiva na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As palestras abordaram temas como Consumo Consciente, Noções de Cidadania, Como fazer Projetos de Lei de Iniciativa Popular e Uso Seguro de Energia Elétrica.
- Anualmente, a Eletrobras CGTEE realiza o Fórum Regional CGTEE e Comunidades, que tem por finalidade apresentar à comunidade os programas que estão sendo realizados em parceria com a CGTEE, visando à melhoria da qualidade de vida dos moradores de Candiota e regiões vizinhas.
- Por meio do Programa Cultivando Água Boa, a Itaipu Binacional desenvolve ações que envolvem educação ambiental, pesca, plantas medicinais, agricultura familiar e orgânica, jovens jardineiros, sustentabilidade das comunidades indígenas, biodiversidade, monitoramento e avaliação ambiental. Conheça o programa acessando: www2.itaipu.gov.br/aguaboa/

Comunidades tradicionais

Nos últimos anos, a Eletrobras tem desenvolvido estudos de viabilidade de grandes projetos hidrelétricos que impactam comunidades indígenas, e por meio da Fundação Nacional do Índio (Funai) realiza um conjunto de ações que envolvem reuniões sobre os projetos e o desenvolvimento de programas de compensação, entre outros. **(GRI EU19)**

As empresas Eletrobras não registraram casos de possível violação de direitos indígenas em 2012.

Há 25 anos a Eletrobras Eletronorte mantém um programa com ações integrais de proteção à comunidade Waimiri Atroari. O relacionamento iniciou em virtude de perda de parcela de terras e de recursos naturais de áreas de ocupação tradicional, remoção de aldeias e demais impactos decorrentes da construção da UHE Balbina. A empresa firmou compromissos imediatos, de médio e de longo prazos, com a Fundação Nacional do Índio com a

finalidade de ressarcir e apoiar a comunidade. A empresa também é responsável pelo Programa Parakanã, desenvolvido em virtude da inundação de terras do grupo Parakanã, devido à formação do reservatório da UHE Tucuruí.

Ambos os programas de compensação de impactos de hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte, com os grupos Waimiri-Atroari e Parakanã, têm mais de duas décadas de existência e são reconhecidos nacional e internacionalmente pela recomposição populacional e pelas ações de valorização cultural e proteção territorial.

Em 2012, em função Protocolo de Intenções celebrado entre a Eletrobras e a Funai, desenvolvemos projetos com o objetivo principal de fortalecer a infraestrutura produtiva e a autonomia social de 26 aldeias da etnia Kayapó, atendendo quase seis mil indígenas, totalizando um investimento de R\$ 2 milhões. **(GRI HR9)**

Sistema de Transposição de Embarcações

A Norte Energia¹, empresa responsável pela construção e operação da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, realizou, em 2012, obras para a implantação do Sistema de Transposição de Embarcações, no Sítio Pimental, onde está situada a barragem principal do empreendimento.

¹ A Norte Energia é uma empresa privada constituída para a construção de Belo Monte e conta com participação societária das empresas Eletrobras Eletronorte (19,98%) e Eletrobras Chesf (15%), além da holding (15%).



Nossa responsabilidade com a sociedade

O objetivo do sistema é permitir que as comunidades de índios e ribeirinhos que utilizam esse trecho do rio Xingu como via de transporte tenham garantida sua locomoção fluvial, com segurança, na fase de obras e durante todo o período de operação da usina.

O mecanismo, inaugurado em janeiro de 2013, tem capacidade para transpor, rio acima e rio abaixo, embarcações pequenas e grandes, de até 50 toneladas. O sistema conta com indicações claras para orientar os condutores das embarcações, por meio de boias de sinalização, incluindo luzes para navegação noturna. Além disso, retira as embarcações da água e realiza o transporte de um ponto a outro do barramento, interligados por uma pista de 700 metros. Enquanto a embarcação passa pela transposição, seus passageiros são transportados em uma *van*. Se houver muitos barcos realizando a transposição, os passageiros podem utilizar a estrutura de apoio com banheiros, sala de descanso e espera.

Atenção com as questões sociais

A Eletrobras busca implantar seus empreendimentos de modo que se evite o deslocamento de pessoas e os impactos ao meio ambiente sejam os mínimos necessários. As empresas Eletrobras desenvolvem suas atividades em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes. Durante os estudos de viabilidade dos projetos são desenvolvidos os EIAs com escopo definido pelos órgãos ambientais licenciadores. Dentre os estudos comumente realizados nessa etapa, destaca-se o Cadastro Socioeconômico, instrumento de identificação e qualificação da população atingida pelos empreendimentos.

Em 2012, os projetos hidrelétricos de São Luís do Tapajós (PA) e Jatobá (PA), de acordo com a Portaria

Interministerial 340/2012, apresentaram ao Comitê Interministerial do Cadastro Socioeconômico os Planos Cadastrais das regiões do entorno. Serão os primeiros projetos hidrelétricos brasileiros a seguir a nova regulamentação. A aplicação do Cadastro Socioeconômico contribuirá para uma maior segurança jurídica dos envolvidos no processo, sobretudo investidores e atingidos, diminuindo a ocorrência de conflitos.

Em 2012, 1.243 pessoas foram deslocadas fisicamente em razão dos empreendimentos das empresas. Além disso, 2.666 pessoas foram deslocadas economicamente, ou seja, houve a perda de bens ou acesso a bens, o que em alguns casos representou a perda temporária dos meios de subsistência. **(GRI EU20, EU22)**

Projetos socioambientais

As empresas Eletrobras mantêm canais permanentes de comunicação, diálogo e negociação com a sociedade e com as comunidades onde atuam, visando a contribuir com soluções para os problemas sociais que afetam os segmentos populacionais em situação de risco social.

Nesse sentido, destinam recursos para o apoio e desenvolvimento de projetos socioambientais demandados pela sociedade em diferentes linhas de atuação: educação, saúde, cultura, esporte e

lazer, geração de emprego e renda, garantia dos direitos da criança e meio ambiente. Em 2012 foram investidos mais de 65 milhões em projetos socioambientais voltados para as comunidades.

A seleção dos projetos respeita a missão, os valores e as estratégias corporativas das empresas Eletrobras, além de considerar as políticas públicas do governo federal e os pressupostos das Metas de Desenvolvimento do Milênio e do Pacto Global, da ONU.

Apoio à cultura e ao esporte

Nas áreas cultural e esportiva a Eletrobras prioriza projetos que recebem incentivo fiscal previsto em leis específicas, como a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte. O Programa Cultural das empresas Eletrobras destinou, em 2012, R\$ 23 milhões para apoio a projetos nas seguintes áreas de atuação: teatro, audiovisual, patrimônio imaterial e circulação de espetáculos teatrais. No mesmo ano foi lançado o Programa de Patrocínios a

Eventos do Setor Elétrico das empresas Eletrobras, quando foram selecionados 32 projetos técnico-científicos relevantes para as áreas de negócio das empresas. Na área esportiva a Eletrobras investe em projetos que contribuem para a inclusão social por meio da prática esportiva. No segmento Esporte de Rendimento destacamos o patrocínio ao Clube de Regatas Vasco da Gama e a Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB).

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2012	2011
Projetos sociais		
Educação	11.088.975,86	12.789.051,14
Saúde e infraestrutura	38.588.489,51	35.106.759,65
Geração de renda e trabalho	8.784.217,35	7.568.854,34
Garantia dos direitos da criança e do adolescente	650.650,67	1.932.476,65
Meio ambiente	2.991.348,43	2.576.373,91
Esporte e lazer	3.248.563,82	4.084.747,56
Projetos esportivos		
Incentivados (Lei de Incentivo ao Esporte)	2.933.119,18	1.926.327,70
Não incentivados	28.837.964,56	31.529.618,76
Projetos culturais e institucionais		
Patrocínios culturais incentivados	38.838.980,19	26.381.062,27
Patrocínios institucionais não incentivados	51.273.871,95	23.997.842,84
Doações filantrópicas		
Recursos financeiros	6.180.392,70	3.003.630,00
Total de investimentos	193.416.574,22	150.896.744,82

Nota: Não contempla as empresas ED Alagoas, ED Piauí, ED Rondônia, ED Roraima, Eletrobras Amazonas Energia e Itaipu Binacional.

Desenvolvimento socioeconômico

As empresas Eletrobras têm como premissa investir em projetos que fomentam desenvolvimento socioeconômico nas comunidades onde operam.

Experiências anteriores e bem-sucedidas motivaram a Eletrobras a desenvolver projetos complementares ao Programa Luz para Todos, voltados para o uso produtivo da energia elétrica, como os projetos dos Centros Comunitários de Produção (CCPs).

Os CCPs são pequenos empreendimentos comunitários apoiados pela Eletrobras que têm

Nossa responsabilidade com a sociedade

como objetivo demonstrar e incentivar o uso produtivo da energia elétrica no meio rural a partir da sua utilização em processos de beneficiamento, que agregam valor aos produtos dos pequenos produtores rurais reunidos em uma associação/cooperativa. Nessas unidades implementadas em parcerias lideradas pela Eletrobras, a energia passa ser um insumo de produção e desempenha o seu papel de vetor de desenvolvimento do interior brasileiro. Como resultado da iniciativa comunitária, verificam-se o crescimento econômico do grupo envolvido e o fortalecimento das relações sociais entre os participantes do projeto, além de contribuir para a viabilidade do mercado rural de energia elétrica. (4.12)

Políticas públicas (GRI SO5; 4.12; 4.13)

As empresas Eletrobras participam do desenvolvimento de políticas públicas ao integrar entidades como:

- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA);
- American Nuclear Society/Seção Latinoamericana (ANS);
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca);
- Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee);
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage);
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee);
- Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (Abendi);
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD);
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee);
- Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira dos Geradores Térmicos (Abraget);
- Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares (Abdan);
- Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ);
- Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e Sistemas Privados de Telecomunicações (Aptel);
- Associação Nacional dos Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat);
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Câmara de Comércio Americana (Amcham);
- Câmara Setorial de Agricultura Orgânica e Agroecológica;
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri);
- Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (Cicef);
- Centro para Inovação e Competitividade (CIC);
- Clean Coal Centre (CCC);
- Clube de Engenharia do Rio de Janeiro;
- Comitê Permanente para questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas;
- Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, sob a Coordenação da Comissão de

Nossa responsabilidade com a sociedade

- Ética Pública – CEP, por força de lei, Decreto 6029/2007;
- Fórum Nacional de Ética das Empresa Estatais;
- Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (Ciisc);
- Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP);
- *Sustainable Energy for All*, rede mundial criada pela ONU para a universalização da energia no mundo;
- Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (Fmase);
- *International Hydropower Association (IHA)*, organização não governamental que promove a hidroeletricidade como uma solução sustentável na geração de energia limpa, na gestão responsável dos recursos hídricos e das mudanças climáticas;
- Comissão de proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Copron);
- Comissão de Integração Elétrica Regional (Bracier);
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds);
- Comitê de Meio Ambiente da ACRJ;
- Comissão de Integração Energética Regional (CIER);
- Comissão de Produção Orgânica no Paraná (Cporg-PR);
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB);
- Comitê Brasileiro de Eletricidade (ABNT/Cobe);
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CME);
- Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG);
- Comitê Gestor e Conselho Diretivo do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata;
- Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigre);
- Conselho Consultivo do Parque Nacional do Iguaçu (Comparni);
- Conselho Mundial da Água (CMA);
- Fundação Abrinq;
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Funcoge);
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Instituto Nacional de Investidores (INI);
- Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Empresas Inovadoras (Anpei);
- Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas da América Latina (Ideal);
- Instituto Qualidade Minas (IQM);
- International Energy Agency (IEA);
- Movimento Brasil Competitivo (MBC);
- Movimento Catarinense para a Excelência (MCE);
- Operador Nacional do Sistema (ONS);
- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi);
- Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network (Rempan);
- Rede Nacional de Mobilização Social (Coep);
- Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (Redetec);
- Section of the Latin American Nuclear Society (LAS);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai);
- Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul (Senergisul);
- Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge);
- Serviço Social da Indústria (SESI);

Nossa responsabilidade com a sociedade

- World Association of Nuclear Operators (Wano);
- World Nuclear Association (WNA).

Em cumprimento à legislação, as empresas

Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Essa diretriz está ratificada no Código de Ética das Empresas Eletrobras. **(GRI SO6)**

Responsabilidade na cadeia de valor

Engajamento com os fornecedores

As empresas Eletrobras são comprometidas em contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atuam, portanto, solicitam aos seus fornecedores e prestadores de serviços que priorizem a utilização de processos de manufatura sustentáveis. Todo investimento realizado está relacionado a ações que buscam manter uma relação harmoniosa com a cadeia de fornecedores, visando vantagem competitiva e desenvolvimento socioeconômico local.

A Eletrobras, conforme sua Política de Sustentabilidade, orienta seus negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas, buscando potencializar os impactos ambientais e sociais positivos e minimizar os impactos negativos decorrentes de suas atividades e, ao recomendar que o fornecedor cumpra parâmetros de sustentabilidade na fabricação de seus produtos ou na prestação de seus serviços, contribui para que eles orientem seus negócios da mesma forma. Também, por meio de nossa Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas, buscamos a redução de emissões de gases de efeito estufa de fornecedores e clientes.

Uma forma de assegurar a efetividade dessas ações ocorre por meio de resoluções como as que constam no Código de Ética das empresas Eletrobras. Ali estão estabelecidos compromissos de conduta no relacionamento com seus fornecedores, por exemplo:

- Selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviços baseando-se em critérios legais, técnicos, de qualidade, custo e pontualidade, exigindo destes um perfil ético na gestão da responsabilidade socioambiental;
- Recusar práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e

adolescentes, trabalho forçado ou em condições degradantes, assim como toda e qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica e outras práticas contrárias aos princípios deste Código de Ética, inclusive na cadeia produtiva de seus fornecedores, e denunciar os infratores;

- Não prestar qualquer favor ou serviço remunerado a fornecedores e prestadores de serviços com os quais se mantenha relação por força das suas atividades na empresa;
- Tratar com respeito, cordialidade e em conformidade com os princípios deste Código de Ética os empregados de fornecedores e de prestadores de serviços;
- Preservar e tratar com sigilo os dados cadastrais e informações pertinentes aos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros, obtidos em decorrência do relacionamento empresarial;
- Não aceitar ou oferecer presentes, gratificações ou vantagens, ainda que sob a forma de tratamento preferencial de ou para clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros ligados aos negócios ou interesses das empresas Eletrobras.
- Estabelecer e manter relacionamento e comunicação com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros segundo os princípios éticos definidos no Código de Ética das empresas Eletrobras, oferecendo tratamento equânime a todos eles, evitando qualquer privilégio e discriminação (etnia, religião, gênero), propiciando oportunidades iguais e respeito às diferenças.

Nossa responsabilidade com a sociedade

Conheça o Código de Ética das empresas Eletrobras na íntegra, acessando: www.eletrobras.com

Este Código é compartilhado com todas as empresas fornecedoras, para que elas estejam alinhadas às nossas práticas.

Em 2012, 8.171 (100%) dos acordos de investimentos significativos incluíam cláusulas de direitos humanos, deste total, 7.222 (88%) foram revisadas sobre aspectos de direitos humanos. As empresas ED Acre, ED Rondônia, ED Roraima, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletrosul e Eletrobras Furnas registraram 3.015 fornecedores significativos, e 12 contratos (0,4%) foram recusados ou estiveram sujeitos a outras ações como resultado de avaliação referente a direitos humanos. **(GRI HR1; HR2; HR8, HR10)**

As empresas Eletrobras Chesf, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional ofereceram treinamentos a

111 (46%) dos seus 239 empregados da equipe de segurança, sobre as políticas da organização ou procedimentos específicos relativos a questões de direitos humanos e sua aplicação. Todos os colaboradores da empresa têm o dever de seguir e praticar o descrito no Código de Ética relativo à questão dos direitos humanos e denunciar imediatamente os que não agem em conformidade com o Código. A equipe de segurança das demais empresas Eletrobras é formada por terceiros e cabe ao empregador, de acordo com cláusulas contratuais, a responsabilidade de treinamentos sobre o tema. **(GRI HR8)**

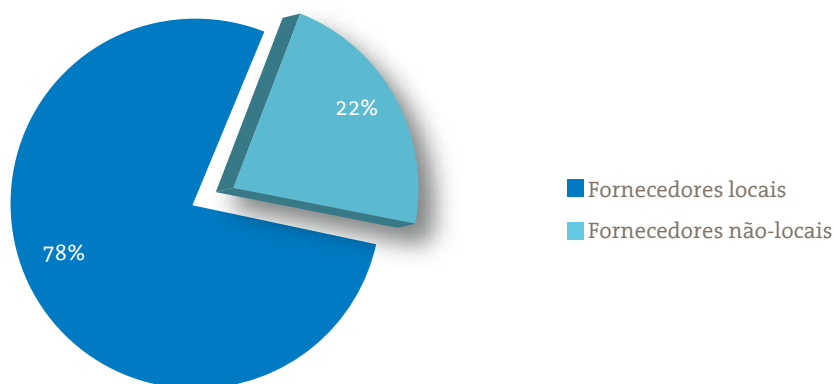
Em caso de descumprimento de cláusulas de direitos humanos é dado um prazo de defesa e, se for o caso, de ajustamento para o fornecedor. Caso não seja atendido, ficarão a critério das empresas Eletrobras as medidas de aplicação de multas e rescisão do contrato. Em caso de reincidência, o contrato será cancelado unilateralmente.

Gastos com fornecedores locais

Pela legislação vigente para aquisições e contratações públicas, a Lei 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos, a Eletrobras não está autorizada a estabelecer uma política que favoreça os fornecedores locais, ou seja, não é possível promover preferências para contratar fornecedores em razão da sede ou domicílio destes.

No entanto, é possível mensurar o percentual por região. Em 2012, as empresas Eletrobras realizaram um total de aproximadamente R\$ 4 bilhões em compras. Deste total, 78% foi feito de fornecedores considerados locais, ou seja, de fornecedores provenientes da mesma região das sedes das empresas. **(GRI EC6)**

Gastos com Fornecedores



Notas: Não contempla as empresas ED Alagoas, ED Piauí, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletrosul e Itaipu Binacional.

Encontro com fornecedores

Em 2012, a Eletrobras promoveu um encontro com fornecedores, que teve como finalidade agregar valor ao relacionamento da *holding* com seus fornecedores, intensificando a integração, bem como propiciar o alinhamento das informações referentes a contratações contemplando as principais orientações e requisitos para manutenção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos, objetivando maximizar o desempenho do fornecedor e minimizar as não conformidades nas contratações e execução dos contratos. O encontro propiciou o engajamento dos fornecedores para que estejam envolvidos com as práticas de sustentabilidade que permeiam os processos de contratação da empresa. Nele, foram apresentadas questões relevantes das licitações e contratos administrativos, o Código de Ética das empresas Eletrobras, informações sobre responsabilidade social, meio ambiente, os novos caminhos da empresa, nota fiscal eletrônica, além de temas como a sustentabilidade empresarial e sua aplicação nas contratações e a logística de suprimento das Empresas Eletrobras.

Para garantir que seus fornecedores atendam às diretrizes do Código de Ética, as empresas Eletrobras realizam análises dos riscos de associação coletiva, trabalho infantil e trabalho

forçado ou análogo ao escravo. O quadro abaixo apresenta os potenciais riscos relacionados à cadeia de fornecedores. (GRI HR5, HR6, HR7)

Riscos relacionados à cadeia de fornecedores	2012	2011
Número de operações e fornecedores significativos em que os direitos dos empregados de exercerem liberdade de associação ou negociação coletiva possam estar sendo violados (*)	0	0
Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil (**)	24	0
Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo (***)	24	23

(*) Não contempla as empresas ED Piauí e Eletrobras Eletronuclear.

(**) Não contempla as empresas ED Alagoas, ED Piauí, Eletrobras CGTEE, *holding*.

(***) Não contempla as empresas ED Alagoas, ED Piauí e *holding*.

Prevenção de acidentes

As empresas Eletrobras realizam ações pontuais de atendimento a contingências. Os procedimentos de resposta a riscos e situações de emergência variam segundo as características de cada negócio e dos perigos relacionados às operações e tecnologias utilizadas.

A Eletrobras CGTEE, por exemplo, em 2012 desenvolveu planos de contingência específicos referentes a desastres naturais, impactos

ambientais, incêndio, greves e crises de imagem, envolvendo seu público interno. As comunidades de influência e órgãos de defesa civil, corpo de bombeiros, entre outros, não participaram da elaboração desse material; entretanto, foram contemplados nas abordagens e diretivas diante da possibilidade de intervenção caso avaliada como necessária, ante o grau de severidade e extensão do(s) impacto(s) resultante(s) de sinistro(s) dessa natureza.

Nossa responsabilidade com a sociedade

A Eletrobras Eletronuclear realiza uma simulação do evento de emergência geral que demonstra a capacidade de ativar os centros de emergência e constatar a capacidade de comando, coordenação e controle, além de verificar a eficiência da logística para atender a uma emergência. Os Planos de Emergência de Angra 1 e Angra 2 preveem a mobilização imediata de uma rede nacional de contatos, envolvendo centenas de profissionais, nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal).

Para eventos que causem indisponibilidade do serviço de energia elétrica, a Eletrobras Furnas dispõe de formas diferentes de gerenciar suas contingências, dependendo do local onde ocorreu a causa da indisponibilidade. Para eventos nas subestações e usinas da empresa, há equipes de operação em turnos de revezamento 24 horas por dia que podem dar o primeiro atendimento. Já em eventos fora das instalações, como é o caso das linhas de transmissão, a empresa dispõe do

plano de atendimento a emergências de linhas de transmissão, que é deflagrado após uma análise do local onde a falha ocorreu: relevo, condições de acesso, quantidade de torres danificadas e demais fatores que servem como dados de entrada para dimensionar os recursos humanos e materiais para atendimento no menor tempo possível à emergência e providenciando o restabelecimento do serviço de transmissão.

Em 2012, o grupo de trabalho da Eletrobras Chesf definiu os modelos de Planos de Contingência para as questões sociais, ambientais e desastres naturais que serão implementados como pilotos em uma usina hidrelétrica e uma subestação. Em seguida, esses modelos serão replicados nas demais unidades operacionais, de acordo com um cronograma estabelecido em comum acordo com as áreas operacionais entre 2013 e 2017. Em 2013, o relatório dessas ações será submetido à aprovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração. **(GRI EU21)**

Responsabilidade sobre o produto

As empresas Eletrobras buscam informar aos seus consumidores tudo o que preconiza a legislação do setor elétrico, com o objetivo de garantir a transparência e a acessibilidade à informação. Os esforços nesse sentido englobam os clientes das empresas de distribuição de energia elétrica que procuram informar dados sobre as características dos seus serviços e produtos com vistas a melhor utilização, garantia de segurança, possíveis riscos e impactos que a eletricidade pode causar.

A fatura de energia é um dos mais importantes meios de comunicação com o cliente; por ela ele recebe detalhes técnicos e informações gerais de segurança e uso correto, incluindo consumo, tarifas, data de leitura, impostos, indicadores de qualidade do fornecimento, telefone da distribuidora para contato, entre outras informações técnicas sobre o nível de tensão, tipo de ligação e medidor. As empresas também promovem projetos educativos sobre uso seguro e eficiente de energia, ressaltando aspectos comerciais (consumo, tarifas, entre

outros), assim como direitos e deveres dos consumidores.

Os usuários ainda podem obter informações sobre a energia elétrica por meio dos seguintes canais: **(GRI PR3)**

Nos postos de atendimento das distribuidoras, todas as informações também são disponibilizadas;

Nos *sites* das empresas, com informações sobre a segurança na rede elétrica, procedimentos em casos de acidentes com choque elétrico, orientações para os casos de reclamação sobre o valor da fatura, queima de equipamentos, atendimentos e orientações a todos os nossos clientes em questões que concernem o fornecimento de energia elétrica.

Apesar dos esforços das empresas Eletrobras em divulgar informações sobre segurança relacionada ao produto, em 2012 foram registrados os seguintes acidentes envolvendo o público e ativos da empresa: **(GRI EU25)**



Número de acidentes e óbitos

QUANTITATIVO	2012	2011
Número de indivíduos envolvidos em acidentes	48	124
Número de óbitos	19	1
Processos judiciais de saúde e segurança pendentes em 2012	21	29
Processos judiciais de saúde e segurança resolvidos em 2012	2	2

Nota: Contempla as empresas ED Acre, ED Rondônia, ED Roraima, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul e holding.

Índice de satisfação de clientes (GRI PR5)

As empresas Eletrobras buscam sempre melhorar seus serviços utilizando diversos mecanismos para identificar as necessidades e as expectativas dos clientes¹. Em 2012, as seis empresas de distribuição da Eletrobras e as empresas de geração e transmissão Eletrobras Chesf e Eletrobras Eletronorte realizaram a pesquisa de satisfação dos clientes.

Para as pesquisas realizadas em 2012, o índice de satisfação de clientes em relação à organização como um todo na geração e transmissão (G&T) foi de 80,27% e na distribuição (D) foi de 63,83%. Já em relação a atendimento ao cliente, os índices de satisfação ficaram em 98,60% em G&T, índice estável em relação a 2011, e 67,55% em distribuição, com um leve aumento em relação a 2011.

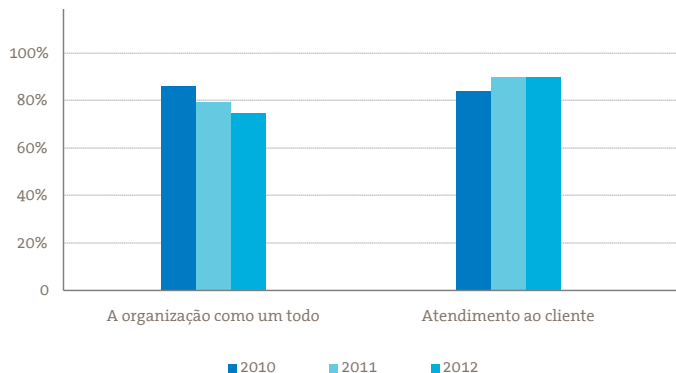
Geração e Transmissão (G&T)

As pesquisas de satisfação para G&T são feitas levando em consideração a comercialização de energia (compra e venda) e de produtos e serviços. As pesquisas são realizadas por várias formas: presencial, *on-line*, reuniões periódicas e por meio de questionários. O monitoramento da satisfação dos clientes é realizado individualmente pela Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte e

Eletrobras Eletrosul. As empresas realizam reuniões periódicas com os seus clientes, visitas técnicas, intercâmbios técnicos e disponibilizam meios de comunicação via endereço para correspondência, endereços eletrônicos, telefones, portal eletrônico, esforçando-se para que todas as demandas recebam posicionamento formal.

¹ A definição de cliente engloba aquele responsável por uma unidade consumidora registrada na empresa, e consumidores são todos os responsáveis pelo consumo de energia dessa unidade consumidora. Em uma residência, por exemplo, há apenas um cliente, mas vários consumidores.

Índice de Satisfação - G&T



Nota: Para dados de 2010, não se considera Eletrobras Chesf.

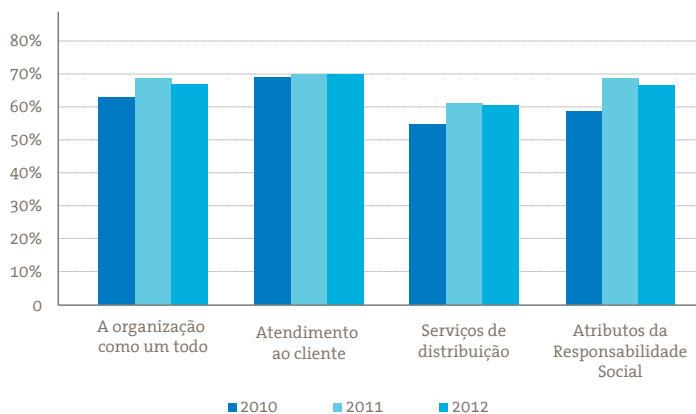
Distribuição

As empresas de distribuição utilizam-se da pesquisa de satisfação da Abradee (Associação Brasileira de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica) desde 1999.

Avaliaram-se ainda os Atributos da Responsabilidade Social, que é um índice composto de dez itens: a) empresa que combate fraudes; b) empresa que cuida do meio ambiente; c) empresa que oferece apoio ou realiza programas sociais; d) empresa que realiza ou oferece apoio a eventos culturais; e) empresa preocupada com a prevenção

de acidentes com a rede elétrica e segurança da população; f) empresa que investe a fim de levar energia elétrica para regiões não atendidas; g) empresa que contribui para o desenvolvimento econômico da sua cidade; h) empresa que facilita o acesso dos cidadãos com necessidades especiais a todas as suas formas de contato e meios de comunicação com clientes; i) empresa honesta, que cumpre com suas obrigações com todos os públicos com os quais se relaciona; j) empresa que oferece boas condições de trabalho a seus empregados.

Índice de Satisfação - Distribuição



Nota: Os dados de 2010, não consideram ED Alagoas, ED Rondônia e Eletrobras Amazonas Energia.



Nossa responsabilidade com a sociedade

As empresas de distribuição Eletrobras também participam da pesquisa realizada pela Aneel, chamada Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC). Os resultados que mediram o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica podem ser acessados no *link*:

www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=755&idPerfil=2

Nas empresas distribuidoras o retorno dos resultados é feito por meio de divulgação da pesquisa pelos meios de comunicação da empresa. Para o público interno, a divulgação é feita para todos os gerentes e responsáveis pelas áreas envolvidas na pesquisa. O retorno para os

clientes é feito nas reuniões com os Conselhos de Consumidores², cujo principal objetivo é representar os interesses dos consumidores junto à empresa e os segmentos de consumidores, dentro do princípio da equidade e do equilíbrio. Dentre os temas discutidos estão a melhoria do atendimento ao consumidor e tarifas aplicadas aos serviços de fornecimento de energia elétrica; os projetos de investimentos de melhoria em andamento e os já concluídos, e a metodologia de como se dá a revisão tarifária. Nessas reuniões são discutidas as principais questões apontadas na pesquisa e são ouvidas as observações e sugestões de melhorias feitas pelos consumidores.

Pesquisa de satisfação da Eletrobras Cepel

A Eletrobras Cepel, como um centro de pesquisas e prestador de serviços, também realiza pesquisa de satisfação dos clientes externos e internos. No ano de 2012, o índice de satisfação de clientes ficou em 92% para os serviços prestados pelos laboratórios e 84% para os serviços prestados pela Atividade de Certificação.

Pesquisa Integrada de Satisfação

A Eletrobras Eletronorte, por meio da Coordenação de Comercialização de Energia, realizou a 1ª Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, fruto de um projeto prioritário e baseado no método “Janela do Cliente”. A ferramenta *LimeSurvey* foi utilizada para a coleta das respostas via internet.

A pesquisa contemplou os clientes do negócio geração (consumidores livres/potencialmente livres, comercializadoras, CCEE, distribuidoras e ONS/BSB) e do negócio transmissão (ONS/RJ e usuários da rede básica: distribuidoras, consumidores livres/potencialmente livres, geradoras e importadores).

As dimensões atendimento, comercial, produto/serviço, gestão dos contratos de comercialização de energia, gestão dos contratos de transmissão, medição para faturamento e imagem foram avaliadas por meio de atributos de valor.

*Mais informações sobre o resultado da pesquisa no item Índice de satisfação de clientes.

² O Conselho de Consumidores foi instituído por resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. É uma entidade de caráter consultivo, sem personalidade jurídica e não remunerada, composta de seis membros titulares e respectivos suplentes, indicados por entidades representativas de classes de consumidores (residencial, comercial, rural, industrial e poder público) e defesa do consumidor (Ministério Público).



Informação com responsabilidade

Desde 2011, a Eletrobras é voluntariamente filiada à Associação Brasileira de Anunciantes (ABA). Como empresa associada, viabiliza evolução técnica de seus profissionais no que se refere a *marketing* e a comunicação como ativo competitivo nos negócios e recebe informações relativas às melhores práticas adotadas por outras empresas por meio de acesso a fóruns, cursos e eventual participação em comitês técnicos.

No campo da publicidade, nossas atividades são avaliadas e aprovadas pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR). A Secretaria analisa cada um dos planos de mídia e o conteúdo de todas as campanhas que são veiculadas.

Conforme disposto em diretrizes evidenciadas na Política de Sustentabilidade, na Política de Comunicação Integrada, na Política Ambiental e no Código de Ética das Empresas Eletrobras, entre outros normativos que regem nosso compromisso com a transparência e aprimoramento constante das boas práticas no relacionamento com os públicos de interesse, disponibilizamos vários mecanismos de contato com a sociedade. Assim, buscamos diálogo com os diversos atores sociais envolvidos desde o início do planejamento dos empreendimentos, estabelecemos processos de comunicação e esclarecimento ao público sobre questões relacionadas à energia elétrica, eficiência energética, bem como às ações ambientais que envolvem nossas atividades.



Nossa responsabilidade com a sociedade

A Eletrobras comercializa energia elétrica, que é tema constante de debate público e de interesse dos *stakeholders*. Para atender aos anseios de seus públicos interessados, a empresa disponibiliza diversas ferramentas de comunicação institucional para tratar todo tipo de assunto. As principais são a Ouvidoria, canais Fale Conosco, contato por telefone e internet. **(GRI PR6)**

Em 2012, as empresas Eletrobras não receberam multas referentes a não conformidades com leis e regulamentos de valor significativo. **(GRI PR9)**

Não houve nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing* e publicidade em 2012. **(GRI PR7)**

A Eletrobras, com base nos compromissos assumidos com a sociedade e que pautam nossas ações pela transparência, ética e responsabilidade empresarial, elabora o conteúdo de suas peças institucionais primando pela valorização da diversidade e da cultura local, pela demonstração do apoio que prestamos a ações sociais e ambientais, além do atendimento a parâmetros e normas estabelecidos pelos órgãos reguladores, como a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR), o Conselho Executivo das Normas-Padrão (CENP), o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e a Política de Comunicação do Sistema Eletrobras.



Guaraná
Paullinia Cupana



Nossa responsabilidade com o meio ambiente



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Princípio do Pacto Global: 7; 8 e 9

Desenvolvimento sustentável

A Eletrobras investe em uma gestão responsável que visa garantir a perenidade da empresa sem ferir o seu compromisso com o meio ambiente

A Eletrobras tem como compromisso atender a crescente demanda por energia no Brasil, com base em princípios de desenvolvimento sustentável, que alinha uma produção eficiente à preservação ambiental.

Tal compromisso foi reforçado em 2012 ao

publicarmos nossa Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas e nos tornarmos signatários do documento em prol da sustentabilidade, lançado na Rio+20 pela Confederação Nacional da Indústria. Esses compromissos nos motivam a aprimorar nossa gestão ano a ano, investindo na adoção de novas tecnologias e em ações que visam a prevenção e a mitigação de impactos socioambientais nas comunidades onde atuamos.

Gestão ambiental corporativa

As atividades de gestão ambiental desenvolvidas pela Eletrobras compreendem suporte técnico e institucional às atividades-fim desenvolvidas pela empresa e estão alinhadas com os objetivos estratégicos e metas corporativas.

Nossas ações de gestão ambiental são balizadas pelas diretrizes da Política Ambiental corporativa, pelas atividades de desenvolvimento no âmbito do Comitê de Meio Ambiente (SCMA) e pelo Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS).

Política Ambiental

A Política Ambiental vigente atende aos seus principais objetivos ao estabelecer os princípios e diretrizes gerais orientadores e aplicáveis à gestão ambiental nas empresas Eletrobras, considerando a diversidade delas quanto ao segmento de negócio (geração, transmissão e distribuição) e fonte (hídrica, nuclear, térmica convencional, eólica e carvão mineral).

Em 2012 demos início à revisão de nossa Política Ambiental mediante a formulação de diretrizes específicas relacionadas a temas considerados prioritários na gestão ambiental dos nossos empreendimentos. Então, selecionamos sete temas para aprimorar a Política, sendo eles: estratégia climática, comunicação ambiental, educação ambiental, biodiversidade, gestão do uso e ocupação das bordas dos reservatórios, remanejamento de populações atingidas e assuntos

indígenas. Com exceção das diretrizes sobre remanejamento de populações atingidas e assuntos indígenas, as demais foram concluídas e aprovadas no âmbito do SCMA em 2012. A sua aprovação formal deverá ocorrer em 2013. Finalmente, as diretrizes relativas à estratégia climática receberam um tratamento diferenciado, em razão da decisão de apresentá-las no formato de uma “Declaração de Compromisso” individualizada.

Conheça as diretrizes da Política e a Declaração de Compromissos acessando: www.eletrobras.com/elb/data/Pages/LUMIS376C5AF5PTBRIE.htm

www.eletrobras.com/ELB/main.asp?View={564CE0B4-00B6-45E1-BBA3-9F34FF0A5F71}&BrowserType=IE&LangID=pt-br¶ms=itemID%3D%3B&UIPartUID=%7BD90F22DB-05D4-4644-A8F2-FAD4803C8898%7D

Comitê de Meio Ambiente (SCMA)

O SCMA é um espaço técnico e institucional de interação entre as empresas e de discussão de práticas e definição de diretrizes comuns para o tratamento das questões socioambientais. O colegiado é composto dos gerentes das áreas de meio ambiente das empresas, que se reúnem três vezes ao ano, e conta com o apoio de grupos de trabalho permanentes e comissões temporárias formados por representantes das equipes técnicas das empresas, para tratar de assuntos de interesse comum, previamente definidos e aprovados pelo Comitê.

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Em 2012, nove grupos de trabalho atuaram, e o temas tratados foram: 1) Política ambiental; 2) Legislação e marcos regulatórios; 3) Estratégia climática; 4) Custos ambientais; 5) Gestão ambiental das empresas federalizadas; 6) Recursos aquáticos e biodiversidade; 7) Instrumentos de gestão ambiental; 8) Comunicação ambiental e 9) Uso de bordas de reservatórios. Complementarmente, atuaram quatro comissões: Educação Ambiental; Remanejamento Involuntário de Populações; Comunidades Indígenas e Aplicação dos Recursos da Compensação Ambiental.

Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS)

O Sistema IGS vem sendo desenvolvido desde 2007. O aumento das demandas de sustentabilidade empresarial levou à ampliação do Sistema, inicialmente idealizado para atendimento à dimensão ambiental, para também atender às dimensões financeira e de responsabilidade social, considerando variáveis de diversas áreas da empresa, como Governança, Eficiência Energética, Gestão de Pessoas, dentre outras. Em sua dimensão ambiental, o objetivo do IGS é

apoiar a gestão ambiental nas empresas Eletrobras, medindo variáveis de desempenho ambiental como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, permitindo a uniformização de processos e o estabelecimento de metas de melhorias. Os dados do IGS também alimentam alguns itens do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras.

Desde 2010 o Sistema está implantado em todas as empresas Eletrobras e constitui importante ferramenta de uso estratégico. Sua configuração busca garantir a rastreabilidade das informações por meio de um sistema de homologação nos diversos níveis gerenciais até chegarem, consolidadas por empresa, à *holding*.

No ano de 2012, cerca de 230 colaboradores das empresas Eletrobras participaram do preenchimento dos dados no Sistema IGS, e a partir deles realizamos o monitoramento de 170 indicadores e 249 variáveis. Com o intuito de efetivar a utilização da ferramenta em todas as empresas, investimos em treinamentos e realizamos inúmeras reuniões para sugestões e esclarecimentos de dúvidas.

Ecoeficiência

A seguir, apresentamos o desempenho dos nossos principais indicadores no ano de 2012.

Água e efluentes

A utilização da água nas operações e nas atividades administrativas das empresas Eletrobras é monitorada por meio da utilização da ferramenta IGS.

No caso das usinas hidrelétricas, embora o volume de água captado seja elevado, praticamente toda a água tem uso não consuntivo, ou seja, essa água não é efetivamente consumida, sendo devolvida em condições de uso aos corpos d'água. A água captada nos reservatórios formados pelas barragens das usinas hidrelétricas é conduzida até a casa de força por meio de canais, túneis e/ou condutos metálicos e move as turbinas para a geração de energia elétrica.

Na Eletrobras Eletronuclear e nas termelétricas a carvão da Eletrobras CGTEE, utilizamos a água para

fins industriais (resfriar os equipamentos) e, após tratamento adequado, também retorna aos corpos hídricos com devido monitoramento.

O consumo das empresas Eletrobras nas dependências administrativas, no ano de 2012, foi de 5,8 milhões de m³. Grande parte desse volume se deve à utilização desse recurso, de forma não consuntiva, na estação de Hidrobiologia e Piscicultura da UHE Furnas.

Em razão do baixo de nível de água nos reservatórios das hidrelétricas em 2012, houve a necessidade de um maior acionamento da geração termelétrica, explicando o aumento no volume de água utilizado por captação superficial, que foi de aproximadamente 9 milhões de m³. O volume de 3.465.993.312 m³ refere-se à água do mar utilizada pela Eletrobras Eletronuclear para o resfriamento de equipamentos. (GRI EN8)

Água utilizada para consumo administrativo, por fonte (m3)

FONTE	CONSUMO	
	2012	2011
Superficial*	4.166.391,68	-
Subterrânea**	743.939,12	-
Empresas de abastecimento***	932.814,32	1.000.738,16

* Os dados contemplam as empresas ED Rondônia, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional.

** Os dados contemplam as empresas ED Piauí, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional.

*** Os dados contemplam as empresas ED Acre, ED Alagoas, ED Piauí, ED Rondônia, Eletrobras Cepel, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Furnas, *holding* e Itaipu Binacional.

Água utilizada para produção termelétrica, por fonte (m3)

FONTE	CONSUMO	
	2012	2011
Superficial	9.048.822,00	978.372,00
Empresas de abastecimento	2.293,00	57.901,09
Outros	3.395.149.452,00	3.465.993.312,00

* Os dados contemplam as empresas Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear e Eletrobras Furnas.

** O dado contempla a empresa Eletrobras Eletronorte.

*** O dado contempla a empresa Eletrobras Eletronuclear.

Consumo reduzido

De acordo com as diretrizes corporativas, a Eletrobras Eletrosul investe nas melhores práticas em busca da redução do consumo de água em suas atividades. Em 2012, adquiriu um reservatório com capacidade para armazenar 45 mil litros de água de chuva, aproveitada, principalmente, na irrigação de uma horta comunitária vizinha da unidade Divisão Regional de Manutenção do Oeste (DROE). Já no prédio administrativo do Setor de Manutenção de Campos Novos (Smcno), a empresa possui um reservatório elevado, conhecido como torre sustentável, que agrupa um reservatório de água de abastecimento, um sistema de aquecimento solar de água e um sistema de aproveitamento de água de chuva.

A Eletrobras Chesf iniciou um projeto-piloto de Gestão Eficaz de Recursos Naturais na Usina térmica de Camaçari (UTC), responsável por mapear os maiores consumos da unidade, assim como identificar oportunidades de melhoria. O resultado desse trabalho foi a redução de 55% do consumo de água em relação ao ano anterior.

Os descartes planejados de efluentes provenientes das empresas Eletrobras, incluindo as nucleares, totalizaram 9.768.825,46 m³, descartados dentro

dos parâmetros de qualidade exigidos pela legislação. **(GRI EN21)**



DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO (m ³)	
Volume de água descartada (m³)	
Total	9.770.360,46
Descartes planejados de água por tipo de destinação (m³)	
Rios	9.189.155,00
Mar	187.658,46
Outros	262.689,00
Local não definido	129.323,00
Descartes planejados de água por método de tratamento	
Efluente sem necessidade de tratamento	64.338,00
Efluente não categorizado	216.131,00
Efluente tratado	9.488.356,46

Nota: Dados contemplam as empresas Eletrobras CEPEL, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Furnas e Itaipu Binacional.

A empresa Eletrobras Eletronorte realizou, em 2012, o descarte não planejado de 1.535 m³ de efluentes. Ciente do seu impacto, a empresa, no mesmo ano, investiu em estações de tratamento voltadas para o descarte apropriado de seus efluentes, com objetivo de eliminar os descartes não planejados

A Eletrobras Eletronuclear, por exemplo, assegura o atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação e, por meio do Procon Água, informa mensalmente o resultado do controle realizado em seus efluentes assegurando o atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação.

A Eletrobras CGTEE descarta seus efluentes pelas unidades de produção e atende a todos os padrões de qualidade preconizados pela legislação ambiental vigente. Mais informações sobre a gestão de efluentes da CGTEE podem ser acessadas no site:

www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=103&periodico=62

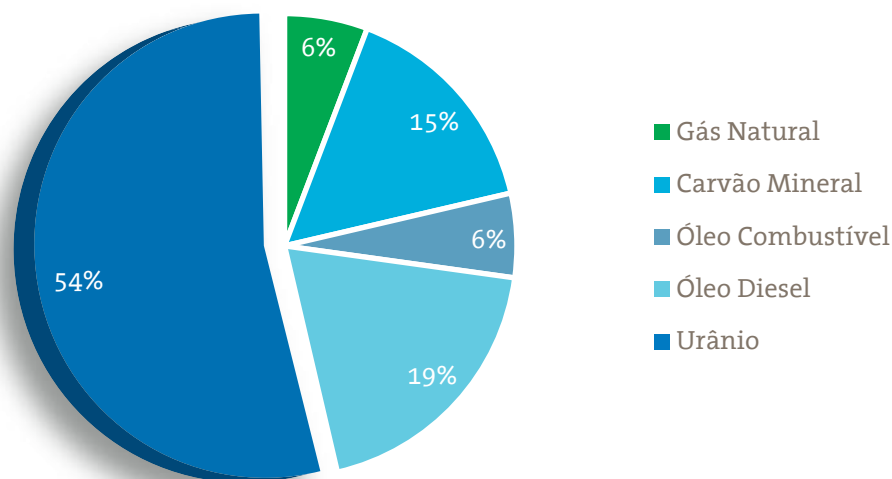
Energia

No que diz respeito ao consumo de energia direta pelas empresas Eletrobras, em 2012 o foco esteve no consumo energético para a realização das operações das empresas, excluindo-se o consumo para a geração da energia elétrica que é disponibilizada na rede do SIN.

Essa energia direta consumida provém de fontes primárias renováveis (etanol) e não renováveis (gás natural, gás liquefeito de petróleo, óleo *diesel* etc.) e é usada, por exemplo, em maquinários, na operação de termelétricas, na frota de veículos e em outras operações.

A seguir apresentamos um gráfico com as principais fontes de energia direta usadas nas empresas Eletrobras na geração térmica:

Principais fontes usadas para geração térmica



Em 2012, registramos um consumo total de 515 mil de GJ de energia (renovável e não renovável) em atividades administrativas e 217 milhões GJ na geração termelétrica. Comparado ao ano anterior,

o consumo de energia registrou um aumento considerável, devido, principalmente, à inclusão da Eletrobras Furnas no sistema IGS, não contabilizado anteriormente. **(GRI EN3)**

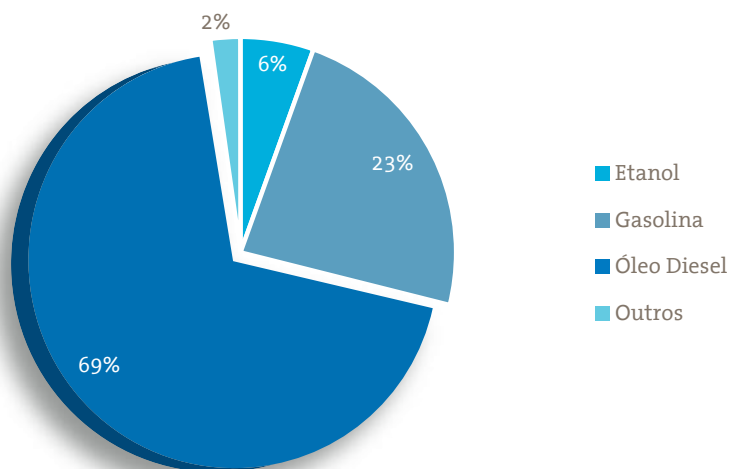
Consumo de Combustível - GJ					
Tipo de Combustível		Atividades Administrativas		Geração térmica	
		2012	2011	2012	2011
RENOVÁVEL	Etanol	28.369,44	26.568,70	-	-
	Gás Natural	481,92	126,00	12.536.482,18	1.796.037,76*
	Gás Natural Veicular	300,21	242,87	-	-
	Gás Liquefeito de Petróleo	5.526,42	878,78	-	-
	Carvão Mineral	-	-	33.824.311,88	26.083.998,31
	Gasolina	120.648,82	28.743,35	-	-
NÃO RENOVÁVEL	Óleo Combustível	-	-	12.696.182,74	1.242.762,03
	Óleo Diesel	354.754,29	128.717,99	41.575.866,60	8.250.547,69
	Óleo 2 tempos	355,90	17,98	-	-
	Querosene de aviação	4.927,01	7.099,98	-	-
	Urânio	-	-	116.468.740,88	111.922.556,94
TOTAL		515.364,00	192.395,65	217.101.584,28	147.499.864,97

Nota: As lacunas representam a ausência de consumo nas referidas fontes.

* A informação referente ao gás natural usado na geração térmica apresentada em 2011 foi revista e passou do valor de 1.861.901.349,51 GJ para 1.796.037,76 GJ

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Principais combustíveis usados nas atividades administrativas das empresas Eletrobras



Outra forma de energia que as empresas Eletrobras consomem é a energia indireta, que se refere à energia consumida por meio de fontes

intermediárias, ou seja, a energia consumida em forma de eletricidade.

A seguir apresentamos a distribuição do consumo de energia elétrica das empresas Eletrobras:

Consumo total de energia elétrica	Atividades Administrativas		Geração Hidroelétrica		Geração Termoelétrica		Total geral	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
MWh	151.110,67	105.423,04	279.444,58	162.373,01	1.351.748,29	924.139,23	1.782.303,54	1.191.935,28
GJ	543.998,41	379.522,93	1.017.144,18	584.542,84	4.488.621,43	3.326.901,24	6.049.764,02	4.290.967,01

Em 2012, foram adquiridos cerca de 6 milhões de GJ ou 1,8 milhão de MWh para suprir a demanda elétrica nos processos produtivos e administrativos das organizações. **(GRI EN4)**

O aumento do consumo de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica deve-se à ampliação da cobertura de dados das empresas Itaipu Binacional, Eletrobras Amazonas Energia e Eletrobras Furnas.

O aumento de energia proveniente da geração termelétrica é devido ao maior despacho dessas usinas no ano de 2012 em razão do baixo

índice de chuvas. Houve também ampliação do monitoramento do consumo de energia nas atividades administrativas e na geração hidrelétrica.

Eficiência no consumo de energia **(GRI EN5; EN7; EU7)**

Na Eletrobras Chesf, dentre as ações realizadas com o objetivo de economizar energia direta, destaca-se o *retrofitting*¹ nos sistemas de climatização das subestações, que contribui para a diminuição e economia da energia consumida pela empresa.

¹ Modernização de equipamentos, máquinas ou sistemas. É um procedimento moderno, efetivo e com custo inferior ao de novas aquisições

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, em 2012 a Eletrobras Chesf manteve as medidas voltadas para uso de combustíveis menos poluentes, o que lhe proporcionou uma redução de 54,89% no consumo de gasolina. A empresa também é parceira do Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet), cujas ações em 2012 propiciaram as bases para o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-auto), fator que favorecerá menores níveis de consumo nos próximos anos.

Também podemos destacar ações voltadas para o uso de energia limpa, como as da Eletrobras Amazonas Energia, que optou pelo uso de gás natural na sua matriz energética. Atualmente a Usina Mauá 3 está em fase de implementação e substituirá parte das máquinas movidas a óleo diesel na capital. Além disso a empresa vem

implantando miniusinas fotovoltaicas que utilizam energia solar como combustível.

Resíduos sólidos

Por meio do IGS, temos melhorado o monitoramento e controle de resíduos, especialmente nos processos relacionados à geração de energia e nas atividades de apoio relacionadas à operação e manutenção de usinas.

A destinação de resíduos é elaborada em conformidade às normas de resíduos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), e às exigências legais relativas à disposição de resíduos sólidos industriais. O tema é constantemente debatido pelas empresas Eletrobras, e as variáveis são permanentemente discutidas e reavaliadas pelos representantes das empresas.

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas empresas Eletrobras e suas destinações: **(GRI EN22)**

Destinação (em toneladas)	Atividades Administrativas	Geração Hidroelétrica	Geração Termoeétrica	Transmissão	Distribuição	Total geral
COLETA MUNICIPAL	1.119,17	25,54	965,94	15,36	-	2.126,01
ATERRO INDUSTRIAL	2.221,29	54,00	504,93	1.287,09	-	4.067,31
COMPOSTAGEM	1.823,52	48,08	16,00	2,01	121.797,00	123.686,61
INCINERAÇÃO	6,57	0,01	0,02	111,85	-	118,45
ARMAZENAMENTO NO LOCAL	2.431,00	111,35	778.506,83	3.728,48	-	784.777,66
COPROCESSAMENTO	3,67	91,46	260,13	136,44	-	491,70
RECICLAGEM	599,96	269,09	929,76	171,40	-	1.970,21
REUTILIZAÇÃO	25,80	500,36	476.468,19	42,10	-	477.036,45
TOTAL	8.230,98	1.099,88	1.257.651,80	5.494,73	121.797,00	1.394.274,39

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

De 1,258 milhão de toneladas de resíduos da geração térmica, 1,254 milhão de toneladas são cinzas do carvão nacional queimado nas usinas da

Eletrobras CGTEE, das quais 38% (476.468 t) são utilizadas como matéria-prima na produção de cimento Portland pozolânico.

Tipos de Resíduo (em toneladas)	Atividades Administrativas	Geração Hidroelétrica	Geração Termoelétrica	Transmissão	Total geral
Resíduos Perigosos Classe I*	129,33	1.831,85	8.699,65	108,00	10.768,83
Resíduos Não Perigosos Classe IIA*	4.863,38	142,78	1.310.945,01	1.283,15	1.317.234,32
Resíduos Não Perigosos Classe IIB*	968,20	555,49	53,64	1.063,14	2.640,46
Resíduos de Saúde	112,58	-	-	-	112,58
TOTAL	6.073,49	2.530,11	1.319.698,30	2.454,29	1.330.756,19

*Este resíduo foi classificado de acordo com a NBR 10004/04

Grande parte do montante decorrente do lixo hospitalar (112,2 toneladas) é gerado pelo Hospital Nair Alves de Souza, na cidade de Paulo Afonso (PE),

onde se localiza o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso da Eletrobras Chesf.

Trabalhando os 5R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar)

Em 2012, a Itaipu Binacional destinou, de forma ambientalmente correta, aproximadamente 60 toneladas de resíduos eletroeletrônicos (computadores, rádios comunicadores, faxes, *scanners*, televisores, impressoras, telefones, entre outros). Essa foi a primeira vez que a empresa promoveu o descarte desse tipo de resíduo, e por isso analisou as melhores práticas de mercado, assim como se certificou de que a empresa contratada comprovasse que a destinação final não traria qualquer impacto ao meio ambiente e que os processos obedecessem às leis, normas técnicas e resoluções vigentes.

Desde 2008, a Eletrobras Furnas realiza o Programa da Coleta Seletiva Solidária, que vem sendo implantado em todas as unidades da empresa, entre usinas, subestações e escritórios. Esse trabalho é realizado pela Comissão da Coleta Seletiva, reestruturada em 2012. Atualmente, o projeto beneficia 26 cooperativas, com um total de 2.800 catadores. Essas cooperativas receberam, em 2012, mais de 216 toneladas de recicláveis, entre papel, plástico, metal e vidro, separados na empresa, gerando renda de R\$ 272 mil para cerca de 500 famílias de catadores, em sete estados e no Distrito Federal. Desde o início das atividades do programa de coleta seletiva de material reciclável na Eletrobras FURNAS (com cinco anos de existência) já foram recicladas mais de 850 toneladas de material, demonstrando o grande sucesso alcançado com a implantação desse programa de responsabilidade social na empresa.

Além da geração de renda para as famílias de catadores cadastradas no programa da Eletrobras FURNAS, isso representou um ganho de sustentabilidade para a mitigação do impacto ao meio ambiente com uma redução significativa da quantidade de material encaminhado como lixo tradicional nas diversas localidades onde ele foi produzido pela empresa para descarte.

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Na Eletrobras Cepel, foram mantidas as ações do Projeto EcoCepel. Criado em 2010, o projeto incentiva a participação de seus empregados e colaboradores no processo de coleta seletiva que recebe resíduos perigosos oriundos das residências dos empregados e colaboradores, como: pilhas, baterias, lâmpadas e óleo de cozinha usado. Após essa etapa, os resíduos são destinados de forma ambientalmente correta. Nos restaurantes do Cepel os copos descartáveis foram substituídos por copos de policarbonato transparente, impactando em uma redução anual estimada de 312.000 unidades, o que representa 456 kg de resíduos plásticos não gerados.

Na *holding* é a Comissão de Coleta Seletiva que desenvolve as ações sobre o tema, visando conscientizar os empregados sobre a separação dos resíduos e, de forma educativa, demonstrar os benefícios ambientais e sociais dessa atitude. A empresa realiza uma separação inicial do resíduo gerado (papel branco, papelão, pet, entre outros), que é retirado por uma cooperativa. Quanto aos resíduos perigosos, gerados na área de saúde (ambulatório), são acondicionados e retirados atendendo às normas da Anvisa.

As iniciativas de coleta seletiva das empresas Eletrobras surgiram em atendimento ao Decreto 5940/06, que prevê a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta.

Transporte de resíduos

O transporte de resíduos perigosos é realizado por empresas especializadas mediante a apresentação de todos os requisitos legais para esse tipo de transporte. Em 2012, as empresas Eletrobras não fizeram transporte internacional de resíduos perigosos. (GRI EN24)

Peso total dos resíduos perigosos (toneladas)

Exportados pela organização	-
Importados pela organização	-
Transportados para dentro da organização	462,25
Transportados para fora da organização	1.333,7
Tratados	162,3

Nota: Contempla as empresas Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronuclear e Eletrobras Furnas.

A Eletrobras CGTEE, por exemplo, possui uma central de armazenamento temporário de resíduos sólidos industriais e o controle dos resíduos é

Derramamentos

O processo de gestão de riscos permite a identificação de ameaças ao definir quais estão diretamente relacionados às estratégias da empresa. Isso possibilita a redução de probabilidades e/ou impactos ambientais, pois

realizado obedecendo às diretrizes do Sistema de Gerenciamento e Controle de Resíduos Sólidos Industriais (Sigecors), do órgão ambiental do estado do Rio Grande do Sul (Fepam).

Resíduos nucleares

Em 2012, a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto produziu, pelas usinas Angra 1 e Angra 2, um total de 42,78 m³ de rejeitos nucleares, uma redução de 41% em relação a 2011 (73,24 m³), abaixo da meta de 75,1 m³ prevista para o ano. Após o uso, o combustível nuclear (combustível irradiado) é transferido para as piscinas nos edifícios dos reatores, não sendo enviado para qualquer processamento ou reprocessamento.

Todos os rejeitos radioativos gerados nas usinas nucleares são armazenados de forma segura e isolados do público e do meio ambiente, tendo as condições de segurança, proteção radiológica, rastreabilidade e redução de volume como base do trabalho.

procedemos com o máximo cuidado para que não ocorram vazamentos e derramamentos. Não poupamos esforços para diminuir a frequência e a gravidade dos incidentes, garantindo que nossos processos melhorem cada vez mais.



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Em 2012, registramos derramamentos em apenas três empresas e obtendo-se uma diminuição de aproximadamente 50% no número de

derramamentos do ano de 2011 para 2012.

Abaixo, apresentamos os níveis de derramamentos e as medidas tomadas. **(GRI EN23)**

EMPRESA	Quantidade	Volume (m3)	Local	Substância	Impactos	Medidas tomadas	Segmento
Eletrobras AMAZONAS ENERGIA	1	0,04	Transformador - Rua São João - Compensa II (poste 2D39/26)	Óleo mineral isolante	O óleo mineral isolante que vazou do transformador, foi relativamente em pequeno volume, não ocasionando maiores danos ao solo, recursos hídricos e águas subterrâneas, tendo em vista que a área é impermeabilizada e pavimentada, tendo o óleo sido carreado e dispersado no sistema de esgotamento sanitário da área de entorno	O resíduo do óleo que permaneceu no transformador foi levado para o pátio do laboratório de análise desta concessionária para fins regeneração, de forma que possa ser utilizado em outros transformadores, portanto sem descarte para o meio ambiente;	Distribuição
	2	0,35	UTE São José, UTE Electron	Óleo combustível	O óleo que transbordou poluiu a superfície da água do entorno da UTE.	O óleo combustível ficou contido na área onde fica hasteada a barreira de contenção, foi realizada limpeza por empresa especializada, coletado e dado a devida destinação final. Foram utilizados materiais absorventes e turfa na remoção do óleo sobrenadante sobre a superfície da água.	Geração Termoelétrica
Eletrobras CGTEE	2	30	Candiota	Óleo Combustível Tipo 1A	Não houve impacto direto ao meio ambiente, pois o vazamento não atingiu a área externa a planta industrial. Impactos indiretos pela alteração na qualidade do efluente líquido lançado e pela destinação dos resíduos gerados.	1-Eliminação do vazamento; 2-Contenção do óleo em caixas separadoras e sistema de tratamento de efluentes; 3-Recolhimento com equipamento apropriado para disposição em tambores de 200 litros; 4-Destinação do resíduo em processo de coprocessamento.	Geração Termoelétrica
Eletrobras FURNAS	1	0,25	SE Foz do Iguaçu (DRP.O)	Óleo mineral isolante	Contaminação do Solo	Foi efetuado a retirada da brita contaminada e depositada em bacia de contenção e retirada do solo contaminado acondicionado em tambores e enviados para aterro industrial, também feito correção do solo com OIL GATOR.	Transmissão

Plano de atendimento a emergências

A Eletrobras Eletronuclear iniciou, em 2012, a elaboração de um plano de atendimento a emergências – emergências com produtos químicos –, derramamentos/vazamentos. No mesmo ano, com o objetivo de capacitar equipes para o atendimento a emergências com produtos químicos foi realizado um treinamento com duração de 40 horas, além de um treinamento pelo grupo especializado em emergências químicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. O controle de qualidade das análises é realizado por meio de programas de comparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica, pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos e pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria, da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Recursos hídricos

Sendo a água um bem de domínio público e um recurso natural essencial para a geração de energia a Eletrobras elaborou, em 2010, a Política de Recursos Hídricos, que tem como objetivo, entre outros, contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos no desenvolvimento das

nossas atividades (conheça as diretrizes da Política acessando www.eletrobras.com/elb/main.asp?Team=%7B9BC13D8E-9408-4391-BED4-C20FCDACB376%7D). Cabe às empresas implementar ações que visam a redução do consumo de água e geração de efluentes.

Comitês de bacias hidrográficas

As empresas Eletrobras, conforme previsto na Política de Recursos Hídricos corporativa, participam de grupos como os comitês de bacias hidrográficas, que são a base da gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos no Brasil. Neles, poder público (federal, estadual e municipal), usuários de água (indústria, mineração, entre outros) e sociedade civil discutem, negociam e deliberam sobre a gestão local das águas, utilizando-se de instrumentos técnicos de gestão, de negociação de conflitos e da promoção dos usos múltiplos da água.

A Eletrobras Furnas, por exemplo, foi habilitada como membro titular no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, em nível federal, em processo eleitoral para composição do Plenário, que prevê mandato de 2012 a 2016. No nível estadual mineiro, Furnas compõe o Plenário do Comitê da

Bacia Hidrográfica do entorno do Lago de Furnas e do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande, com mandato até 2013.

A Eletrobras Eletronuclear participa do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande como usuária; faz parte da Diretoria Colegiada e atuou na formação do pró-comitê, no qual integra a comissão eleitoral. A empresa também participa como membro suplente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro (Cerhi-RJ). E a Eletrobras Chesf integra o Comitê de Bacia do Rio São Francisco e contribui para a revitalização hidroambiental da Bacia, por meio de diversos programas desenvolvidos pela sua área de meio ambiente. Como usuária do rio São Francisco contribui para atender às diversas necessidades da população e promove o desenvolvimento regional.

Biodiversidade

Ciente dos impactos causados por suas atividades sobre o meio ambiente, a Eletrobras considera a

biodiversidade como um dos temas prioritários na sua estratégia de atuação.

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Visando a maior integração de questões relacionadas à biodiversidade com os processos da empresa, em 2012 foram elaboradas diretrizes de biodiversidade para aprimorar a Política Ambiental da Eletrobras.

Nesse mesmo ano, o Sistema IGS ampliou seu conjunto de indicadores e variáveis para melhorar a gestão de suas empresas em relação à biodiversidade.

Gestão de impactos (EN12, EN14, EN15, EN26)

As questões ambientais estão diretamente relacionadas à natureza dos nossos negócios e é uma diretriz corporativa estratégica minimizar os impactos inerentes às nossas operações. Tais questões são consideradas desde o planejamento até a operação dos empreendimentos, podendo levar à revisão do arranjo de projetos, como a alteração das dimensões e estrutura.

Os estudos de impacto ambiental são realizados com o intuito de caracterizar as áreas onde os projetos estão sendo planejados, identificar os possíveis impactos advindos da instalação e operação dos empreendimentos e propor ações de mitigação e compensação. Os corpos hídricos e a cobertura vegetal das áreas onde os empreendimentos estão localizados são monitorados, a fim de verificar sua qualidade ambiental e o acompanhamento do processo de recuperação de áreas afetadas.

Durante os estudos, também são consultadas as listas de espécies ameaçadas estaduais, as listas de espécies nacionais, como o Livro Vermelho das

Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção e a Lista Nacional das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente, a lista internacional da *Internacional Union for Conservation of Nature (IUCN)*, além da *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna (Cites)*. As espécies ameaçadas identificadas são alvo de programas específicos.

Os impactos mais relevantes sobre a biodiversidade que podem ocorrer durante a implantação e a operação dos empreendimentos estão relacionados no quadro a seguir. Para cada impacto são propostas medidas de mitigação, controle ou compensação, desenvolvidas com o objetivo de garantir a aplicação de melhores técnicas de controle e monitoramento ambiental.

Possíveis impactos sobre a biodiversidade, relacionados por atividade, tipo de empreendimento, com exemplos de ações/ programas desenvolvidos pelas empresas Eletrobras.

Possíveis impactos	Atividade	Tipo de empreendimento	Exemplos de ações/programas
Alteração da qualidade da água	Geração	Usinas hidrelétricas	Programas de monitoramento da qualidade da água
Perda de cobertura vegetal	Geração Transmissão	Usinas hidrelétricas Parques eólicos Linhas de transmissão e de distribuição	Programas de reflorestamento
Alteração dos ecossistemas/ hábitats	Geração Transmissão	Usinas hidrelétricas Usinas termelétricas Linhas de transmissão	Apoio à criação ou manutenção de unidades de conservação
Interferência na fauna e flora	Geração Transmissão	Usinas hidrelétricas Usinas termelétricas Parques eólicos Linhas de transmissão	Programas de reflorestamento, de resgate e monitoramento da fauna
Interferência nas rotas migratórias da fauna aquática	Geração	Usinas hidrelétricas	Mecanismo de transposição de peixes
Interferência em rotas migratórias e colisão com aves	Geração Transmissão Distribuição	Parques eólicos Linhas de transmissão e de distribuição	Instalação de equipamentos de sinalização para evitar colisão

Estratégias de proteção da biodiversidade

As empresas Eletrobras mantêm programas de controle, monitoramento e recuperação ambiental visando à mitigação dos impactos relacionados à

sua operação e à proteção dos ecossistemas. (GRI EN13, EN14)

Preservação das espécies e dos ecossistemas

A Itaipu Binacional é gestora do programa Biodiversidade – Nosso Patrimônio, que envolve sete projetos de preservação, conservação e recuperação da flora e fauna regional, valorizando a biodiversidade. Os abrigos biológicos, Canal da Piracema (transposição de peixes) e corredor de biodiversidade são alguns dos projetos bem-sucedidos realizados no âmbito do programa, que também foi responsável por plantar 23 milhões de árvores em seus habitats naturais e manter mais de 5.000 ha de matas ciliares em microbacias. A Itaipu Binacional também implantou um corredor de biodiversidade (chamado Corredor Santa Maria), que, por meio de uma faixa reflorestada, conecta o Parque Nacional do Iguaçu à Faixa de Proteção do Reservatório.

No Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu, localizado no Refúgio Biológico Bela Vista, animais silvestres se reproduzem em cativeiro e são soltos posteriormente na faixa de proteção do lago e nos refúgios biológicos do lado brasileiro do reservatório. O criadouro já reproduziu aproximadamente 800 animais de 42 espécies, com índice de sobrevivência dos filhotes superior a 70%. A reprodução em cativeiro dos pequenos felinos é um dos trabalhos que mais se destacam. Atualmente, os trabalhos de reprodução se concentram em espécies ameaçadas de extinção no Brasil e naquelas raras na região.

A Eletrobras Chesf mantém uma estação de piscicultura para repovoamento dos rios e dos reservatórios com as espécies de peixes nativas das regiões onde seus empreendimentos estão instalados. A empresa realizou ações de repovoamento no rio São Francisco visando a recomposição das populações naturais de peixes nele. Um total de 553.111 alevinos de espécies nativas da região foram soltos.

Em 2012, a Eletrobras Amazonas Energia foi responsável pela reabilitação e soltura de 60 aves e 61 mamíferos de diferentes espécies. Por meio do Programa Quelônios do Uatumã, foram soltos 20.218 filhotes de quelônios na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uatumã, que é a maior unidade de conservação dessa categoria no Brasil.

Mudas e sementes

Os programas de produção, plantio e doação de sementes e mudas têm como objetivo contribuir para a manutenção da biodiversidade, dos recursos genéticos florestais e para a recuperação das áreas degradadas nas áreas onde os empreendimentos estão implantados.

Em 2012, a regional de transmissão do Tocantins efetuou, voluntariamente, o plantio de 1.000 sementes provenientes do Programa de Germoplasma Florestal da Eletronorte, para gerar

mudas, que posteriormente foram plantadas nas Subestações de Miracema e Colinas.

Para a recuperação de matas ciliares e de outras áreas degradadas, a Eletrobras Chesf mantém um viveiro florestal para produção e distribuição de mudas nativas da região onde seus empreendimentos estão implantados. Foram recuperados 408,72 ha nas áreas das usinas de Boa Esperança, Sobradinho, Itaparica, Complexo de Paulo Afonso e Xingó.



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

O Programa de Restauração de Áreas Degradadas em Balbina, da Eletrobras Amazonas Energia, envolve atividades como: coleta de sementes, preparação e plantio de mudas e manutenção das áreas de reflorestamento. Em 2012, foram plantadas 7.000 mudas de espécies nativas e feita manutenção das áreas onde o plantio já havia sido realizado. Além disso, a empresa é responsável pela recuperação de 18 ha de áreas degradadas na Reserva Biológica do Uatumã.

O viveiro florestal da Itaipu Binacional produz atualmente 500 mil mudas por ano, entre espécies florestais e frutíferas, 80% delas nativas. Das

mudas produzidas, 70% são utilizadas em programas desenvolvidos pela empresa, como assentamento, jardins, reflorestamento, arborização e educação ambiental. O restante é doado a municípios e projetos educativos, com prioridade para a área de influência da usina. São doadas anualmente uma média 250 mil mudas.

Em 2012 as empresas Eletrobras foram responsáveis pela produção de 979.487 mudas. Além disso, nesse mesmo ano foram plantadas voluntariamente e doadas 138.600 e 107.639 mudas, respectivamente.

Áreas de Preservação Permanente (APP²) e Reserva Legal

A gestão do uso e ocupação das bordas dos reservatórios de usinas hidrelétricas é de extrema relevância para as empresas Eletrobras, tendo em vista que o perímetro total de margens de reservatório representa mais de 37.000 km – extensão superior à costa da América do Sul – e uma área total de reservatórios de 19.500 km².

Visando diminuir o impacto sobre a biodiversidade, a Eletrobras Chesf evita a implantação de torres de seus sistemas de transmissão em APP e realiza a elevação dessas torres como medidas de prevenção do impacto. Além disso, foram recuperados processos erosivos em APP num total de 26 ha nas usinas do Complexo de Paulo Afonso e de Boa Esperança. Além disso, a Eletrobras Chesf mantém 26.012 ha de áreas de Reserva Legal em seus perímetros irrigados, ligados à Usina de Itaparica.

A Eletrobras Eletrosul executa ações de restauração de APP e de áreas degradadas nas áreas dos seus empreendimentos. Para a restauração de APP, em geral é realizada a implantação de poleiros artificiais nas áreas de reposição, transposição

e espalhamento de solo orgânico (banco de sementes), disposição de galharia na área e o isolamento de áreas com regeneração natural.

O Projeto Verde Rio tem como objetivo principal recuperar e preservar 100% das matas ciliares dos principais rios do estado do Mato Grosso até 2020. O projeto é executado pelo Instituto Ação Verde e contou com o apoio da Eletrobras, durante o período de 2010 a 2012, na recuperação de um trecho de 200 km de APP ao longo do rio Teles Pires. O projeto também se propõe a realizar ações de educação ambiental envolvendo a população no tocante à preservação das APP ao longo do rio. As ações envolvem o replantio das APP com mudas de espécies da flora da região. Em 2012, foram lançadas, com a participação de representantes da Eletrobras, duas ações no âmbito do projeto: o programa Renascer, no Assentamento Zumbi dos Palmares, visando fomentar o manejo de castanhas, e o programa Adote uma Nascente, visando a recuperação de 30 nascentes de rios na área urbana de Sinop, com a parceria de escolas municipais.

² As áreas de proteção permanente são áreas protegidas para manter a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Áreas protegidas (GRI EN13)

O apoio a unidades de conservação tem se mostrado uma medida eficaz na contribuição para a proteção da biodiversidade. Parques, reservas biológicas e estações ecológicas, entre outros, abrigam diversas espécies, formando uma rede de proteção nos diversos biomas do país.

Até 2012, 163 áreas protegidas, como unidades de conservação e terras indígenas, receberam apoio das empresas Eletrobras, num total de 19.010.988 hectares. Elas estão localizadas nos principais biomas brasileiros, Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Pampa e bioma Costeiro, e são: 31 parques nacionais, 24 parques estaduais, 19 reservas biológicas, 16 estações ecológicas, 15 áreas de proteção ambiental, 6 parques ecológicos, 4 parques naturais, 4 reservas de desenvolvimento sustentável, 3 refúgios biológicos,

3 reservas extrativistas, 2 parques municipais, 1 reserva particular do patrimônio natural, 2 áreas de relevante interesse ecológico, 1 bosque, 1 corredor ecológico, 1 floresta nacional, 1 parque florestal, 1 reserva ecológica, 1 área de proteção especial, 2 zonas de preservação da vida silvestre. Também receberam apoio 24 terras indígenas e 1 sítio arqueológico. Das 163 áreas protegidas que receberam apoio, 61,30% são geridas por órgãos federais, 23,22%, por órgãos estaduais/ municipais e particulares e 15,48%, pelas empresas Eletrobras.

Em 2012, R\$ 21,6 milhões foram destinados pelas empresas Eletrobras ao apoio dessas áreas protegidas. A quantia de R\$ 5,4 milhões foi destinada para ações voluntárias, e 86% desse montante foi aplicado em áreas sob gestão das empresas Eletrobras.



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

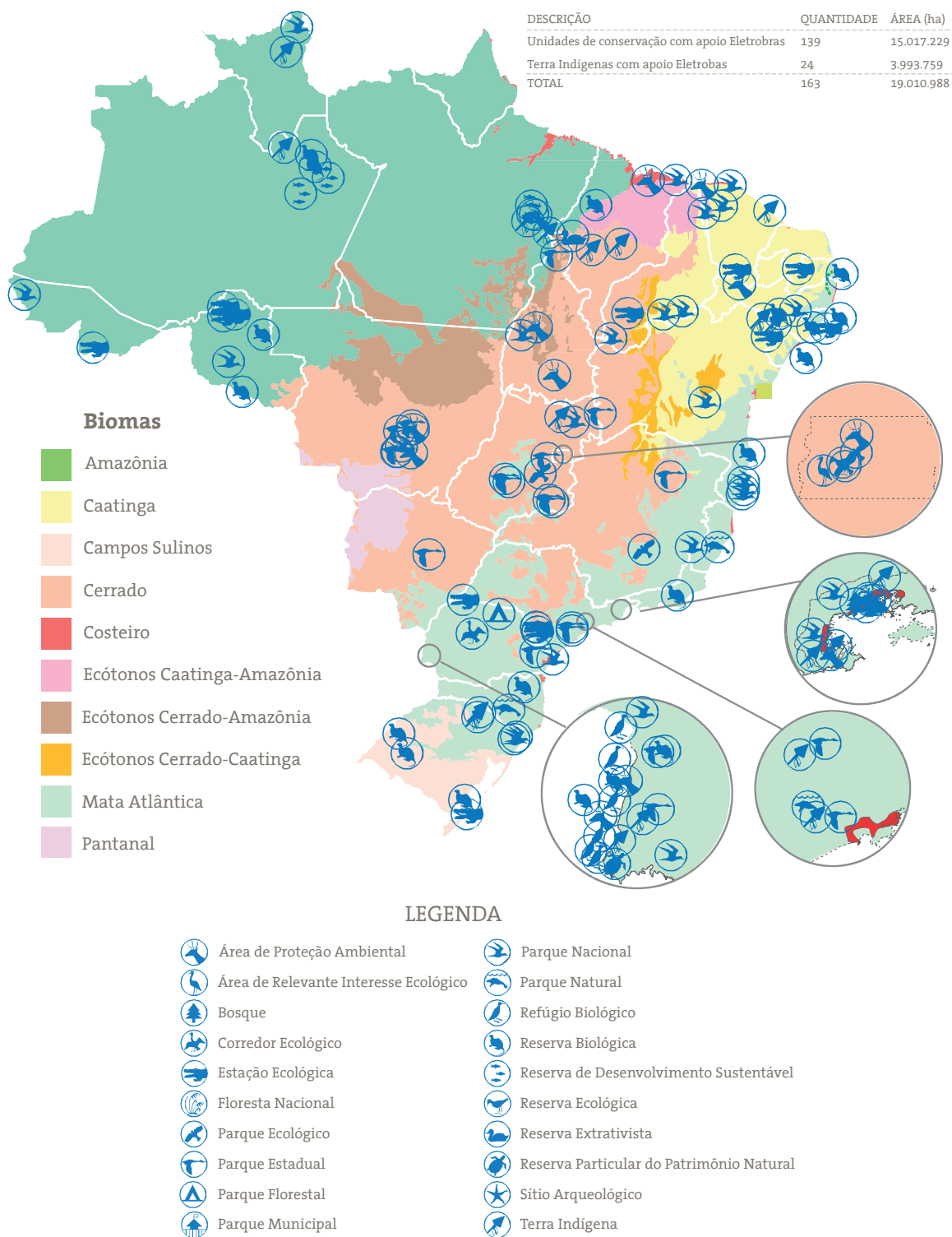


Figura 1. Localização das áreas protegidas apoiadas pela Eletrobras.



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Estação Ecológica de Samuel

A Estação Ecológica de Samuel da Eletrobras Eletronorte se localiza no Bioma Amazônico e possui 72 mil ha. De modo geral, a floresta da Estação Ecológica é considerada bastante diversa, com cerca de 200 espécies arbóreas/ha. A estação foi criada com o objetivo de proteção de uma área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do rio Jamari e de preservação da biodiversidade da área.

Refúgio Biológico Bela Vista

O Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional e o Zoológico Roberto Ribas Lange, mantidos pela empresa no Refúgio Biológico Bela Vista (RBV), asseguram a mais de 200 animais um ambiente adequado para a reprodução da maioria das espécies. A Itaipu Binacional realiza importantes pesquisas e atividades visando à procriação e à garantia de sobrevivência das espécies.

Mudanças climáticas

A Eletrobras tem consciência dos desafios impostos pelas mudanças climáticas neste século XXI. Para enfrentar esses desafios, a empresa tem buscado continuamente aprimorar seus instrumentos de planejamento e de gestão como forma de considerar tanto a contribuição de suas atividades para esse fenômeno, como também os impactos das mudanças climáticas sobre as operações da empresa.

Nesse contexto, a estratégia climática das empresas Eletrobras pauta-se em uma série de ações que têm no planejamento estratégico sua orientação principal. A visão da Eletrobras para o ano de 2020 é tornar-se o maior sistema empresarial global de energia limpa. Para isso, entre seus objetivos estratégicos está a maximização da participação das fontes renováveis em sua matriz energética, mantendo, dessa forma, a baixa intensidade de carbono das empresas Eletrobras (em 2012: 0,057 tCO₂e/MWh).

A essa estratégia empresarial de médio prazo soma-se um sistema de gestão ambiental que busca continuamente agregar novas informações e aprimorar os processos existentes com o objetivo de diagnosticar e permitir a gestão eficiente dos diversos aspectos relacionados ao meio ambiente, entre eles os temas afetados pela mudança do clima.

A Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudança do Clima, publicada em maio de 2012, reforça a inserção da questão mudança do clima nos procedimentos e diretrizes da empresa. Entre os diversos compromissos assumidos estão: a busca

por uma estratégia unificada para as suas empresas no sentido de adotarem práticas que minimizem ou compensem as suas emissões de GEE; a priorização em sua carteira de projetos da participação de fontes de energia renováveis; e o fomento a estudos que busquem identificar e compreender os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas para as empresas Eletrobras.

Com relação a este último compromisso, a Eletrobras está promovendo dois estudos que objetivam: 1) analisar os riscos, vulnerabilidades e possibilidades de adaptação do sistema de geração de energia elétrica das empresas Eletrobras aos impactos das mudanças climáticas; e 2) realizar análise de sensibilidade do impacto financeiro de uma possível taxa de emissões de CO₂ para a geração termelétrica das empresas Eletrobras (estudo de um caso piloto).

Quanto às emissões de gases de efeito estufa (GEE), desde 2009 é elaborado anualmente o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras, de acordo com a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do *GHG Protocol*, cujo resultado é a contabilização das suas emissões por fonte, configurando-se em instrumento estratégico para as empresas realizarem a gestão de suas emissões.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras no ano de 2012, assegurado por empresa certificadora de terceira parte, apresentou os seguintes resultados: **(GRI EN16; EN17)**

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

EMPRESA	Escopo 1															
	Fixas						Móveis						Fugitivas			
	UTEs Próprias		Geradores		Outras		Rodoviárias		Hidroviárias		Aeroviárias		SF6		Refrigeração	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
ED Acre	n.a.	323	n.a.	n.a.	247	n.a.	148	148	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	827	201	0	n.d.
ED Alagoas	n.a.	n.a.	2	2	n.a.	0	1.745	193	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.d.	68	n.d.
ED Rondônia	n.a.	n.a.	2	1	143	n.a.	9.383	789	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	120	0	n.d.
ED Roraima	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	244	195	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.	0	n.d.	n.d.
ED Piauí	n.a.	n.a.	4	1.638	n.a.	16	1.805	2.048	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	574	72	n.d.	n.d.
Eletrobras Amazonas Energia	3.569.586	2.210.331	n.d.	n.a.	n.a.	n.d.	123	970	n.d.	5	n.d.	n.a.	0	0	13	n.d.
Eletrobras Cepel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	44	2	70	23	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	24	0	n.d.
Eletrobras CGTEE	3.317.889,00	2.594.110	n.a.	n.a.	0	1	330	343	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.a.	0	n.d.
Eletrobras Chesf	5.066	8.811	63	5	11	n.d.	4.437	4.513	n.a.	5	347	537	4.561	38.240	n.d.	n.d.
Eletrobras Eletronorte	643.697	651.068	129	62	27	n.d.	3.259	7.007	9	20	2	n.a.	14.842	3.585	0	n.d.
Eletrobras Eletronuclear	n.a.	n.a.	1707	1.376	42	6	1.082	1.082	15	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	305	n.d.
Eletrobras Eletrosul	n.a.	n.a.	54	51	12	10	1.687	1.716	n.a.	n.a.	101	n.a.	2.498	3.677	130	n.d.
Eletrobras Furnas	318.681	123.863	4	12	76	26	4.629	1.287	n.a.	6	8	153	204.347	104.046	812	n.d.
Holding	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	19	45	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.d.
Itaipu Binacional	n.a.	n.a.	19	n.a.	51	48	514	546	9	n.a.	n.a.	n.a.	7.170	7.17	536	n.d.
Subtotal Fontes	7.854.919	5.588.506	1.983	3.146	653	110	30.582	22.642	32	36	458	691	277.819	157.135	1.864	0
Comparação Anual										2012						
Total Escopos										8.169.464						



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

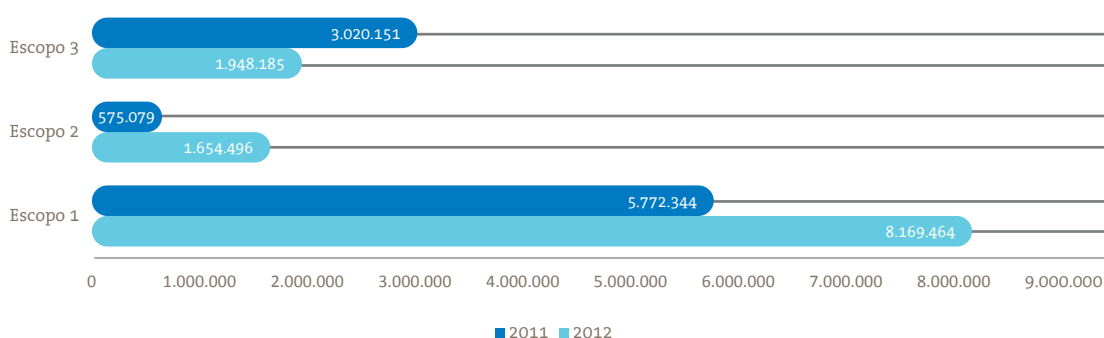
					Escopo 2						Escopo 3						SUBTOTAL POR EMPRESA		
Fugitivas				Consumo de Eletricidade	Perdas na Transmissão	Perdas na Distribuição	PIE		Viagens Aéreas	Transporte de Colaboradores	Transporte e Distribuição								
ETEs		Extintores																	
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
n.a.	0	0,2	0,2	72	27	n.a.	n.a.	14.393	n.a.	118.186	115.685	285	388	19	n.a.	234	n.d.	134.411	116.772
n.a.	0	0,5	0,5	274	n.d.	n.a.	n.a.	81.756	36.387	n.a.	n.a.	219	n.d.	525	n.a.	1.354	4	85.942	38.323
n.a.	0	1,6	1,9	257	65	n.a.	n.a.	52.763	26.706	199.328	203.794	599	673	n.a.	n.a.	n.d.	n.d.	262.477	232.149
n.a.	0	0,1	0,1	173	n.d.	n.a.	n.a.	6.511	34.782	10.415	n.a.	n.d.	n.d.	n.a.	n.a.	n.d.	n.d.	17.343	34.977
n.a.	0	2,6	2,6	266	99	n.a.	n.a.	81.973	34.782	n.a.	n.a.	195	309	n.a.	n.a.	n.d.	n.d.	84.820	38.967
n.d.	0	6,0	12,9	n.a.	3.247	n.a.	n.a.	243.494	107.759	139.527	1.416.757	1.224	634	n.d.	n.a.	n.d.	n.d.	5.210.824	3.739.712
n.a.	0	1,8	0,7	452	129	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	260	246	468	407	n.a.	n.d.	1.295	832
295	0	1,7	1,0	128	40	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	110	386	525	353	3.634	3.653	3.322.914	2.598.888
n.a.	0	15,6	16,2	995	230	239.230	71.196	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2.354	7.510	n.a.	n.a.	n.d.	n.d.	300.080	131.059
61	0	37,9	1,8	885	120	124.385	34.820	n.a.	n.a.	200.281	1.257.058	2.256	3.234	309	n.a.	11	n.d.	990.191	1.956.962
7	0	6,8	2,3	1.837	39	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	704	338	1.861	1.853	19	3	7.587	4.720
n.d.	0	3,0	2,3	658	435	185.442	55.421	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	140	223	163	312	2	n.d.	190.890	61.847
677	0	30,6	34,6	2.331	463	615.689	168.105	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2.751	1.513	n.a.	n.a.	n.d.	n.d.	1.150.036	399.507
n.a.	0	0,9	1,1	389	160	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2.433	2.615	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.	2.862	2.821
n.a.	0	4,0	0,9	142	68	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	979	1.044	1.029	1.131	42	28	10.494	10.040
1.042	-	113	79	8.860	5.120	1.164.746	329.541	480.890	240.417	1.923.479	2.993.294	14.511	19.114	4.898	4.055	5.296	3.688	TOTAL (tCO2e)	
2011				2012				2011				2012				2011		2012	2011
5.772.344				1.654.496				575.079				1.948.185				3.020.151		11.772.144	9.367.574

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

O maior despacho das usinas termelétricas do país no fim de 2012 fez com que as emissões diretas das empresas Eletrobras (UTES próprias – escopo 1) aumentassem em 29%, em relação ao ano de 2011. O maior despacho das térmicas também influenciou fortemente o fator de emissão do SIN, o que, por sua vez, afetou o cálculo da emissão de GEE referente

às parcelas “consumo de eletricidade”, “perdas na distribuição” e “perdas na transmissão” (escopo 2). Esse incremento nas emissões de GEE, em 2012, contribuiu para o aumento da intensidade de emissão das empresas Eletrobras em 21% com relação ao ano-base 2011.

Comparação das Emissões por escopo na cadeia de produtividade das Empresas Eletrobras



Escopo 1: Emissões diretas da empresa ou que possuem controle, por exemplo, queima de combustíveis fósseis e de processos de produção

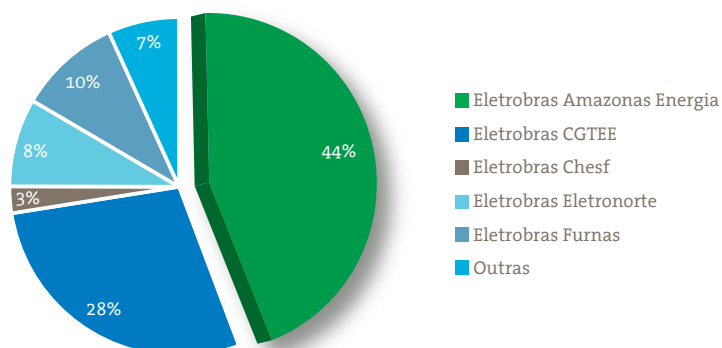
Escopo 2: Consumo de energia adquirida (elétrica), perdas na distribuição e na transmissão.

Escopo 3: Emissões que ocorrem em função das atividades da organização, mas que tem origem em fontes não pertencentes ou não controladas pela mesma. Alguns exemplos são: transportes de produtos em veículos que não pertencem à empresa, utilização de veículos de terceiros, além do transporte de funcionários ou viagens de negócios.

A maior parcela das emissões de gases de efeito estufa, no escopo 1, vem das fontes fixas de geração termelétrica de grande, médio e pequeno porte (7.854.919 tCO₂e), o que corresponde a 67% das emissões totais. Ainda no escopo 1, as emissões diretas relativas ao escape de SF₆ dos

equipamentos elétricos alcançaram 3,5% do total desse escopo e são objeto de ações para sua redução. Já no escopo 2, as emissões relativas às perdas na transmissão e na distribuição representam 10% e 4%, respectivamente, do total das emissões inventariadas.

Emissões das Empresas Eletrobras



A seguir, apresentamos algumas reduções de emissões de gases do efeito estufa:

Reduções de emissões de GEE por fonte (tCO ₂ e)	
Outras fontes fixas	74,16
Móveis	4.313,62
Fugitivas	8.460,75
Consumo de energia elétrica	148,58

Nota: Os dados contemplam as empresas Eletrobras Distribuição Alagoas, *holding* e Itaipu Binacional.

Emissões de SO_x e NO_x (GRI EN20)

As emissões de SO_x (óxidos de enxofre) e NO_x (óxidos de nitrogênio) decorrentes das atividades das empresas Eletrobras estão, principalmente, relacionadas aos

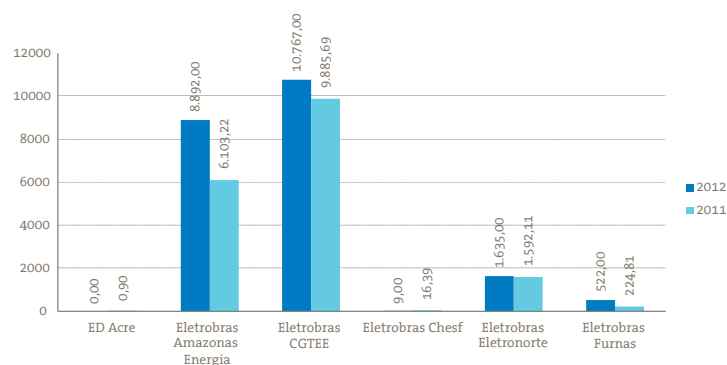
processos de geração de energia elétrica por usinas térmicas e consumo de combustíveis por fontes móveis, conforme tabelas a seguir:

EMPRESA	Emissões de NO _x		Variação 2012X2011 (%)	Emissões de SO _x		Variação 2012X2011 (%)
	2012	2011		2012	2011	
ED Acre	n.a.	0.9	-	n.a.	0.42	-
Eletrobras Amazonas Energia	8,892	6,103.22	31%	20,396	13,526.50	34%
Eletrobras CGTEE	10,767	9,885.69	8%	28,371	62,247.82	-119%
Eletrobras Chesf	9.00	16.39	-82%	3.00	0.82	73%
Eletrobras Eletronorte	1,635	1,592.11	3%	4,178	666.13	84%
Eletrobras Furnas	522.00	224.81	57%	88.00	39.25	55%
TOTAL	21,824.00	17,823.13	18%	53,036.00	76,480.93	-44%

As emissões de SO_x são provenientes, principalmente, de fontes fixas como usinas a carvão. E as emissões de NO_x, além das usinas de carvão, também provêm de fontes móveis como veículos.

A seguir, apresentamos as emissões de NO_x das empresas Eletrobras:

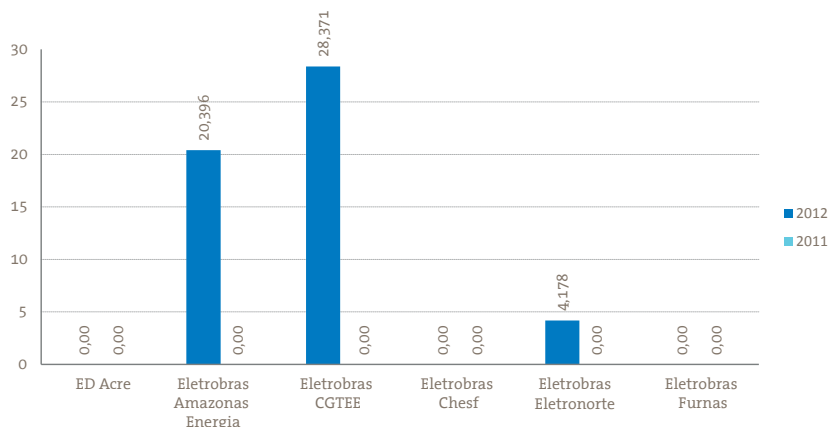
Emissões de NO_x das Empresas Eletrobras



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

A seguir, apresentamos as emissões de SO_x das empresas Eletrobras:

Emissão de SO_x das Empresas Eletrobras



Soluções alternativas

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar uma unidade de biofixação de gás carbônico por microalgas, enquanto a Eletrobras Chesf tem buscado a integração das ações de operação com as tarefas de transporte, permitindo ganhos em eficiência nos custos com deslocamentos. Outro mecanismo utilizado para reduzir emissões decorrentes de deslocamentos está relacionado às alternativas tecnológicas de comunicação. As videoconferências têm se mostrado uma ferramenta eficaz, sobretudo quando o número de empregados a serem deslocados e o tempo gasto em transporte se mostram inviáveis, tanto sob o ponto de vista operacional quanto pelo lado ambiental. **(GRI EN18)**

Investimentos ambientais (GRI EN30)

Em 2012, nossos principais investimentos e gastos em proteção ambiental somaram R\$ 197 milhões. Os valores aplicados obtiveram um aumento de 41% em relação a 2011.

Desse montante, cerca de R\$55 milhões foram aplicados em investimento em programas ambientais de empreendimentos, como no caso da Eletrobras Furnas e da Eletrobras Eletronorte. Outras empresas, como a Itaipu Binacional e a Eletrobras Eletrosul, investiram cerca de R\$ 12 milhões na recuperação de áreas degradadas e na proteção de áreas.

A Eletrobras CGTEE aportou cerca de R\$ 27

milhões no tratamento de emissões atmosféricas. A Eletrobras Eletronorte destinou cerca de R\$ 15 milhões em diversas ações, como programas ambientais, auditorias ambientais, fiscalização ambiental e implantação de ISO 14001 e na recuperação de áreas degradadas em alguns trechos de linhas de transmissão. A Itaipu Binacional destinou cerca de R\$ 17 milhões em ações de incentivo ao desenvolvimento e à diversificação da produção em propriedades rurais, em projetos de sustentabilidade para comunidades indígenas e em programas de apoio à aquicultura regional e no monitoramento da ictiofauna, dentre outros.

Conformidade Legal

Licenciamento ambiental (GRI EU19)

Para a viabilização de projetos de geração elétrica, além dos estudos da fase de planejamento, no âmbito do licenciamento ambiental é realizado o Estudo de Impacto Ambiental (com seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/ Rima) ou Relatório Ambiental Simplificado. De acordo com as premissas contidas na Resolução Conama 001/86 e nos Termos de Referência emitidos pelos órgãos ambientais licenciadores, os estudos ambientais detalham os aspectos dos meios físico, biótico e socioeconômico e cultural, com a obtenção de dados primários a partir de levantamentos de campo. Nessa etapa há um maior detalhamento dos impactos ambientais e o aprofundamento da avaliação da sua magnitude, duração e abrangência, com a proposição de medidas para eliminá-los ou atenuá-los. Caso haja a necessidade de deslocamento de população, são identificados os locais mais propícios para o seu reassentamento. Nessa fase realiza-se uma ou mais audiências públicas na região do empreendimento para apresentar formalmente o projeto à sociedade, discutir os impactos socioambientais previstos e respectivas medidas mitigadoras e compensatórias. O EIA/ Rima é analisado pelo órgão ambiental competente que decide sobre a concessão da Licença Prévia Ambiental (LP). É nesse momento que o órgão ambiental aprova e recomenda os programas ambientais que devem ser detalhados na etapa posterior.

Na etapa de Projeto Básico, com a definição dos empreendedores após o leilão público, levantamentos de campo complementares podem ser realizados, tanto por necessidade de projeto, quanto por solicitação formal do órgão ambiental. No Projeto Básico Ambiental – PBA o escopo dos programas e projetos ambientais aprovados no EIA é detalhado, e alguns podem ser até mesmo implantados, dependendo da necessidade e do seu prazo de maturação. As articulações institucionais e negociações sociais são aprofundadas. No caso de haver população atingida, são fixados os critérios de negociação e as modalidades de aquisição/ indenização de terras e benfeitorias. São definidos os locais para o reassentamento urbano e rural. Após análise do PBA, o órgão ambiental decide sobre a concessão da Licença de Instalação (LI).

Na etapa de construção consolida-se a Gestão Ambiental com a implantação e o monitoramento dos programas e projetos relacionados aos meios físico, biótico e socioeconômico propostos nos estudos ambientais. É nesse momento que ocorre a indenização por terras e benfeitorias, aquisição das áreas para o reassentamento de populações e o processo de reassentamento. Ao final dessa etapa o órgão ambiental emite a Licença de Operação (LO).

Durante a operação, permanecem em execução programas não finalizados na etapa anterior e aqueles previstos para serem concluídos em prazo maior, além de serem implementados os demais programas de monitoramento previstos.

O Inventário Hidrelétrico se caracteriza pela concepção e análise de várias alternativas de divisão de queda para a bacia hidrográfica, formadas por conjuntos de projetos. Essas alternativas são comparadas entre si, visando selecionar aquela que apresente melhor equilíbrio entre os custos de implantação, benefícios energéticos e impactos socioambientais. Essa análise é efetuada com base em dados secundários, complementados com informações de campo e pautada em estudos básicos cartográficos, hidrometeorológicos, energéticos, geológicos e geotécnicos, socioambientais e de usos múltiplos de água. Desde a revisão do Manual de Inventário, em 2007, faz parte dos estudos realizar um a Avaliação Ambiental Integrada (AAI) da alternativa selecionada, que tem como finalidade destacar os efeitos cumulativos e sinérgicos. É nessa etapa que são estabelecidas diretrizes socioambientais para a continuidade dos estudos de concepção dos projetos e para futuros estudos socioambientais na bacia.

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Eficiência energética

Em 2012, a área de eficiência energética da Eletrobras foi reestruturada com o objetivo de fortalecer e enfatizar a vertente corporativa ao desenvolver as atividades de eficiência energética comuns a todas as empresas Eletrobras e viabilizar novos negócios.

No mesmo ano, o Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese) foi reativado visando à articulação, discussão e troca de informações no âmbito das áreas gestoras da eficiência energética nas empresas Eletrobras para apoio no aperfeiçoamento de processos e na sinergia das ações de eficiência energética nas empresas Eletrobras. Dentre as principais iniciativas do Comitê, destaca-se a atualização da Política de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras, que tem como finalidade fomentar, orientar e priorizar

a eficiência energética nas empresas Eletrobras, objetivando otimizar o investimento e outros ganhos empresariais na geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica, em consonância com o plano de negócios do Sistema Eletrobras.

O desenvolvimento de uma metodologia padrão para compra de transformadores de distribuição eficientes e o início de trabalhos para implementação da ISO 50.001 (Gestão de Energia) são algumas das ações realizadas pelas empresas Eletrobras visando a eficiência energética no processo. **(GRI EU7; EN5)**

Na tabela a seguir são resumidos os programas e projetos de eficiência energética caracterizados como iniciativas para fornecer produtos com baixo consumo de energia: **(GRI EN5; EN6; EU7)**

Principais atividades ligadas à promoção de eficiência energética, por empresa

Empresas	Iniciativas	Atividades	Resultados
Eletrobras Furnas	Foram realizados quatro diagnósticos energéticos em escolas e três diagnósticos em instalações próprias, nos estados onde a empresa possui instalações ou projetos em desenvolvimento	<p>“Animação Cultural” – atividade levada às escolas, parques e comunidades com o tema Conservação de Energia Elétrica.</p> <p>“FURNAS/Procel nas Escolas” – palestra para alunos realizada nas instalações da empresa.</p> <p>“Energia da Sabedoria” – palestras voltadas para pessoas de terceira idade</p> <p>“Palestras Técnicas” – palestra direcionada para profissionais com nível superior ou formação técnica.</p> <p>“Eventos” – com parcerias internas e externas, em feiras, exposições, congressos, eventos culturais e distribuição de encartes informativos de conservação de energia.</p>	<p>“Animação Cultural” – 6.801 participantes, sendo 5.345 de Minas Gerais e 1.456 do Rio de Janeiro.</p> <p>“FURNAS/Procel nas Escolas” – Total de 58.495 alunos e 1363 professores participantes.</p> <p>“Energia da Sabedoria” – 2.136 participantes.</p> <p>“Palestras Técnicas” – 427 participantes.</p> <p>“Eventos” – 35.473 participantes.</p> <p>Estes estudos identificaram um potencial de economia de 118,38 MWh/ano e um potencial de redução de demanda de 58,83 kW.</p>



Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Empresas	Iniciativas	Atividades	Resultados
Eletrobras Amazonas Energia	Miniusinas fotovoltaicas do Programa Luz para Todos no estado do Amazonas	Projeto de 12 miniusinas fotovoltaicas com minirredes e sistema de faturamento com pré-pagamento, desenvolvido no âmbito do Programa Luz para Todos. As miniusinas funcionam a partir da energia solar adquirida por meio de módulos fotovoltaicos compostos de placas solares, controladores de carga com sistema de acumulação. Todo o sistema de minirredes e miniusinas conta com monitoramento remoto e sistema de faturamento pré-pago.	Os municípios beneficiados são: Autazes, Barcelos, Beruri, Eirunepé, Novo Airão e Maués. São aproximadamente 222 unidades consumidoras (entre casas, centros comunitários, escolas e igrejas), com aproximadamente 1.300 pessoas beneficiadas. A intenção da empresa é que outras comunidades isoladas do interior do Estado também possam contar com o mesmo benefício.
	Agente Eletrobras Parintins e Eficientização Energética no Tribunal de Justiça do Amazonas	Eficiência energética nas unidades consumidoras de baixo poder aquisitivo no município de Manaus e Eficientização energética em consumidores de baixa renda nos sistemas elétricos isolados do interior do Estado do Amazonas.	A medição do ganho em eficiência está em fase de execução, com previsão de finalização até junho/2013. Houve substituição de 1.722 geladeiras no interior do estado do Amazonas. No primeiro, foram substituídas 1.375 geladeiras ineficientes, por outras de consumo de até 24 kWh/mês, e 14.840 lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas de 15W, no município de Parintins/AM. No segundo, foram substituídas 1.994 lâmpadas fluorescentes tubulares de 40W por 1.320 lâmpadas LED de 18W e 674 lâmpadas fluorescentes compactas de 32W.

Nossa responsabilidade com o meio ambiente

Empresas	Iniciativas	Atividades	Resultados
Eletrobras CEPEL	<p>Substituição de máquinas do sistema de climatização</p> <p>Substituição progressiva de equipamentos de informática</p> <p>Casa Solar Eficiente</p>	<p>A substituição faz parte da estratégia de aumento da eficiência desse uso final de energia, que responde pela maior parcela do consumo total de energia elétrica do Cepel.</p> <p>A substituição, nos termos em que vem sendo feita, com especificações atentas ao consumo de energia, é uma importante estratégia para redução do consumo de energia nas atividades de pesquisa, área fim do Cepel.</p>	<p>Economia estimada de energia de 1428 kWh ou 5141 MJ em 2012, um acréscimo de 14,2% em relação ao ano anterior.</p> <p>A Casa Solar Eficiente é uma Instalação totalmente autônoma em termos energéticos</p>
Eletrobras Eletronorte	Ações educacionais em eficiência energética	As ações, desenvolvidas por meio de parceiras, aconteceram nas escolas municipais de diversas cidades dos estados do Pará, Tocantins, Maranhão e Amapá.	<p>O programa continuou por 300 escolas e houve solicitação pontual da cidade de Ferreira Gomes – AP para desenvolver projetos educacionais em suas escolas.</p> <p>Os programas já atingiram 875.453 alunos, 8.201 professores e 1.352 escolas na região de atuação da Eletrobras Eletronorte, desde o ano de 2005. A economia alcançada em 2012 com os programas educacionais foi de 2.272,068 GJ, um pouco menor comparada à de 2011, que foi de 2.880 GJ.</p>

Gestão eficiente

Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos desde 2000, a Eletrobras Chesf permanece investindo em Projetos de Melhorias em Eficiência Energética (PMEEs) e acumula anualmente os benefícios energéticos obtidos com suas ações. Até 2012, elaborou-se 108 projetos, dos quais 99 já foram implantados, representando mais de 605.000GJ (168.000MWh) de energia economizada ao longo dos 12 anos de PMEES implantados. O investimento acumulado foi da ordem de R\$ 9 milhões, equivalendo a um custo médio inferior a R\$ 55,00/MWh. Com as novas alternativas tecnológicas em estudo, a exemplo do uso da energia solar, a formação de planos de ação em Gestão de Energia e a intensificação de medidas voltadas à redução no consumo em sistemas de bombeamento, resultados ainda mais significativos são esperados para os próximos anos. (GRI EN5)



Bromélia
Vriesea saundersii



Balço social

(Tabela Ibase)





Balanço social (Tabela Ibase)

R\$ mil

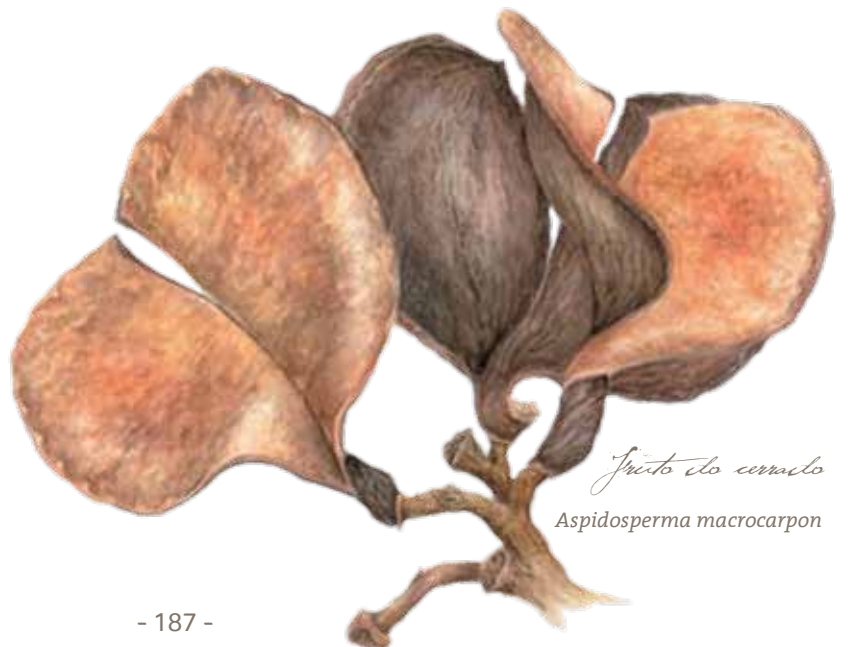
	Controladora		Consolidado	
I. Recursos Humanos				
a. Remuneração	2012	2011	2012	2011
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	213.695	152.580	4.716.416	3.619.082
- Empregados	183.517	113.611	4.653.216	3.560.225
- Administradores	4.161	2.857	153.925	22.746
Relação entre a maior e a menor remuneração:				
- Empregados	16,65	15,35		
- Administradores	1,42	0,00		
b. Benefícios concedidos	2012	2011	2012	2011
Encargos sociais	54.988	58.524	1.267.774	1.061.237
Alimentação	16.099	16.966	327.949	284.271
Transporte	855	834	41.353	20.602
Previdência privada	28.292	22.719	275.780	247.163
Saúde	19.312	13.585	437.469	323.727
Segurança e medicina do trabalho	5.342	5.758	43.365	37.086
Educação ou auxílio-creche	2.396	2.317	55.357	36.586
Cultura	0	0	2.332	2.076
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.249	6.497	64.498	67.540
Outros	0	0	0	0
Participação nos lucros ou resultados	40.000	37.800	435.770	419.251
Total	172.533	165.000	2.951.648	2.499.539
c. Composição do corpo funcional	2012	2011	2012	2011
Nº de empregados no final do exercício	1.182	1.212	28.078	24.884
Nº de admissões	4	77	681	1.104
Nº de demissões	32	47	948	987
Nº de estagiários no final do exercício	220	214	2.145	1.866
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	10	10	636	507
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	801	768	12.915	8.248
Nº de empregados por sexo:				
- Masculino	773	797	22.695	20.193
- Feminino	409	415	5.383	4.691
Nº de empregados por faixa etária:				
- Menores de 18 anos	0	0	0	0
- De 18 a 35 anos	368	414	6.586	6.007
- De 36 a 60 anos	718	721	19.177	17.183
- Acima de 60 anos	96	77	2.315	1.693
Nº de empregados por nível de escolaridade:				
- Analfabetos	0	0	1	0
- Com ensino fundamental	55	50	3.035	2.716
- Com ensino médio	189	200	5.181	4.438
- Com ensino técnico	0	0	7.097	6.569
- Com ensino superior	515	543	9.296	8.126



Balanço social (Tabela Ibase)

- Pós-graduados	423	419	3.514	2.942
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:				
- Masculino	75,00	74,00		
- Feminino	25,00	26,00		
d. Contingências e passivos trabalhistas	2012	2011	2012	2011
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	456	309	6.517	5.060
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	28	31	931	714
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	32	30	518	365
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	1.974	7.293	258.006	84.722
II. Interação da entidade com o ambiente externo				
2.1. Relacionamento com a comunidade	2012	2011	2012	2011
Totais dos investimentos em:				
Educação	1.460	924	39.830	18.422
Cultura	57.110	21.576	90.212	56.869
Saúde e infraestrutura	0	0	102.138	81.404
Esporte e lazer	29.829	32.952	32.781	35.243
Alimentação	0	0	6.576	3.487
Geração de trabalho e renda	2.417	1.353	15.899	8.614
Reassentamento de famílias	0	0	0	0
Outros	0	0	152.278	13.294
Total dos investimentos	90.816	56.805	439.714	217.333
Tributos (excluídos encargos sociais)	214.405	425.941	2.692.128	3.837.342
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	0	0	1.201.519	611.204
Total de relacionamento com a comunidade	305.221	482.746	4.333.361	4.665.879
2.2. Interação com os fornecedores	2012	2011	2012	2011
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	0	0		
III. Interação com o meio ambiente				
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	0	0	155.470	135.245
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	0	0	114.372	58.591
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	0	34	1.470	735
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	0	0	4.283	2.522
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	0	0	33.733	30.645
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	0	0	12	7
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0	0	2.000	153
Passivos e contingências ambientais	0	0	8.522	1.240
Total de interação com o meio ambiente	0	34	319.902	229.138
IV. Outras informações				
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.631.551	2.606.807	34.064.477	25.865.267
Resultado Operacional (RO)	1.296.376	1.871.631	(7962243)	4.493.807

Índice remissivo



Fruita do caracol
Aspidosperma macrocarpon

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
1.1	Estratégia e análise (mensagem do Presidente)	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	6
1.2	Perfil organizacional	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização relatora deve fornecer dois concisa seções narrativa sobre principais impactos, riscos e oportunidades.	13
2.1	Perfil organizacional	Nome da organização.	49
2.2	Perfil organizacional	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	49; 94
2.3	Perfil organizacional	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	51
2.4	Perfil organizacional	Localização da sede da organização	50
2.5	Perfil organizacional	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	49
2.6	Perfil organizacional	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	49
2.7	Perfil organizacional	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários).	49
2.8	Perfil organizacional	Porte da organização.	49; 50
2.9	Perfil organizacional	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	50
2.10	Perfil organizacional	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	37
3.1	Parâmetros para o relatório	Período coberto pelo relatório.	21
3.2	Parâmetros para o relatório	Data do relatório anterior mais recente.	21
3.3	Parâmetros para o relatório	Ciclo de emissão de relatórios.	21
3.4	Parâmetros para o relatório	Dados para contato sobre o conteúdo do relatório	203
3.5	Parâmetros para o relatório	Processo para definição do conteúdo do relatório.	22
3.6	Parâmetros para o relatório	Limite do relatório.	21
3.7	Parâmetros para o relatório	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do relatório.	21
3.8	Parâmetros para o relatório	Base para elaboração do relatório.	21
3.9	Parâmetros para o relatório	Relatório Técnicas de medição de dados e bases de cálculos.	21
3.10	Parâmetros para o relatório	Explicações das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e suas razões.	21
3.11	Parâmetros para o relatório	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, quanto a escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório.	21
3.12	Parâmetros para o relatório	Tabela identificando a localização das informações do relatório.	187
3.13	Parâmetros para o relatório	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Caso não esteja incluído no relatório de asseguração que acompanha o relatório de sustentabilidade, explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida. Também explicar a relação entre a organização relatora e a provedora da garantia.	197

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
4.1	Governança, compromissos e engajamento	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e composição de tais comitês (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) e indique qualquer responsabilidade direta por desempenho econômico, social e ambiental.	85; 86; 87
4.2	Governança, compromissos e engajamento	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	86
4.3	Governança, compromissos e engajamento	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define “independente” e “não executivo”. Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estrutura de administração unitária (veja no glossário a definição de “membro independente”).	86; 87
4.4	Governança, compromissos e engajamento	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	89
4.5	Governança, compromissos e engajamento	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	86; 89
4.6	Governança, compromissos e engajamento	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	86; 89
4.7	Governança, compromissos e engajamento	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	85; 86
4.8	Governança, compromissos e engajamento	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social e estágio de implementação	9; 89
4.9	Governança, compromissos e engajamento	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	86; 88
4.10	Governança, compromissos e engajamento	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	85; 88
4.11	Governança, compromissos e engajamento	Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução.	91
4.12	Compromissos com iniciativas externas	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	33; 115; 141

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
4.13	Compromissos com iniciativas externas	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	141
4.14	Engajamento com stakeholders	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	91
4.15	Engajamento com stakeholders	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	91
4.16	Engajamento com stakeholders	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	137
4.17	Engajamento com stakeholders	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	93
EC1	Desempenho econômico	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	106
EC5	Desempenho econômico	Variação da proporção do salário mais baixo por gênero em relação ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	120
EC6	Desempenho econômico	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	144
EC7	Desempenho econômico	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	117
EN3	Desempenho ambiental	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	159
EN4	Desempenho ambiental	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	160
EN5	Desempenho ambiental	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	160; 178; 181
EN6	Desempenho ambiental	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	178
EN7	Desempenho ambiental	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	80; 160
EN8	Desempenho ambiental	Total de retirada de água por fonte.	156
EN12	Desempenho ambiental	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	166
EN13	Desempenho ambiental	Habitats protegidos ou restaurados.	167; 169
EN14	Desempenho ambiental	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	166; 167
EN15	Desempenho ambiental	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	166

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
EN16	Desempenho ambiental	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	171
EN17	Desempenho ambiental	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	171
EN18	Desempenho ambiental	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	176
EN20	Desempenho ambiental	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	175
EN21	Desempenho ambiental	Descarte total de água por qualidade e destinação	157
EN22	Desempenho ambiental	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	161
EN23	Desempenho ambiental	Número e volume total de derramamentos significativos.	164
EN24	Desempenho ambiental	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	163
EN26	Desempenho ambiental	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	166
EN28	Desempenho ambiental	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. No ano de 2012, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA lavrou o Auto de Infração n nº 685551-D, no valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) por supostamente a Eletrobras Eletronuclear ter deixado de atender às condicionantes da Licença Prévia 279/2008 e da Licença de Instalação 591/2009. A empresa apresentou defesa e aguarda decisão.	
EN30	Desempenho ambiental	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	176
LA1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	115
LA2	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	130
LA4	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	125
LA6	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos de gestores e de trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	125
LA7	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	122; 125
LA8	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	126
LA9	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	122

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
LA10	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	121
LA12	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	119; 120
LA13	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	115; 118
LA14	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	121
LA15	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Retorno ao trabalho e taxas de retenção, por gênero.	129
HR1	Direitos humanos	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	144
HR2	Direitos humanos	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	144
HR3	Direitos humanos	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu o treinamento.	90; 128
HR4	Direitos humanos	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	90
HR5	Direitos humanos	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	145
HR6	Direitos humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	145
HR7	Direitos humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	145
HR8	Direitos humanos	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da empresa relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	144
HR9	Direitos humanos	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	138
HR10	Direitos humanos	Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de revisões ou avaliação de impactos de direitos humanos.	49; 50; 128; 144
HR11	Direitos humanos	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, tratadas e resolvidas por meio de mecanismos de reclamação formais.	128
SO1	Sociedade	Percentual de operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento implantados.	89; 91; 122; 137

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
SO4	Sociedade	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	90
SO5	Sociedade	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	141
SO6	Sociedade	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	143
SO7	Sociedade	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	
		Em relação a ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, a empresa ED Acre obteve uma ação judicial, que teve o processo suspenso. As empresas ED Piauí, ED Rondônia, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Cepel, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul, holding e Eletrobras Furnas reportaram ausência de ação judicial.	
SO8	Sociedade	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	
		No que diz respeito às multas e sanções não monetárias em 2012, somente a ED Rondônia registrou sete sanções não monetárias cíveis resultantes da não conformidade com leis e regulamentos e uma trabalhista. A empresa também registrou um total de multas significativas de R\$ 7.703.528, sendo R\$7.652.500,00 referentes a ações civil e R\$ 51.027,75 referentes a ações trabalhista/ previdenciário.	
SO9	Sociedade	Operações com significativo impacto, potencial ou real, negativo sobre as comunidades locais.	137
SO10	Sociedade	Medidas de prevenção e mitigação nas operações com impactos potenciais ou reais negativos sobre comunidades locais .	137
PR3	Responsabilidade pelo produto	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	146
PR5	Responsabilidade pelo produto	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	147
PR6	Responsabilidade pelo produto	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	151
PR7	Responsabilidade pelo produto	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	151
PR9	Responsabilidade pelo produto	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	151
EU1	Setorial – Elétrico	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	55
EU2	Setorial – Elétrico	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório.	58

Índice remissivo [GRI 3.12]

Indicador	Indicador	Descrição	Página
EU3	Setorial – Elétrico	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	66
EU4	Setorial – Elétrico	Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório.	60; 66
EU6	Setorial – Elétrico	Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo.	71
EU7	Setorial – Elétrico	Programas de gerenciamento de demanda (DSM), incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais.	78; 79; 80; 160; 178
EU8	Setorial – Elétrico	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável.	99; 100
EU10	Setorial – Elétrico	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório.	57
EU11	Setorial – Elétrico	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.	59
EU12	Setorial – Elétrico	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia.	62; 68
EU14	Setorial – Elétrico	Programas e processos que assegurem a disponibilidade de mão de obra especializada.	121
EU15	Setorial – Elétrico	Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos cinco a dez anos, discriminados por categoria ocupacional e região.	131; 132; 133
EU16	Setorial – Elétrico	Políticas e condições relacionadas à saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados.	122
EU19	Setorial – Elétrico	Participação dos stakeholders em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento de infraestruturas.	138; 177
EU20	Setorial – Elétrico	Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento.	139
EU21	Setorial – Elétrico	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/planos de restauração.	146
EU22	Setorial – Elétrico	Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto.	139
EU23	Setorial – Elétrico	Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e o serviços de suporte ao cliente.	75; 100
EU25	Setorial – Elétrico	Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças.	146
EU28	Setorial – Elétrico	Frequência de interrupção de energia.	70
EU29	Setorial – Elétrico	Duração média de interrupções de energia.	70
EU30	Setorial – Elétrico	Fator de disponibilidade média por fonte de energia e regime regulatório.	59



Orquidea
Catasetum macrocarpum

Carta de asseguuração e Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI



Carta de asseguração [GRI 3.13] e Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas das
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras (“Companhia” ou “Eletrobras”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações divulgada no Relatório Anual e de Sustentabilidade das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Eletrobras é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Carta de asseguração [GRI 3.13] e Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI



Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade da Eletrobras;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Carta de assegução [GRI 3.13] e Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI



Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*”, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 03 de junho de 2013



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras** apresentou seu relatório “Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012 das Empresas Eletrobras” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 27 de junho 2013



Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Inserção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 14 de junho 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.



Arvoreto de Ameliroba
Carapa guaianensis

Créditos/contatos

A elaboração deste Relatório Anual e de Sustentabilidade é o resultado do esforço conjunto da equipe Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Coordenação Geral:

Comitê de Sustentabilidade das empresas Eletrobras

Coordenação Executiva:

Superintendência de Planejamento, Gestão Estratégica e Sustentabilidade

Consultoria GRI e Texto:

Keyassociados

Projeto Gráfico e Diagramação:

AbóboraX Design

Revisão: Assertiva Produções Editoriais Ltda (ME)

Ilustrações:

Dulce Nascimento

Publicação:

Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Contatos: (GRI 3.4)

Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa
Av. Presidente Vargas, 409 – 17º andar – Cep 20071-003 – Rio de Janeiro – RJ
PCC@eletrobras.com / tel.: +55 (21) 2514-5900
www.eletrobras.com



Victoria Regia
Victoria Amazonica

Glossário

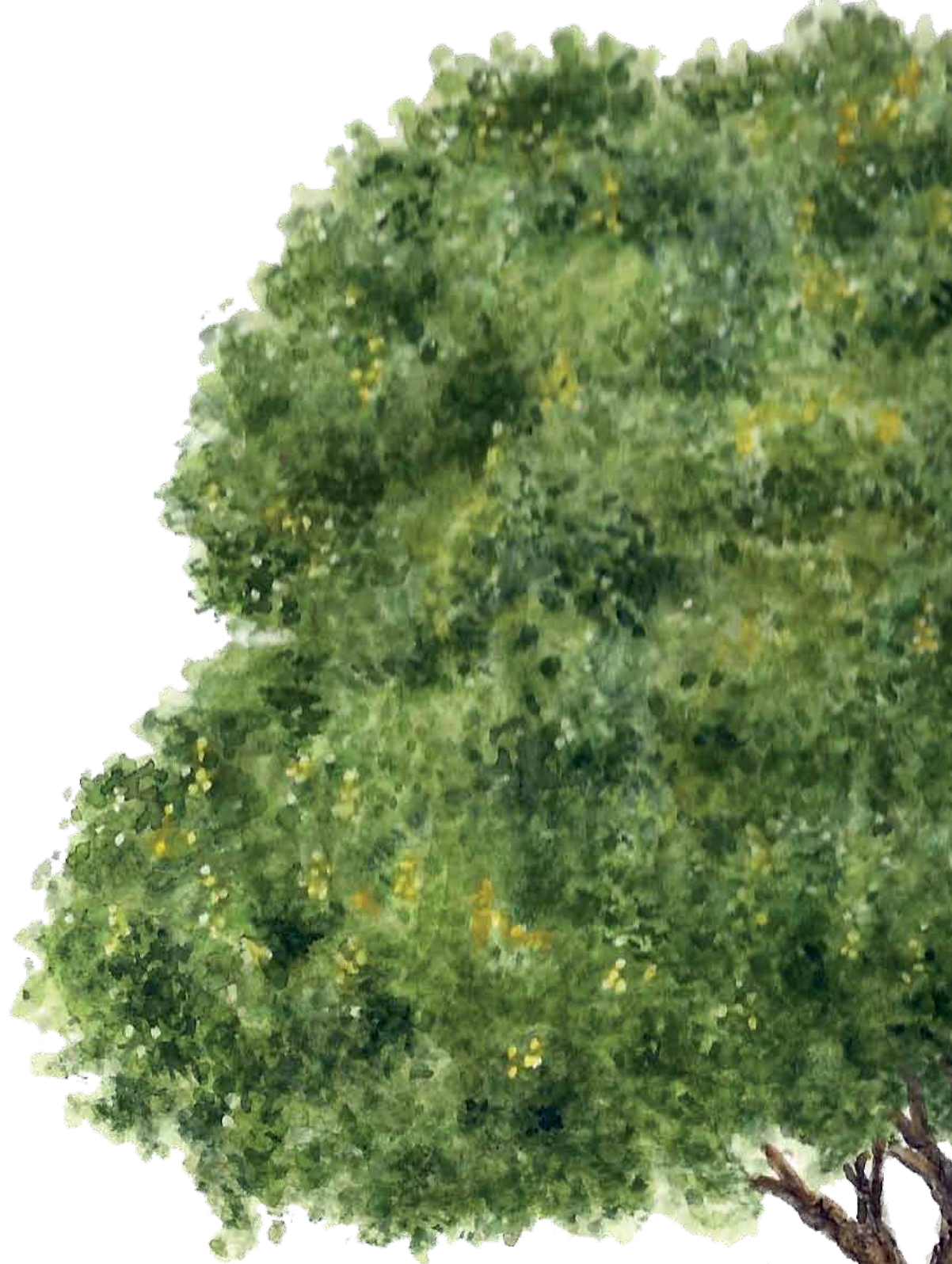
Abdib	Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria Base
Abdan	Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares
ABEN	Associação Brasileira de Energia Nuclear
Abendi	Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção
Aberje	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
Abinee	Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
Abipti	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABNT/Cobe	Comitê Brasileiro de Eletricidade
Abraceel	Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia
Abraconee	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica
Abradee	Associação Brasileira de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica
Abrage	Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica
Abraget	Associação Brasileira dos Geradores Térmicos
Abrasca	Associação Brasileira das Companhias Abertas
Abrate	Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica
Abrinq	Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos
ABTD	Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento
ACRJ	Associação Comercial do Rio de Janeiro
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
ADR	American Depositary Receipts
AHE	Aproveitamento Hidrelétrico
AIE	Agência Internacional de Energia
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica
Amcham	Câmara de Comércio Americana
Ancat	Associação Nacional dos Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
Anpei	Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Empresas Inovadoras
ANS	American Nuclear Society/Seção Latinoamericana
Aptel	Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e Sistemas Privados de Telecomunicações
Bracier	Comissão de Integração Elétrica Regional
BRIC'S	Brasil, Rússia, Índia e China
CA	Conselho de Administração
Cadin	Cadastro informativo de créditos não quitados do setor público federal
CBB	Confederação Brasileira de Basquetebol
CBDB	Comitê Brasileiro de Barragens
CBPG	Comitê Brasileiro do Pacto Global
CCC	Clean Coal Centre
CCEE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CCP	Centros Comunitários de Produção

CDE	Conta de Desenvolvimento Energético
Cebds	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável
Cebri	Centro Brasileiro de Relações Internacionais
CENP	Conselho Executivo das Normas-Padrão
CEO	Chief Executive Officer
CEP	Comissão de Ética Pública
Cepel	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica
Cerhi-RJ	Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
CF	Conselho Fiscal
CFO	Chief Financial Officer
CGTEE	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica
CIC	Centro para Inovação e Competitividade
CIC	Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata
Cicef	Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento
Cieese	Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras
CIER	Comissão de Integração Energética Regional
Cigre	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia
Ciisc	Comitê Interministerial para Inclusão dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Cites	Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna
CMA	Conselho Mundial da Água
CMDE	Contrato de Metas de Desempenho Empresarial
CME	Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia
Comparni	Conselho Consultivo do Parque Nacional do Iguaçu
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CONAR	Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária
COEP	Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida
Conpet	Programa Nacional de Racionalização do Uso de Derivados do Petróleo e Gás Natural
Consize	Conselho Superior do Sistema Eletrobras
Copron	Comissão de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro
Cporg-PR	Comissão de Produção Orgânica no Paraná
CPS	Centro de Promoção da Saúde
CTTP	Comissão Permanente de Pleito Trabalhista
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DDS	Diálogos Diários de Segurança
DEC	Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
DROE	Divisão Regional de Manutenção do Oeste
DVA	Demonstração Valor Adicionado
Ebitda	Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

ED	Empresa de Distribuição
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ETE	Estação de tratamento de efluentes
FEAM	Fundação Eletrobras Eletronuclear de Assistência Médica
FEC	Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
Fmase	Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro
Fepam	Fundação Estadual de Proteção Ambiental
FRE	Fontes Renováveis de Energia
Funai	Fundação Nacional do Índio
Funcoge	Fundação Comitê de Gestão Empresarial
FNQ	Fundação Nacional da Qualidade
FURG	Universidade Federal de Rio Grande
GC	Plano de Gestão do Conhecimento
GEE	Gases do Efeito Estufa
GEM	Gestão Energética Municipal
GHG	Greenhouse Gas Protocol
GJ	gigajoule
GRI	Global Reporting Initiative
GTD	Geração/Transmissão e Distribuição
GTON	Grupo Técnico Operacional da Região Norte
GWh	Gigawatt hora
IASC	Índice Aneel de Satisfação do Consumidor
Ideal	Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas da América Latina
IEA	International Energy Agency
Ieahydro	International Energy Agency Implementing Agreement for Hydropower Technologies and Programmes
IGS	Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial
IHA	International Hydropower Association
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura
INAD	Índice de Inadimplência
INI	Instituto Nacional de Investidores
Inovar-auto	Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPCC	Intergovernmental Panel on Climate Change
IQM	Instituto Qualidade Minas
IUCN	Internacional Union for Conservation of Nature
Labuat	Laboratório de Ultra-alta Tensão

Lai	Lei de Acesso à Informação
LAS	Section of the Latin American Nuclear Society
LI	Licença de Instalação
LT	Linhas de Transmissão
LO	Licença de Operação
MBC	Movimento Brasil Competitivo
MCE	Movimento Catarinense para a Excelência
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação
MME	Ministério de Minas e Energia
MP	Medida Provisória
MVA	Megavolt ampère (potência aparente)
Mvar	Megavar (potência reativa)
MW	Megawatt
MWh	Megawatt hora
NOx	Dióxido de nitrogênio
NYSE	New York Stock Exchange
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
ONU	Organização das Nações Unidas
Onudi	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
P&D+I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PAE	Plano de Ação de Emergência
PBA	Projeto Básico Ambiental
PCH	Pequena Central Hidrelétrica
Pcmso	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PCR	Plano de Carreira e Remuneração
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia
PDI	Plano de Desenvolvimento Individual
PDST	Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da Usina Hidrelétrica Tucuruí
PDTI	Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial
PID	Programa de Incentivo ao Desligamento
Pirtcuc	Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí
Plamgens	Planos Municipais de Gestão de Energia Elétrica
PMO	Programa Mensal de Operação
PMS	Pessoal, Material e Serviço
PPA	Programa de Preparação para Aposentadoria
PPDV	Programa Permanente de Desligamento Voluntário

PRME	Princípios para Educação Empresarial Responsável
Procel	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
Proinfa	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica
RBV	Refúgio Biológico Bela Vista
Redetec	Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro
Rempan	Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network
RGR	Reserva Global de Reversão
RIMA	Relatório de Impacto Ambiental
ROL	Receita Operacional Líquida
SAP	Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados
SCMA	Comitê de Meio Ambiente
Seaprof	Secretaria do Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
SEC	Securities and Exchange Commission
Secom - PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Senergisul	Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul
Senge	Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul
SESI	Serviço Social da Indústria
Sesmt	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SGD	Sistema de Gestão de Desempenho
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sigecors	Sistema de Gerenciamento e Controle de Resíduos Sólidos Industriais
SIN	Sistema Interligado Nacional
Smcno	Setor de Manutenção de Campos Novos
SOx	Dióxido de enxofre
SPE	Sociedades de Propósito Específico
SPM/PR	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
TI	Tecnologia de Informação
UC	Unidade Consumidora
UHE	Usina Hidrelétrica
Unifem	Fundo das Nações Unidas para a Mulher
Unise	Universidade das Empresas Eletrobras
US GAAP	United States – Generally Accepted Accounting Principles
UTC	Usina Térmica de Camaçari
UTE	Usina Termelétrica
WANO	World Association of Nuclear Operators
WNA	World Nuclear Association



Pau Brasil
Caesalpinia echinata